ANO XXXIV RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1945 N.º 11.969

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Ataque aéreo americano a embarcações japonesas na costa de Okinawa. Os navios estão muito rudimentarmente camuflados com folhagem.

O teatro de operações no Extremo Oriente. Em detalhe, o território metropolitano japonês, formado pelas ilhas Kiusiu, Shikoku, Honsiu (onde se acha Tóquio), Hokkaido e parte de Sakalina (de que a parte setentrional pertence à Rússia). As fôrças americanas, auxiliadas pelas britânicas, já conseguiram praticamente cortar as comunicações do território do Japão com as suas possessões no Pacífico e as suas conquistas de 1942 (Nova Guiné, Bornéu, Java, Sumatra, Celebes). Em Bornéu, na Nova Guiné e em outras posições, as fôrças aliadas já estabeleceram firmemente seus finca-pés. Quanto às Filipinas, as tropas de Mac Arthur expulsaram os japoneses de quase tôdas as ilhas do arquipélago. No continente, as fôrças chinesas estão desenvolvendo com determinação uma ofensiva ao longo do litoral e que redundará no isolamento, por terra, na Birmânia e na Indo-China dos japoneses que se acham na. O território metropolitano japonês está sendo, dêsse modo, progressivamente comprimido pelas pontas de uma vasta tenaz, enquanto cresce a expectativa de novos desembarques aliados em suas áreas mais centrais.

O ESMAGAMENTO DO JAPÃO

Super-Fortalezas B-29, do 21.º Comando de Bombardeio com base nas ilhas Marianas, voando para o território metropolitano japonês.

Almirante William F. Halsey, que reassumiu o comando da esquadra americana em operações contra o Japão. Segundo declarou, a frota sob a sua chefia possui mais couraçados e mais porta-aviões do que outra qualquer esquadra já conhecida. A ação contra o território nipônico é desenvolvida em grande parte pelas fôrças navais. Estas já conseguiram expulsar virtualmente os japoneses do Pacífico, assegurando-se o domínio de todo o Grande Oceano.

Tanques americanos atacam os japoneses em Naha, Okinawa.

Soldados da infantaria de Marinha dos Estados Unidos nas cercanias de Naha, capital de Okinawa.

NOVAS TAREFAS PARA A ESQUADRA BRITÂNICA

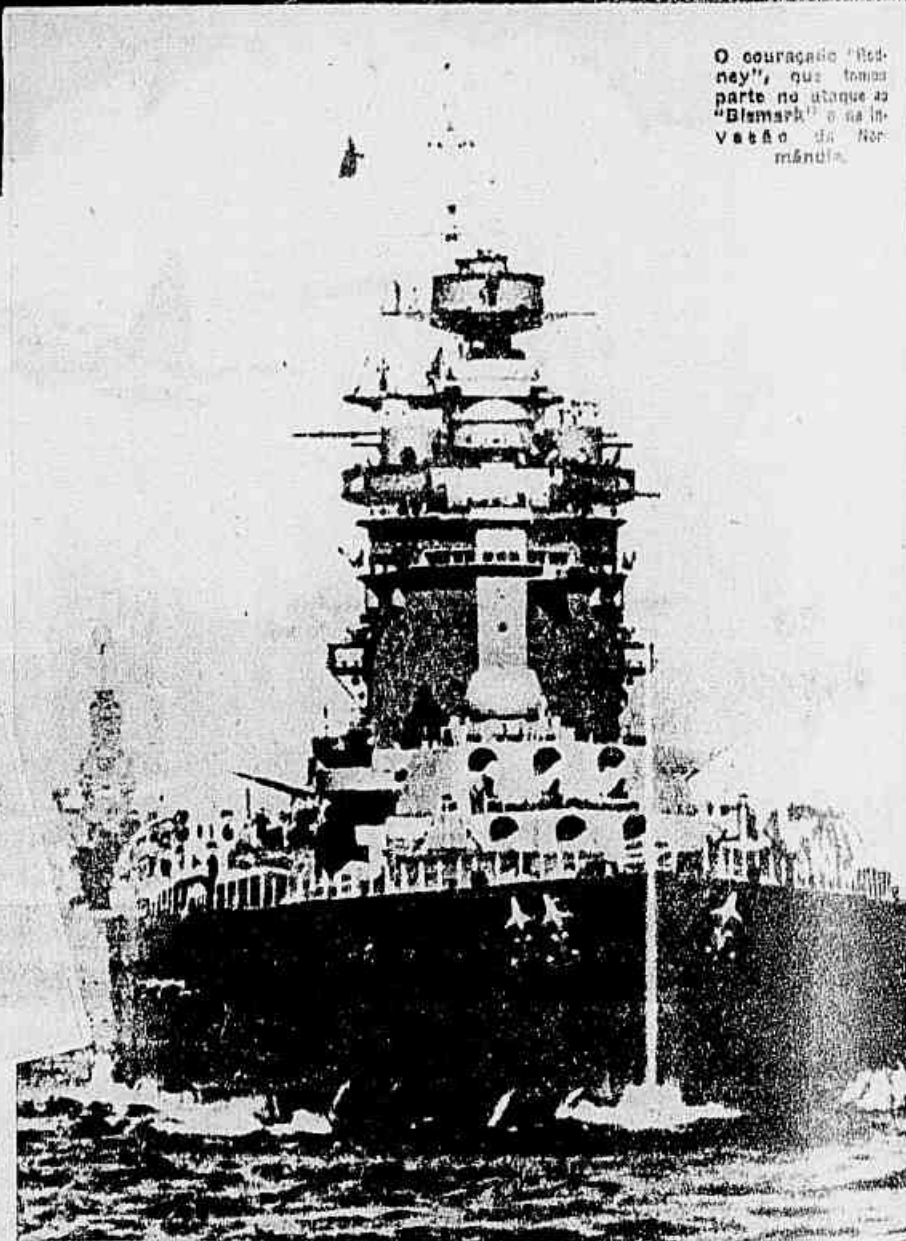
Do B. N. S., especial para A NOITE, edição dominical

O submarino "Taku" em serviço de patrulha. Embarcações dêsse tipo afundaram muitos navios de guerra e de abastecimento inimigos.

O "Duque of York", couraçado de 35.000 toneladas. Foi o navio que transportou Churchill para o seu histórico encontro com o presidente Roosevelt em dezembro de 1941.

Lancha-torpedeira (M. T. B.), de grande velocidade, equipada com metralhadoras e dois tubos lança-torpedos.

O couraçado "Rodney", que tomou parte no ataque ao "Bismark" e na invasão da Normândia.

Os "destroyers" britânicos tiveram um papel de grande importância na Batalha do Atlântico contra os submarinos e a aviação da Alemanha.

"Destroyer" pronto para entrar em ação, com os seus canhões e seus oito tubos lança-torpedos. Navios dêsse tipo são usados para proteger a esquadra e em operações de ofensiva e bombardeio de apoio às fôrças de terra.

PERMANECEM, mais do que nunca, todos os motivos que levaram, no decorer dos anos, o povo da Grã-Bretanha a orgulhar-se do poderio da sua Esquadra. Nas duas maiores guerras de todos os séculos — as que assinalam o século XX como um dos períodos mais atormentados de tôda a história da humanidade — a Royal Navy foi, sem dúvida, um dos fatores predominantes da vitória dos ideais de liberdade contra as fôrças do militarismo prussiano e da tirania nazista.

Os inglêses são, como todos sabem, um povo de marinheiros. Êles trazem o mar no próprio sangue, para usar da feliz expressão de um escritor moderno. Não admira, pois, que no desempenho de tôdas as suas missões de guerra nos mares, nas operações navais a cargo da Esquadra, assim como no transporte vital de abastecimento e armas pelas vastas rotas líquidas abertas pelo Império, os marinheiros da Grã-Bretanha se tenham mostrado inimitáveis.

Através dos cinco anos e meio de conflito europeu, a Royal Navy viu-se, mais do que em qualquer outra época, a braços com tão complexas missões. Houve períodos em que constituiu quase um milagre de esfôrço, tenacidade e eficiência a manutenção das rotas vitais para o esfôrço de guerra por meio da proteção da Esquadra, no seu combate ininterrupto a tôdas as formas traiçoeiras criadas pelo inimigo.

Cada uma dessas etapas — caça às minas germânicas, cobertura de combóios mercantes, proteção das águas territoriais e das rotas do Império, perseguição aos submarinos, missões de combate propriamente ditas, etc. — foi um capítulo à parte. A manutenção dessa vigilância, a garantia dessa segurança à própria vida não só da Grã-Bretanha como de todos os povos aliados na luta tenaz contra o Eixo, não se realizaram sem um elevado preço. Do mesmo modo que os demais setores da Nação em guerra, a Royal Navy sofreu pesadas perdas. Mas essas perdas foram compensadas pelo êxito da missão perfeitamente cumprida no seu amplo conjunto e pelo registro de vitórias espetaculares e isoladas, como raramente tem visto a história das campanhas marítimas.

No tocante ao seu poderio e, sobretudo, à sua eficiência, a Royal Navy sai vitoriosa das provas duríssimas a que foi submetida nesta guerra. Não se trata, porém, de um capítulo encerrado. As batalhas do Mediterrâneo e do Atlântico não puseram fim aos esforços e sacrifícios que o povo inglês ainda pede à sua gloriosa Esquadra. (Continua na 6.ª página tipográfica)

REPORTAGEM NO INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXÉRCITO

O capitão Dr. Fróes mostra-nos as ampolas de penicilina concentrada, cada uma das quais contém 7.000 unidades.

GRANDES serviços tem prestado ao país o Instituto de Biologia do Exército. Neste importante órgão das nossas fôrças de terra, subordinado à Diretoria de Saúde do Exército e sob a chefia do coronel Dr. José Vieira Peixoto, são atendidos todos os casos de pesquisas necessários aos exames técnico-científicos, não só da 1.ª como de tôdas as demais regiões militares. Para isso dispõe de moderna aparelhagem bem como da colaboração de nomes ilustres da medicina brasileira. Durante a guerra os trabalhos do I. B. E. se multiplicaram afim de atender às necessidades da Fôrça Expedicionária Brasileira, em tôdas as ocasiões correspondendo ao dêle esperado, como na produção de tôdas as espécies de vacinas e sôros imunizantes, destinados aos nossos soldados.

Sob a orientação do major Dr. José Monteiro Sampaio, coadjuvado pelo capitão Dr. Joaquim Vieira Fróes, foram realizados estudos experimentais visando o preparo da penicilina. A comissão designada para essa tarefa alcançou seus objetivos com a produção dêsse remédio, embora ainda em pequena escala. Aguardam-se atualmente as necessárias providências, já solicitadas, para que o Instituto possa produzir a penicilina em quantidade suficiente ao consumo do Exército. Estas providências consistem no fornecimento de câmaras de culturas e aparelhagem para extração e concentração do produto e para a secagem, tanto da penicilina, como dos esporos destinados às sementeiras, provenientes do Penicilium Notatum, cujas amostras padrões foram remetidas diretamente dos Estados Unidos.

Nessa dependência do Instituto de Biologia do Exército fomos encontrar o capitão Dr. Joaquim Vieira Fróes, de quem obtivemos interessantes explicações sôbre o processo do cultivo do cogumelo.

★

Encontramo-nos, agora, na seção de toxoides.

Somos apresentados pelo tenente Dr. Paulo Lyra ao major Dr. Furtado Rodrigues, que, gentilmente, vai nos mostrando detalhadamente as dependências sob sua chefia.

Estamos no "Pavilhão Ismael da Rocha". A sala de filtração das toxinas é diferente das outras: tôda fechada de vidros azuis e dotada de um ar com perfume fora do comum. Vemos o gabinete dos técnicos; a sala de filtração de sôros; a sala de meios de culturas; a sala de enchimento de ampolas com espaçosas câmaras quentes a 37 graus Centigrados; a ampla câmara fria regulada de 2 a 5 graus Centigrados, com ante-câmara podendo acomodar grande quantidade de produtos; instalações de vácuo, ar comprimido, gás e água e ar condicionados nos gabinetes de trabalhos. A aparelhagem do serviço de sôros e toxoides é moderníssima, podendo dessa forma atender com presteza às necessidades do Exército e o seu pessoal dotado de competência magnífica. Em 1944 foram fabricadas no Instituto: 6.049 ampolas de sôros anti-disentérico, 7.161 gangrenosos, 636 normal, 45.059 anti-tetânico. Também para atender às necessidades da imunização do pessoal expedicionário foram produzidas as famosas vacinas To-T/A/B, coletiva num total de 22.676 e Te-T/A/B individual, num total de 573.

BANCO DE SANGUE DO EXÉRCITO

Há ainda no Instituto de Biologia do Exército o Banco de Sangue. Está sob a direção do tenente Dr. Mauro Souza Lima, que, com solicitude, nos fornece informações importantes sôbre êste serviço.

Disse-nos o distinto médico militar que o banco de sangue visa fornecer à nossa comunidade militar sangue total, plasma líquido e plasma sêco, produtos biológicos indispensáveis a todo Exército, quer durante as operaçõe sde guerra, quer nas condições normais de paz, pois, como já está suficientemente provado, os baixos índices da mortalidade observados na luta atual são devidos, em maior parte, ao largo emprêgo de sangue e plasma, ao uso da penicilina e dos produtos sulfamídicos e ao rápido transporte dos feridos e doentes pela aviação sanitária.

O emprêgo do sangue e de seus derivados pode, esquematicamente, ser assim resumido:

— Nos hospitais de retaguarda, nos grandes centros de tratamento, e de um modo geral em condições de relativa estabilidade ou normalidade, dá-se preferência ao uso do sangue total, isto é, do sangue em natureza, ou, conforme os casos, do plasma líquido. O sangue total e o plasma líquido exigem transportes adequados, em ambientes refrigerados, além de cuidados complementares algo trabalhosos. Assim, o seu emprêgo nas condições especiais dos combates fica grandemente restringido. Recorre-se, então, ao plasma sêco, de fácil emprêgo em qualquer ambiente ou condição, inclusive no campo. O plasma sêco ou em pó, tem conservação indefinida, não exige refrigeração alguma, nunca se contamina e é facilmente transformável em plasma líquido, bastando para tal a simples aplicação de água destilada.

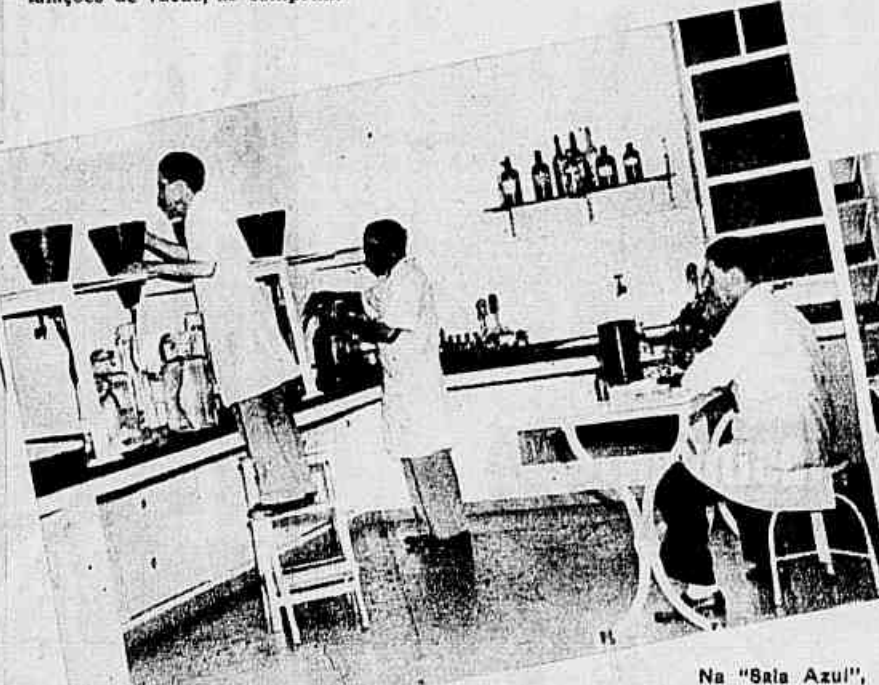
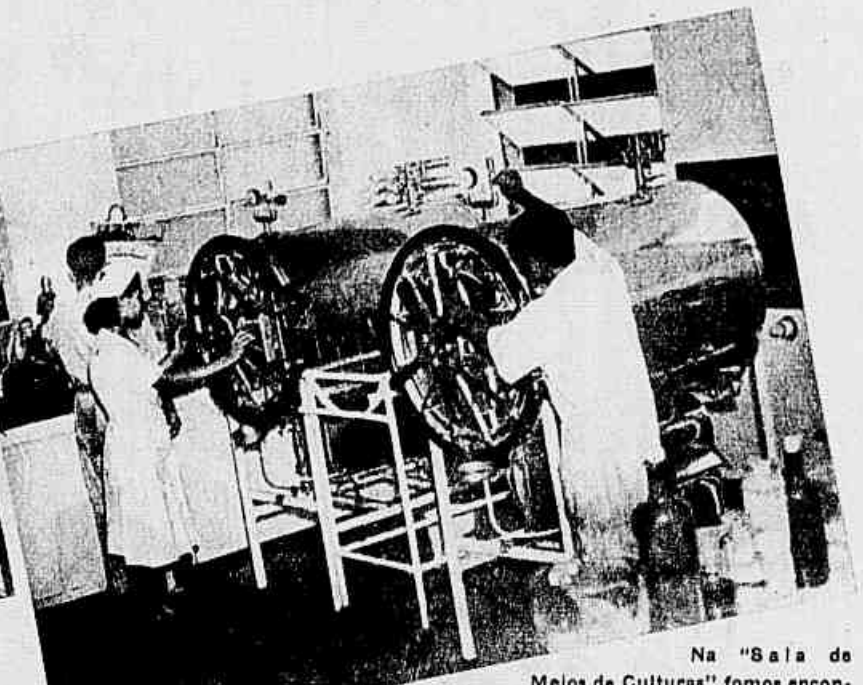
O Banco de Sangue do Exército abrange duas seções:

A — Seção de sangue total e plasma líquido, para o fornecimento dêsses produtos às unidades e aos hospitais;

B — seção de plasma sêco

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Enquanto o major Dr. Saturnino de Oliveira Filho examina no microscópio, o tenente Dr. Rubens Leitão faz pesquisas com o aparelho "Foto-Colorimetro".

Quando o tenente Dr. Mauro de Souza Lima extraía sangue do sargento expedicionário Heitor Orling de Oliveira, que, na Itália, já fizera transfusão para um soldado norte-americano.

Na "Sala Azul", o major Dr. Furtado Rodrigues examina o aproveitamento de sôros para culturas.

Na "Sala de Meios de Culturas" fomos encontrar os funcionários empenhados na esterilização de diferentes espécies de material.

PROEZA DE ALPINISTAS

Como foi escalado o "olho" esquerdo da "Cabeça do Imperador", da "Pedra da Gávea", por montanhistas do C. E. R. J.

A prática do alpinismo está tomando grande incremento em nossa capital. Já existem cêrca de dez associações especializadas que se dedicam ao sport das montanhas; seus associados fazem ascensões arriscadas e sensacionais, como as praticadas no "Dedo de Deus" e "Agulha do Diabo", em Teresópolis, com 1.665 e 2.050 metros de altitude, respectivamente, consideradas das mais difíceis no gênero.

O Sr. Jefferson Caffery, antigo embaixador americano no Rio, a convite do Centro dos Excursionistas (antigo Centro Excursionista Brasileiro), ao tempo em que aqui residia fez a escalada do "Dedo de Deus", manifestando-se maravilhado com a aventura, não poupando elogios à coragem, perícia e sangue frio dos rapazes, todos brasileiros, que o guiaram e acompanharam até o cume daquele famoso penhasco, considerando-os tão bons com os melhores alpinistas europeus, superando-os até no arrôjo com que jogam a vida nos lances mais emocionantes da ascensão.

Se na prática do desporto pacífico êles são assim julgados, que dizer, então, dos nossos compatriotas da F. E. B. grimpando sob a metralha nazista os nevados montes do norte da Itália? Qualquer elogio que se lhes faça não representará a medida do seu justo valor.

Alguns sócios do Club Excursionista Rio de Janeiro conseguiram fazer uma escalada espetacular: subiram até o cume do "Pão do Açúcar" por estreita e íngreme "chaminé" (1), situada do lado sul daquele monte, até então inexplorada. Conseguiram o seu intento e chegaram ao pico escoriados, com as vestes em frangalhos, devido ao atrito com a rocha, após muitas horas de esforços. O Sr. Raul

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Sorridentes, satisfeitos, sem "vertigem das alturas", os montanhistas admiram, de uma das extremidades da gruta que forma o "olho", o belíssimo panorama.

O montanhista Silvio Joaquim Mendes, fumando calmamente, espera que o seu colega Indio do Brasil Luz experimente a solidez do prego de aço e da corda.

Até que enfim o lance final! Já à borda do "olho", pronto para entrar na gruta.

Vista parcial da "Pedra da Gávea", assinalando-se os "olhos", a "orelha" e o "nariz" da "Cabeça do Imperador".

Observe-se na gravura a linha mostrando o caminho percorrido para que os alpinistas chegassem ao "olho" esquerdo, desde a "chaminé" Imperador. A linha quebrada mostra o "nariz" até onde desceu Silvio J. Mendes.

MODAS
CARTA DE LONDRES

CHEGA-NOS UMA CARTA DE LONDRES CONTANDO NOVIDADES. SUGESTÕES DELICIOSAS PARA O INVERNO, COMO VERÃO AS LEITORAS. PASSADO O PERIGO DOS BOMBARDEIOS E DAS BOMBAS V-2, A POPULAÇÃO DA CAPITAL INGLESA, QUE DEMONSTRARA UMA CORAGEM ADMIRÁVEL E HERÓICA, ENTREGA-SE À ALEGRIA DA VITÓRIA. ALGUNS MODELOS TRAÇADOS PELOS FIGURINISTAS DA CITY SERÃO CERTAMENTE MUITO BEM RECEBIDOS PELAS ELEGANTES BRASILEIRAS. UMA NOVIDADE: AS INGLESAS GOSTAM DE IR ÀS FERRARIAS, MANDAR EXECUTAR AS FERRADURAS QUE TRAZEM BOA SORTE. ESSE "GOOD-LUCK" É PRETEXTO PARA PASSEIOS PELOS FLORIDOS CAMINHOS INGLESES, DE ACORDO ALIÁS COM O TEMPERAMENTO DESPORTIVO DAS BELAS BRITÂNICAS. EIS AS NOVIDADES QUE NOS VÊM DE ALBION.

As jovens inglesas gostam de música. Mas também gostam de vestidos bonitos. Êstes modelos são executados em crepe pastel, o primeiro, que tem nos dois grandes botões a nota ornamental. O segundo é de crepe "bordeaux" bordado a ouro velho. Vejam o curioso "drapeado" da parte superior do vestido.

"L'amour, toujours l'amour" — Êste vestido de noiva em sêda otomana côr de marfim entretecida de prata, é feito no estilo estritamente clássico. O tecido é uma das últimas criações inglesas e é delicioso o efeito do fio prateado entre os fios da sêda grossa. Um duplo colar de pérolas é a única jóia.

Aqui estão mais duas jovens em busca de "mascottes". Os dois modelos de casacos que elas trazem são muito simpáticos e atraentes. O escuro é de lã preta realçada, pelos enfeites do bolso e da gola, que são beige.

É moda ir ao ferreiro, buscar o "good-luck". Esta jaqueta de lã marron, listrada de malva, combina com a saia e o chapéu marrons.

Dentro de dez dias será assinada a Carta Mundial

Libertados na Argentina-

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O govêrno argentino resolveu pôr em liberdade todos os presos politicos e os detidos "por motivos de doutrina social", exceto os agitadores da extrema-esquerda, os quais continuarão à "disposição do presidente da República". Essa informação foi fornecida hoje pelo chefe da Policia Federal.

NOVO DESEMBARQUE ALIADO NO PACÍFICO

As forças de Mac Arthur saltaram na ilha Labnan, ao largo da costa norte do Bornéo — Couraçados, cruzadores e destroyers participaram das operações — Os últimos momentos da luta em Okinawa — Desmoralização entre as linhas japonesas — Continuam os bombardeios contra o Japão — Extraordinário o desenvolvimento do poderio militar da China

MANILA, 9 (Por Richard Berghoz, da Associated Press) — A rádio de Tóquio anunciou que fôrças aliadas desembarcaram na ilha de Labuan, ao largo da costa norte de Bornéo.

Simultaneamente, o general Mac Arthur anunciou que Bornéo foi violentamente bombardeada pelo sétimo dia consecutivo.

Acrescenta Mac Arthur que barcos torpedeiros efetuaram ou-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de junho de 1945 — N. 11.969

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Vai ser decretado o Código de Saude

Entregue ao ministro da Educação o ante-projeto da Lei estatutária Geral de Saúde

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas quando assistia ao desfile das novas lanchas.

O mistério de Hitler

O órgão oficial do govêrno militar em Milão exprime dúvidas quanto às notícias sôbre a morte do Fuehrer — "O Reich não pode ter esperanças no futuro, a menos que todo o mundo acredite que eu estou morto" — O que disse um chefe das "SS"

CHIASSI, 9 (De Warren Irvin, do INS) — O "Giornale Lombardo", orgão oficial do Govêrno Militar Aliado em Milão, exprime, hoje, duvidas de que sejam verdadeiras as noticias circulantes relativamente à morte de Hitler, não obstante a nota oficial do antigo govêrno de Doenitz e tudo quanto disseram os russos quando ocuparam Berlim.

"Os funcionários da Chancelaria do Reich, que ha tempos tanto disseram terem certeza de que Hitler já não estava entre os vi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Serão inaugurados dentro de poucos dias os novos postes de sinalização para o tráfego na Avenida Rio Branco, os quais já estão sendo colocados nos diversos cruzamentos. Cada cruzamento terá três postes, colocados em ambos os lados da Avenida, ficando a sinalização de cada um voltada para a direção de onde deve vir o veiculo. Possivelmente dentro de vinte dias, todo o serviço de sinalização estará concluido e em pleno funcionamento. Os inspetores do Tráfego permanecerão nas esquinas, afim de controlar os infratores e observar os pedestres.

FALA CHURCHILL

"A maior esperança do mundo repousa agora sôbre uma organização mundial que seja bastante forte para prevenir guerras e agressões futuras, quer por parte dos fracos, quer dos fortes" — "A Inglaterra não deve perder sua posição no mundo."

LONDRES, 9 (Reuters) — O primeiro ministro Winston Churchill, fez hoje uma declaração politica a seus eleitores. A declaração acentua que "o estatuto da Europa e o prosseguimento da guerra contra o Japão dependem de decisões da mais extrema gravidade que só podem ser tomadas por homens resolutos e experimentados.

"Nossa aliança com os Soviets e nossa amizade estreita com os Estados Unidos podem ser mantidas somente se mostrarmos que nosso espirito se baseia, não sobre teorias fortuitas ou belas frases, mas sim sôbre os principios que passaram pela prova do fogo durante a guerra e que não pareçam deficientes".

Mais adiante disse: "Procuramos o bem de toda a nação, não de uma parte dela ou de uma facção. Temos fé na unidade viva do povo britânico que supera as classes, os partidos e suas diferenças. A maior esperança do mundo repousa sobre uma organização mundial que seja bastante forte para prevenir guerras e agressões futuras, quer por parte dos fracos, quer dos fortes. Nossa esperança é que os alicerces dessa organização serão fundados sobre um entendimento indissolúvel entre a Grã Bretanha, os

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O 2.º tenente Nema Mello Gonçalves, que regressou dos hospitais de sangue do Norte da Itália, quando era saudado por sua família.

A VOLTA DO FRONT

CHEGAM AO RIO AS PRIMEIRAS ENFERMEIRAS QUE SERVIRAM NOS HOSPITAIS DE SANGUE DA FEB — A EXTRAORDINÁRIA ALEGRIA, REVENDO A PÁTRIA E OS PARENTES

As seis enfermeiras que regressaram da Itália

Viajando em avião-transporte militar da F.A.B., chegaram na tarde de ontem ao Rio as primeiras enfermeiras da F.E.B. que durante a guerra serviram no "front" da Itália.

Precisamente às 18 horas aterrissava no Aeroporto Santos Dumont o possante avião. Numerosa multidão de parentes das jovens enfermeiras, pessoas amigas e curiosos aguardavam cheio de ansiedade e entusiasmo o desembarque das mesmas, que deveria ter lugar dentro de alguns instantes.

Na parte interna do aeroporto estava um grupo de enfermeiras da Comissão de Assistência à Enfermeira da F.E.B. e alguns oficiais da Comissão Precursora da F.E.B. que representavam o Exército.

Poucos instantes depois, sob entusiasmo geral, entre palmas e vivas descem do avião as enfermeiras acompanhadas pelo subtenente Ovidio Coelho e por alguns soldados evacuados do front. Mal pisam em terra, com o semblante alegre ou cheio de entusiasmo e emoção, as jovens tenentes vão ao encontro dos seus entes queridos que da parte externa do aeroporto se esforçaram para romper a multidão e abraça-los, cada qual tentando fazê-lo em primeiro lugar.

Em meio a essa confusão, o reporter que também está à espera, procura ouvir as impressões das tenentes.

Após abraçar um dos parentes, com lágrimas nos olhos, de entusiasmo, fala ao reporter em primeiro lugar a tenente Silvia Pereira Marques, do Rio de Janeiro, pertencente ao 38º Hospital de Evacuação da F.E.B. que embarcara em 30 de agosto de 44 com o 2º Escalão. A uma pergunta nossa, respondeu incontinenti:

— "Estou satisfeitíssima por regressar à minha pátria querida, sã e salva e rever todos os meus entes queridos. Por outro lado, aumenta ainda minha satisfação por ter cumprido à risca a missão que nos coube na luta."

Mais outra pergunta e novamen-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

LANCHAS DE ALTO MAR para o policiamento da Guanabara

A nova frota da Alfândega — Presente à cerimônia inaugural o presidente Getulio Vargas — Motores americanos de construção brasileira — O interêsse do chefe da Nação — Almoço no Ministério da Marinha

O presidente da República, Sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, Sr. Ildefonso Simões Lopes, presidente do DASP, e Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e, ainda, de outras altas autoridades, visitou, ontem, a ilha de Santa Bárbara.

Trata-se de pequena ilha, situada na zona fronteiriça do Armazem 12 do Cáis do Pôrto, onde s. excia. foi recebido pelo guarda-mór da Alfândega desta capital, afim de assistir ao desfile das primeiras lanchas de alto-mar, de uma frota de 50, que está sendo construida para o policiamento da Guanabara.

A chegada do chefe do govêrno à ilha resultou num acontecimento festivo, pois, além de grande número de visitantes, saudaram s. excia., ostentando seus novos uniformes, todos os contingentes da fiscalização alfandegária.

Na ilha, o presidente Vargas, acompanhado da sua comitiva, percorreu as dependências da Alfândega ali instaladas, inclusive a oficina e as residências do pessoal, inaugurando nessa ocasião a nova estação distribuidora de corrente elétrica, que substituiu a

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O caso da Síria

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Paris anuncia novo surto de violência e "nova tensão entre as autoridades francesas e britânicas" na Síria.

Os ingleses desejam evacuar as "tropas especiais", mantendo-as em acampamentos, enquanto as autoridades francesas "são de opinião que as tropas sírias não podem — sem perigo de deserção — se separar das suas familias".

O rádio de Paris acrescenta:

"Incidentes desagradáveis ocorreram em Aleppo, onde funcionários civis franceses foram molestados, naturalmente com o objetivo de exercer pressão sôbre o govêrno sirio para a expulsão dos civis franceses. O embaixador francês em Londres foi instruido no sentido de explicar ao Foreign Office que as tropas britânicas não foram ao Levante com o fim de expulsar os franceses".

Patton e Doolittle nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 9 (A. P.) — Os generais George Patton e James Doolittle chegaram ao aeroporto municipal de Los Angeles, em companhia de 47 oficiais e praças dos seus respectivos comandos, todos de volta à sua terra natal.

No aeroporto se formou uma longa fila de automóveis, que seguiu em parada até o City Hall, para o programa formal de acolhida aos dois conhecidos comandantes americanos.

Era um presente de Hitler

O marechal alemão deu seu bastão ao soldado britânico

LONDRES, 9 (U. P.) — Quando o marechal de Campo Milch que era o sucessor de Goering, à frente da Luftwaffe, deu o seu bastão de marechal ao soldado britânico Martin Addington, possivelmente não tinha conciência de que presenteava aquele "Tommy" com uma pequena fortuna. Com efeito, dezenas de caçadores de preciosidades histórie. já fizeram várias ofertas a Addington pois aquele bastão foi um presente de Hitler, o que lhe confere um valor inestimável, no mercado caprichoso das antiguidades.

O Dr. Décio Parreiras quando falava ao redator de A NOITE

ENCONTRADOS VÁRIOS BRASILEIROS

Estavam como prisioneiros dos alemães — Dezoito outros dados oficialmente como mortos

ALESSANDRIA, Itália, 9 (A. P.) — Vários brasileiros, a principio oficialmente dados como desaparecidos, foram encontrados em segurança e outros 18 foram dados, oficialmente, como mortos.

Os funcionários da FEB não têm noticias concretas dos demais (foram ao todo 63), embora algumas noticias não oficiais digam que muitos dêles foram salvos.

Um dos 11 encontrados era o soldado Manuel Correira (Cia. Nitroquimica Brasileira, rua São Miguel, São Paulo). Salvo pelos britânicos, já foi mandado da Grã-Bretanha para o Brasil.

Os demais — todos prisioneiros dos alemães — regressaram às suas unidades.

São êles:

Soldado Boleslau Kwiecien (rua

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

PARADA DA VITORIA EM BERLIM

BERLIM, 9 (R.) — Monumental parada — a "Grande Parada Inter-Aliada da Vitória" — realizar-se-á nesta capital, logo que cheguem os contingentes militares dos Aliados ocidentais para se juntarem ao Exército Vermelho — declararam autoridades soviéticas daqui.

Os russos já construiram, bem no centro de Berlim, um colossal arco de triunfo e de saudação com os retratos de Churchill, Roosevelt e Stalin.

A CARTA MUNDIAL

Deverá ser assinada dentro de dez dias — Os últimos trabalhos

SÃO FRANCISCO, 9 (De R. H. Schackford, da U. P.) — A Conferência das Nações Unidas venceu mais um grande obstáculo ao encerramento de seus trabalhos, quando hoje o Comité aprovou o plano dos "Cinco Grandes" relativo à tutela. O plano de tutelas, já então revistado, menciona como um de seus objetivos principais "a afirmação livre das vontades dos povos interessados, e inclui também um dispositivo destinado a impedir a vigência em carater permanente do "status

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Assistência médica completa e gratuita

Mediante a simples apresentação da carteira profissional — O que está realizando a Divisão de Higiene e Sgurança do Trabalho — Estudando, pela primeira vez, a nocividade da poeira brasileira

Pela sua alta finalidade e extensão, a obra que está sendo realizada pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho merece ser melhor conhecida do público. É mais uma cruzada do Ministério do Trabalho em prol da elevação do nivel de eficiência do trabalhador nacional, que o Estado tomou sob sua proteção direta.

Conforme noticiámos, foram instalados no 3º andar do Palácio do Trabalho o Laboratório de Pesquisas, clinicas especializadas, Laboratório de Toxicologia, gabinetes médicos, dentários e de Raio X, câmaras escuras e outras secções para proporcionar ao trabalhador, gratuitamente, assistência completa.

Com o fim de colher maiores detalhes sôbre os novos serviços, procuramos ouvir o Dr. Décio Parreiras, sob cuja direção vão os mesmos funcionar.

O Dr. Décio Parreiras nos deu interessantes esclarecimentos sô-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

UM MONSTRO MARINHO

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Um pescador suéco apanhou um monstro marinho, o primeiro a surgir depois da guerra, ao largo da costa de Vaejern, nas vizinhanças de Gothenburg. O monstro media três metros e meio de comprimento e pesava trezentos quilos. O habitante do mar pescado não foi classificado até agora, pois pertence a uma familia completamente desconhecida.

Aspirações do povo

Jarbas de Carvalho

Os britânicos, mantendo sua velha civilização, continuam a dar ao mundo exemplos da melhor educação cívica. Agora mesmo se separam, em virtude da terminação da guerra na Europa, os partidos que trabalharam juntos durante quatro anos, para retomarem suas atividades políticas em campos opostos. Mas, ainda que os homens se respeitem, em público como na vida privada, estão lançados os dados ao tapete da luta onde se vai decidir do caminho a seguir pela Grã-Bretanha. Os trabalhistas entendem que, diante das idéias dominantes no mundo novo que se esboça, é chegado o momento de ensaiar-se as grandes reformas sociais que estão no seu programa desde há meio século, ou mais.

Os conservadores, porém, argumentam que a nação não precisa recorrer ao radicalismo, nem dar saltos sôbre o desconhecido, porque o seu sistema evolutivo, dentro do melhor espírito democrático, tem feito a felicidade do povo britânico, garantindo-lhe a hierarquia, sem a qual não haverá equilíbrio social, nem riqueza — base de sua potência e do respeito que desfruta no exterior.

Se as manifestações de civismo dos britânicos pudessem influir em nosso espírito nacional, muito teriam a lucrar os brasileiros. Mas, mesmo sem tentar subestimar o sistema político preconizado entre os ingleses, como o mais digno de acatamento, temos de reconhecer que nossos problemas são diferentes — diferentes por nosso temperamento irrequieto, nossas tradições movediças, nossas aspirações igualitárias ainda não perfeitamente definidas.

O momento brasileiro ainda não nos oferece um caminho seguro e claro — embora devamos confiar no espírito pacífico que sempre preside os nossos átos mais graves. Já observei uma vez, em trabalho esquecido, que nas maiores agitações, quando parece que a paixão partidária justifica tôdas as violências, no momento de cometê-las recuamos — recuamos como que por instinto de consciência, receosos de produzir uma injustiça irremediável.

Não temos, é certo, uma educação cívica apurada, como a dos britânicos. Mas, temos o mais acentuado pendor pela transigência — e transigir é a expressão política mais elevada da vida civilizada. Por isso, as nossas tempestades nunca chegam a ser os *tornados* destruidores, depois de cuja passagem é preciso reconstruir tudo.

O mundo, entretanto, exige que se acelerem as reformas que o conflito imenso sugeriu — reformas que a Inglaterra pretende conceder, no plano da distribuição da riqueza, sem ferir o arcabouço de sua estrutura tradicional. No Brasil, porém, elas hão de vir naturalmente, como conquista pacífica, homologando o trabalho dos homens de Estado e dos filósofos, e obedecendo à índole libérrima do povo — êste povo que nunca teve preconceitos, nem de raça, nem de religião, nem de hierarquia social e que só se sente bem quando pratica um ato de solidariedade humana, mesmo nas latitudes que atravessam fronteiras e mares.

Mas, que quer o povo em todo o orbe? Discutam-se doutrinas, sistemas políticos, direitos e deveres, personalismo e coletivismo — o que todos os povos desejam é viver felizes. E essa felicidade é uma aspiração fácil de conceder, porque se resume na mais mínima das reivindicações: dignidade respeitada e subsistência assegurada.

Não se precisa morar numa biblioteca para tomar conhecimento do estado de saturação política em que o povo se acha. Basta tomar o pulso às camadas mais humildes.

Por ocasião da inauguração dos trens elétricos para Campo Grande — domingo passado — tive oportunidade de conversar com homens do povo, que aplaudiam o presidente da República que chegava. Como muita gente — talvez com sinceridade — afirmasse que tais manifestações eram encomendadas, quis certificar-me, metendo-me entre operários e lavradores. Nenhum me pareceu estar obedecendo a instruções alheias. Um dêles, trabalhador rural, disse-me isto: — "Sou analfabeto, por isso não posso votar. Mas, entre filhos e genros, lá em casa, temos oito eleitores. Nosso desejo era votar no Dr. Getúlio Vargas — porque nós não entendemos de regimes e pensamos que presidente deve continuar enquanto fôr bom para todos. Não sei a sua opinião. Mas, ninguém pode dizer o contrário: o "homem", é amigo do povo! Dizem que êle não é candidato — está bom. Mas, nós votamos em quem êle quiser que seja o presidente."

Por aí se vê que a propaganda escrita ou falada, quando divorciada da verdade, pouco ou quase nada pode influir no ânimo da gente simples. Mas, eu citei êste pequeno episódio para demonstrar como é fácil de estabelecer medidas que redundem em benefício do povo. O govêrno do Sr. Getúlio Vargas, ainda que sem certa sistemática, criou um regime legal de garantias proletárias, em atos sucessivos e constantes, que resultaram no estabelecimento da confiança entre os homens que não aspiram mais que êstes dois postulados: — respeito à sua dignidade individual e garantia de sua subsistência.

Dêem-lhes isso — que êles não querem mais.

LIVROS E AUTORES

O PAI DO ROMANCE PSICOLÓGICO

Lopes Gonçalves

Com *Adolphe*, de Benjamin Constant transporta-nos Americ-Edit para os primórdios do "romance psicológico" na França.

Sem dúvida esta expressão "romance psicológico" não é precisa, pois todo romance sempre tem, pelo menos, um fundo psicológico, mesmo quando se caracteriza por se ocupar só de aventuras e, assim, se dirigir para a ação. Mas êsse modo de chamar está consagrado pelo uso, faz parte do falar técnico da literatura e, demais, o adjetivo realça de certa maneira o propósito do autor, que é ficar no terreno puro, digamos assim, das paixões e dos sentimentos, isto é, do profundo, sólido e forte da alma.

É claro que a França conhecera antes de *Adolphe*, datado de 1816, romances onde o lado sólido do espírito constitui o motivo do livro. Já a *Princesa de Cleves*, da seiscentesca Madame de La Fayette, realiza um pouco de análise dos sentimentos, logrando, devido a apreciável representação da verdade, conseguida por meios simples, ser o primeiro lavor francês a se afastar dos patrícios romances do século, os quais, embora com o mérito de serem os trabalhos que fizeram aparecer o gênero no país — em atraso de uma centúria em relação a nações vizinhas — apenas refletiam o preciosismo dos salões, daí o verificado no coração dos personagens surgir descrito com deficiente precisão, exagero de sutilezas e prolixidade. Também o abade Prevost, no século imediato, procede a penetrantes análises dos sentimentos, com *Manon Lescaut* indo, até, a argutas considerações psicológicas emitidas durante o desenrolar da ação e que preparam a escola romântica.

Ainda se está, entretanto, em fase na qual a narrativa do exterior preponderá e é débil o estudo dos sentimentos apenas cuidando os romancistas do emocional e, sumariamente, das paixões, num lento evoluir da sensibilidade amaneirada para a sensibilidade real, não obstante já existirem lições dos ingleses, um dos quais, Richardson, o abade Prevost Aradux, evoluir que a sobrecarrega de filosofia e imoralidade, devida a Voltaire e outros, embaraça não pouco.

No teatro é que já se encontram as amplas análises da alma: embora houvessem surgido na mesma época na França o romance e a arte cênica culta, é nesta que se opera rápido progresso psicológico, a ponto do século dezessete ostentar as obras-primas de Corneille, Molière e Racine, enquanto no romance apenas pode apresentar de significativo Madame de La Fayette, esta mais preparo, aliás, do que realização. E é também em certos trabalhos só de pensamento que se depara com vivos exames da personalidade humana, em Pascal, La Rochefoucauld, La Bruyère e La Fontaine, os três últimos dos quais, aliás, em grande parte não introduzem novidades acentuadas em gêneros já conhecidos da antiguidade. Ainda assim, quer Molière quer La Rochefoucauld, La Bruyère e La Fontaine, como Regnard, Lesage, Voltaire e Marivaux, ocupam-se, antes de tudo, dos costumes, razão pela qual só mesmo Corneille, Racine e Pascal são os que vão a fundo na análise do coração, Corneille atraído pelo excepcional, forte e grandioso; Racine pelo normal, natural e sublime, Pascal pelo que há de eterno, e extra-terreno portento, na alma.

Mas se a filosofia de Voltaire leva o romance a um desvio, algo delicioso aliás, a filosofia de Diderot e de Jean Jacques Rousseau repõe êsse gênero literário em seu caminho, aliviando-o ainda mais de sobrecargas, aperfeiçoamento do que Madame de La Fayette começara e o abade Prevost continuara. Guiados pelo seu amor à natureza, Diderot e Jean Jacques Rousseau, simultaneamente, em 1761, aquêle com *La Nouvelle Heloise*, acentuam a orientação do romance para a exatidão na análise dos sentimentos e realizada com simplicidade.

Nascia com esses dois livros a escola romântica francesa, cujos primeiros passos ainda produzem "Paul et Virginie" (187) de Bernardin de Saint-Pierre, mas são logo tolhidos pelo bruxoleio dos últimos clássicos (André-Chenier, Delille, Parny, etc.), pela Revolução e pelo Império, para só se alargarem cerca de duas décadas depois, com Chateaubriand, em **Les Martyrs** (1809, e Madame de Stael, em **Delphine** (1802) e Corinne (1807). Não há razão, por isso, em se dizer que a escola romântica francesa surgiu por obra sobretudo de Madame de Stael e influência da Alemanha: essa escola é fruto na França, como nos outros países, de evolução local da literatura, na qual encontramos lado a lado, e em tôdas as épocas, o espírito romântico, e o espírito clássico, de quando em vez um predominando sôbre o outro. E por existirem simultaneamente essas duas tendências, impõe-se chamar de preferência "escola romântica" a fase das letras francesas que vai do começo a meados do século dezenove, e não *tout court* de romantismo, pelo inconveniente dêste têrmo apresentar duplo emprêgo um relativo à referida fase, outro às manifestações dessa tendência que encontramos em todos os países e em todos os tempos.

Chateaubriand e Madame de Stael já apresentam o essencial, o dominante do contôrno e da substância do que é um dos característicos fundamentais da escola romântica: o eu do autor ser o centro da produção do escritor, esse eu bem visível que preside em **René** e **Atala**, em **Delphine** e **Corinne** a criar quase auto-biografias.

E', então, quando aparecé Adolphe, obra de um homem que teria nesse romance uma exceção em sua produção, pois do que cuidaria com afinco seria dos estudos religiosos e sobretudo políticos, neste último terreno ganhando, também, excepcional prestígio como expressão do recem-nato liberalismo, um prestígio que muito se faria sentir na formação das idéias do nosso Império.

Vem Adolphe como fruto do ambiente literário do qual Madame de Stael é a magna figura e que fazia a marcha natural sustada em Bernardin de Saint-Pierre retomar a sua evolução.

O que Chateaubriand e Madame de Stael arquitetam e levam a efeito numa próxima consecução do ideal literário — o eu a se projetar em tôda a plenitude na obra —, consegue Benjamin Constant de modo completo, numa fusão do personalismo, da confissão lírica com a análise profunda da alma.

Surgiu, assim, esse livrinho como a perfeita expressão do tempo. E' a jóia literária que sintetiza o principal da escola romântica francesa e traça com tôda nitidez o rumo a seguir para a quase unanimidade dos escritores desse meio século.

Não é Adolphe, portanto, apenas a emocionante história de amor que descreve. Constitui a primeira realização completa do romance de análise psicológica. Marca a formação consciente de imensa e maravilhosa escola. E tinha Benjamin Constant mesmo de o fazer, porquê êste escritor foi o mestre na França, o grande teórico, do liberalismo político e a escola romântica — o romantismo como usualmente se diz — é, na definição de Victor Hugo, "o liberalismo na literatura".

OUTROS LIVROS

Maria Carvalhaes — Vidas.... em retalhos — Contos dominados pela alma feminina. Pequenos quadros de muita psicologia, evasões sugestivas de um temperamento sensibilíssimo que vê no homem tôdas as causas do sofrimento das filhas de Eva. Há aí não pouca análise de sentimentos e profun-

(CONTINUA NA 5ª PÁGINA)

Crônica da Cidade

A MULHER E O CALCANHAR

Caio Cid

Acabamos de fazer uma descoberta mais importante para o sexo feminino que a penicilina para os médicos. A coisa nos veio por acaso, como a lei de Newton e a caverna dos quarenta ladrões.

Graças a êsses modernos sapatos de correia atrás, por culpa desses ridículos sapatos que deixam núa a parte posterior do pé, chegámos à conclusão de que a idade da mulher pode ser calculada pelo calcanhar. A regra não falha nunca, ou quase nunca, uma vez que o observador conheça bem o segredo.

Logo que tivemos a idéia reveladora, ficámos calados, passando a uma série de experiências experimentais, tôdas elas com pleno êxito.

Vamos explicar ao leitor como é fácil contar os janeiros de uma criatura de saia, por mais disfarçada que esteja, por mais cuidadosa no arranjo de sua "maquillage".

Ao encontrarmos na rua duas ou três moças, trepadas nos referidos sapatos modernos, seguimo-las a dois metros de distância, comparando os calcanhares. A diferença de idade entre elas se patenteia logo ao primeiro estudo.

A menina até dezoito anos, ao firmar-se sôbre o salto do sapato, não modifica o pé, ficando o calcanhar sempre em ordem, bem lizinho, sem pregas de um lado e outro. Mesmo as de vinte e poucos anos ainda podem manter em fórma os músculos e a pele daquela parte da extremidade do corpo. As que vão passando das trinta primaveras já se denunciam claramente, com rugas e mais rugas traidoras nos calcanhares. Quanto às que se "escondem" entre os trinta e cinco e quarenta, é um verdadeiro desastre. Com o peso do corpo, o calcanhar fica todo pregueado, ao passo que a carne se relaxa, por fôrça da idade, formando feias bochechas ao redor, como se estivesse mole, solta dentro da pele.

Enquanto a mocinha não dá êsses tristes sinais da velhice no pé, porque os tecidos ainda estão jovens e firmes, a mulher avançada em anos não pode deixar de trair-se a cada passo.

Nos primeiros dias, nossa observação foi silenciosa, afim de nos certificarmos bem do nosso método. Repetiamos pacientemente o processo, até que tudo foi passado a limpo, sem mais a menor probabilidade de erro.

E a coisa não é difícil. Basta — como já dissemos — seguir as vítimas por algum tempo, analisando o calcanhar de cada uma, passando depois à frente, com o objetivo de vir em sentido contrário e conferir as fisionomias. Por mais pintado que esteja o rosto, confere mais ou menos com o que "disse" o calcanhar.

E agora podemos lançar a novidade com a maior segurança. Qualquer pessoa poderá usar a nossa descoberta e estamos certos de que obterá o mesmo resultado, ao fim de alguma prática.

As próprias mulheres já não conseguirão enganar-se umas às outras, a menos que abandonem os perigosos sapatos de correia. Se até agora puderam mentir na idade, escondendo os estragos feitos pelo tempo, à custa de cosméticos e outros artifícios, de hoje em diante não mais o lograrão, se persistirem na dengosa e nem sempre higiênica exibição dos calcanhares.

Revelamos nosso invento porque não somos inimigos das mulheres. Seria perversidade deixá-las assim expostas até mesmo ao ridículo de ocultar a idade em cima, quando tôda a gente está habilitada a descobri-la no pé.

Em resumo: para a contagem dos anos, tem a mulher agora duas fisionomias...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PAUL DUKAS

O centenário de Fauré, comemorado em todo o mundo, faz com que me lembre do singular destino de alguns músicos da França: a sua incompreensão por parte do grande público, não raro até um completo desconhecimento. Paul Dukas esteve nêsse caso. Não fôra a rápida popularidade do seu "scherzo" sinfônico, "L'apprenti sorcier", tratado por Walt Disney no film "Fantasia", e talvez nada, da obra sinfônica de Paul Dukas, estivesse no pensamento do ouvinte comum.

O grande músico francês é um exemplo do artista que trabalha em "profundidade", desprezando a fácil aventura nos prados verdes da superfície onde as mediocridades podem correr à vontade, como pequenos e irrequietos faunos atrás das fáceis ninfas da inspiração imediata. Não é longo o catálogo das obras de Dukas: Polyeucte, abertura para a tragédia de Corneille (1891), Sinfonia (1895), L'apprenti sorcier (1897), La Peri, poema coreográfico (1911)... e aí está tôda a obra de orquestra de Paul Dukas; uma ópera, "Ariane et Barbe Bleue", obra-prima da música francesa; ainda a "Sonata", em mi bemol menor e as variações sôbre um tema de Rameau, também para o piano. Pouca coisa, parece-nos. Mas nessas páginas há um mundo imenso a desvendar. Há ainda uma composição de Dukas que traz um acento mais humano e mais patético: a curta peça que escreveu para o "Tombeau", de Claude Debussy.

Ars longa, vita brevis... Parece desmentir-se o prolóquio diante da longa vida de Dukas, cristalizada em meia dúzia de obras. E' preciso analisar-se o admirável fenômeno de auto-crítica que se verifica no compositor francês. Êle destruía, impiedosamente, tudo o que lhe parecesse menos perfeito. O grande mestre de composição corrigia as próprias músicas, como as de um discípulo, rasgando impiedosamente o que não trouxesse a marca do eterno. Sabemos que assim desapareceram um "Goetz von Berlinchingen" e um "King Lear". Lição para as mediocridades que nos enchem os ouvidos de tolices!

UM APÓSTOLO DA FORMA

Em uma época que parecia desfazer-se nas deliquescências de uma arte fortemente influenciada pelos prerafaelistas e pela palavra de Ruskin, Dukas procurou fielmente a forma, como indispensável meio de expressão estética. Um discípulo de Dukas, Robert Brussel, afirma que o compositor abordava todos os temas do espírito e conhecia tôdas as artes: tanto comentava uma sonata de Mozart como a Madona della Trinità, de Cimabue. Sua admiração maior era pelos primitivos. A universalidade do conhecimento e o amor aos pintores do "quattrocentos" salvaram Dukas do "poema sinfônico", flagelo da época. A música, para êle, era mais arquitetura do que drama. Provam-nos a Sonata e Peri.

As "Variações sôbre um tema de Rameau" constituem, com a "Sonata", o principal da obra pianística de Dukas. O gênero "variações" é antigo e tem cultores ilustres. A maioria, porém, e nela o próprio Haendel (The Harmonious Blacksmith), ou Rameau (Gavote Variée) nada mais fizeram do que renovar a melodia, fazê-la progredir, cada vez mais adornada a coberta de festões e guirlandas de sons. Uma inversão, uma transposição para a dominante, uma passagem do maior para o menor: eis o máximo. Progresso quase mecânico, que nos deixa adivinhar o que vem. Dukas preferiu seguir o caminho de Bach nas nunca assás louvadas "Variações Goldberg", dedicadas ao Conde Kayserling (Arie mit verschiedene Veraenderungen vors Clavicimbal) criou um mundo novo sôbre a banalidade de um dos mais insignificantes minuetos de Rameau. A beleza da XI Variação é comparável à XXV das Variações Goldberg. E o final, com os seus dois temas que se unem com harmonia perfeita entre a perfeição técnica e o lirismo interior que dêles transborda.

Haveria muito que escrever sôbre a fórma de Dukas, fórma que levou tanta gente a chamá-lo de "construtor". E é justamente nêsse respeito à fórma — sentido arquitetural que é a própria essência da música e o suporte de tôda a "humanidade", que nela se contenha — que reside a melhor virtude e a mais alta excelência dêsse músico de escól.

ARIENE ET BARBE BLEUE

Em "Ariane et Barbe Bleue", música para a cena, encontra-se um dos marcos da transformação da ópera post-wagneriana. O comentário de Dukas ao drama de Maeterlinck marca rumos novos, sem criar meios novos. Êle aproveitou a experiência de Liszt e Wagner, analisou a fundo a obra de Franck, ligou-se por amizade poderosa e admiração sincera a Debussy e Fauré. Albeniz também foi objeto de suas cogitações. Tudo isso foi "aproveitado" em Ariane, mas de um modo absolutamente pessoal. Qual o velho Bach, apropriando-se da experiência dos contrapontistas flamengos e dos violinistas italianos, Dukas vai beber em fontes puras a água de sua inspiração. "Ariene" é construida em uma tonalidade segura, vigorosamente afirmada. Há na ópera o "leit motiv" de Wagner, a evolução cíclica de Franck, a variação beethoveniana e a própria pureza de Bach. No primeiro ato há afinidades profundas com o coral de órgão "A queda de Adão".

Dukas, entretanto, jamais copia. A sua criação é fecunda e poderosa. Um discípulo ilustre de Dukas, Olivier Messiaen, de que muito se fala hoje, invoca a palavra do evangelho como explicação de Ariane: "Et lux in tenebris lucet et tenebrae eam non comprehenderunt."

Dukas morreu no dia 18 de maio de 1935. Ninguém falou no primeiro decenário de sua morte. Fique aqui, como piedosa lembrança, o depoimento de alguém que ama a sua música e compreende a frase de Maeterlinck, ao afirmar que Dukas soubera "transportar a música da ordem do espírito para a ordem da caridade".

O CONTO

Antonio Carlos Machado

O conto, como a novela e a "short history", requer aptidões especiais. Sendo, talvez, o gênero literário mais antigo, é ao mesmo tempo o que maior popularidade desfruta, mercê da sua forma sintética e do seu carater especificamente narrativo, o que não acontece por exemplo com o romance, mais analítico, mais expositivo, quer dizer menos propício ao condensamento da urdidura. Na América do Norte, onde a capacidade legente da população se manifesta estatisticamente por cifras astronômicas, determinando sucessivos "best-sellers", as historietas e narrações breves alcançaram notável aceitação, havendo "conteurs" especializados em assuntos policiais, aventuras, mistérios, etc.

Já houve quem afirmasse que o conto é a forma escrita mais exigente do ponto de vista técnico, isto é, da linguagem. Efetivamente, conforme de início assinalamos, êle demanda característicos bem acentuados que abrangem desde a originalidade até a concisão, passando pela movimentação intensiva dos personagens e pela sucessão rápida, quase cinematográfica, das sequências.

Huizinga chama ao conto de "impulso lúdico do espírito". Na verdade, essa especialidade literária muito se assemelha a um jôgo, pois qualquer que seja o seu condicionamento temático impõe invariavelmente forte dosagem de engenhosidade.

Ademais, o conto tem sido, através dos tempos, a modalidade preferida pelos fabulistas, folcloristas e recolhedores de motivos popularescos e isso naturalmente pela facilidade com que ela se comunica à alma coletiva, captando-lhe as vibrações mais íntimas.

Assim, tem desempenhado êle saliente papel na conservação das lendas, tradições e racontos demo-psicológicos, exercendo consequintemente uma função social de inobscurecível importância como poderoso instrumento de fixação dos valores específicos de cada povo. Aliás, a forma sucinta do conto como que o torna mais gravativo, razão pela qual predomina na literatura infantil e no fabulário. Por outra parte, o conto tem servido para a ilustração flagrante dos grandes movimentos populares, cujas tendências recolhe e documenta em forma de relatos e episódios. O sofrimento do povo russo, sob o guante do imperialismo czarista, encontrou em Dostoyewsky, Leon Tolstoy, Maximo Gorki e tantos outros contistas verdadeiros aguafortistas, o mesmo acontecendo com a guerra atual, que teve na Rússia intérpretes magistrais, no conto, como Osipp Dimmoff e Lidia Seifulina, para só citar êsses dois nomes representativos da nova geração.

Gênero difícil, inçado por vezes de óbices incontornáveis, o conto tem encontrado, entretanto, cultores geniais como d'Annunzio, Maupassant, Flaubert, Anatole France, Edgar Poe, Eça de Queiroz, Blasco Ibañes, Pirandello e outros, cujas produções modelares aí estão traduzidas em todos os idiomas, atestando a superioridade dêste ramo da literatura como veículo de sentimentos eminentemente populares.

Atualmente são numerosos os contistas famosos em idiomas latinos, sobretudo neste Continente, onde a natureza, conjugada a diversas circunstâncias histórico-sociais e culturais, como que favorece o cultivo do conto, emprestando-lhe simultaneamente enormes possibilidades no que concerne ao temário como muito bem o demonstra êste extraordinário e sempre original Pablo Casanova, filho do eminente filósofo e ecologista Pablo Gonzalez Casanova, a cuja pena tanto devem os estudos de americanismo.

Pablo Casanova pode ombrear com Monteverde, Alfonso Reyes, Ruben Romero e outras figuras exponenciais, infelizmente desconhecidas no Brasil, onde a indústria editora parece ignorar completamente as letras hispano-americanas, interessando-se apenas por traduções que assegurem êxito fácil, não concedendo nenhuma atenção às obras primas que os países continentais de fala castelhana oferecem.

Por que uma editora brasileira não toma o encargo de vulgarizar entre nós os belos contos de Amado Nervo, José Vasconcelos, Jorge Useta e tantíssimos outros escritores igualmente interessantes?

O conto no Brasil possui um numeroso público e estamos certos de que a iniciativa encontraria imediato acolhimento, contribuindo, por outro lado, para revelar ao nosso povo um aspecto da riquíssima literatura ibero-americana, paradoxalmente mais difundida nos Estados Unidos do que no Brasil, país de ascendência ibérica, cuja psicologia guarda inúmeras conexões com a das demais comunidades filiadas ao velho tronco peninsular.

BILHETE DE MINAS

VENHAM! CUSTA 20 CENTAVOS

Gibson Lessa

Que espetáculo sensacional é um desastre de bonde em Belo Horizonte! Que riqueza de emoções fortes! Que atração!

Vocês, do nível do mar, não podem dar valor a isso. Não poderão nunca entender Nietzsche, não saberão jamais o que é "viver perigosamente"...

Viver perigosamente, para nós das montanhas da capital mineira, é isso, andar de bonde.

Não por causa dos bondes, é lógico. Por causa das ruas.

As ruas de vocês são planimétricas, lisas, chatas, rasteiras como a linha do horizonte.

As nossas, não. Ondulam. Não têm a insipidez dimensional das praias. Corcoveiam, geram cadeias de corcundas espantosas, que fazem da cidade um parque emocionante de montanhas russas.

E, subindo e descendo, para lá e para cá, ostenta bondinhos amarelos, cujos freios, por vezes — e aí é que está a sensação deliciosa do imprevisto — têm os freios bambos, picantemente excitantemente bambos...

Por isso, nas ruas de vocês, quando um bonde descarrila, que bobagem, descarrilou um bonde...

Ao passo que, nas nossas, quando um bonde descarrila, formidável, descarrila tudo, bonde, passageiros, passageiras, tudo desaba, tudo despenca, festivamente, de cabeça por baixo e de pernas para o ar... E um espetáculo, um grandioso espetáculo, e custa apenas vinte centavos...

* * *

ESTATÍSTICA

Belo Horizonte tem cerca de 300.000 habitantes.

Em 1944, os elétricos da capital, em número de 80, transportaram mais de 61 milhões de passageiros, o que dá a média de 167.000 pessoas andando de bonde, por dia.

80 bondes para 61 milhões de passageiros!

Quem mais digno da nossa lástima? Os pobres passageiros, por causa de tão poucos bondes, ou os pobres bondes, por causa de tantos passageiros?...

* * *

CRISE DE TROCO

Bonde de placa "Cruzeiro". Vinte horas. Na cobrança, o passageiro Eleutério Santos dá uma prata de dois cruzeiros ao condutor Francisco Cirilo Lima. Este volta de troco sessenta centavos, em moeda corrente e um cupão de vinte centavos.

— Não aceito.

— Não aceita, por que? Tem de aceitar. É ordem da Companhia.

— Que a Companhia vá a dar ordens ao diabo que a carregue.

Sou um tabefe. Do sapateiro no condutor. O condutor puxa de uma faca. O sapateiro entra em pânico. Podia esperar que dos bolsos desbeiçados daqueles coletes saísse tudo, cupãos, muitos cupãos, e até mesmo níqueis, pratas, notas. Nunca, porém, uma faca. Arregala os olhos, salta do bonde e põe-se a correr rua abaixo.

Mas, não adianta. O condutor tem outros recursos.

Guarda a faca e saca um revólver. Faz pontaria e, lá do estribo mesmo, atira. O sapateiro, a correr, já estava quase a dobrar a esquina. Mas, não dobra a esquina. Dobra os joelhos e cai, cai, sangrando, com uma bala na perna.

Para os que pensem que isto é sketch, podemos informar, com tôda a formalidade, que o sapateiro foi para o H. P. S., e o condutor para o xadrez.

1... que, em Nova York, o mecânico húngaro Gyula Kocsis conseguiu fabricar a máquina a vapor menor do mundo; e que tal máquina, que não é maior do que uma lapiseira comum, compõe-se de dezoito peças apenas.

2... que a torre da igreja de St. James, em Piccadilly, Londres — um dos mais famosos templos do mundo — não foi construída perpendicularmente, pois tem uma derivação de um metro e trinta e dois centímetros para um dos lados, o que faz lembrar a célebre torre de Pisa.

3... que recentemente foi instalado no Observatório de Mac Math-Hulbert, próximo de Los Angeles, nos Estados Unidos, um novo e poderosíssimo telescópio; e que êsse aparelho, provido de um espectroheliocinematógrafo serve para tirar filmes sucessivos das protuberâncias e manchas solares.

4... que a segadora mecânica foi inventada em 1831, pelo norteamericano Cyrus McCormick.

5... que os anamitas, nativos da Indochina, não distinguem, além do branco e do negro, mais do que o verde e o vermelho, motivo por que o seu grau de desenvolvimento intelectual pode ser comparado ao de uma criança de três anos de idade.

6... que a linha telefônica mais comprida do mundo é a que liga, Moscou a Khabarovsk, na Sibéria, que mede 8.200 quilômetros de extensão.

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES

RAMOS DA MESMA ÁRVORE

Com a presença de grande multidão, inaugurou-se nesta capital a exposição de atividades integralistas, a qual, pelo seu feitio e pelo espírito do nosso povo, passou imediatamente a denominar-se "campanha anti-integralista". Se o assunto foge um pouco à lôtação estreita desta secção, cabe, porém, dentro do plano de cooperação que cada um de nós deve emprestar a êsse movimento, que deve ser, antes de tudo, uma campanha para as novas gerações, pois elas devem ser educadas nêsse sentimento de repulsa que os anti-fascistas sempre sustentamos, principalmente quando outros eram os tempos e os integralistas, por isso mesmo, já se diziam donos do Brasil.

Essa exposição vem justamente no momento em que os democratas sinceros sentiam a necessidade de dar uma resposta à altura aos signatários daquele recente manifesto verde à Nação, no qual reivindicavam para si o posto de mais patriotas, mais brasileiros, melhores amigos das Nações Unidas, maiores adversários da agressão e do totalitarismo, "et pour cause"... E confesso que é uma resposta que deve ser mantida. A exposição, portanto, não deve ter o caráter exclusivamente de uma simples mostra, que a gente vê, fica conhecendo as novidades e depois sai dali esquecendo tudo o que viu. Não. Ela visa muito mais. Os integralistas estão se articulando velozmente para tentar, uma vez mais, dar vida ao partido que já expirou para a vontade e a consciência democrática do brasileiro. Mas para o integralista, resta ainda uma esperança: os benefícios dêsse mesmo espírito democrático do povo, a democratização do país. Pretendem êles, à sombra dessas regalias, articularem-se em bandos para acudirem ao primeiro toque de reunir, ao silvo espalhafatoso de Plínio Salgado, o homem que, não tendo se saído bem sucedido na venda que pretendia fazer da pátria, pôs-se a vender Jesus, num livro pouco convincente e de pouca aceitação...

O "comandante" Gustavo Barroso, um dos candidatos a Rosemberg do nazismo verde, credenciando-se porta-voz e filósofo nomeado pelo Sr. Plínio, escreveu, talvez como resposta aos próprios adeptos do sigma, estas sublimes palavras de confissão fascista: "A cada passo nos chamam de imitadores do fascismo ou plagiadores do hitlerismo. Não somos imitadores e plagiadores dum ou doutro... Somos simplesmente ramos da mesma árvore, filhos da mesma doutrina, resultados da mesma concepção totalitária do universo". Vejam só que maravilha de conclusão a que chegou o sábio de "O Integralismo em Marcha". Ramos da mesma árvore, isto é, um fascismo de côr nacional, mas com o cordão umbilical solidamente unido ao seu inspirador e auxiliar eficiente nazi-fascismo, o integralismo não se convenceu com a derrota militar dos seus parentes na Europa. Podem estar certos todos de que não se convenceu. Esta, talvez, deve ser uma das razões mais poderosas a pedir de todos os democratas uma união esclarecida, serena, vigilante e eficaz contra as articulações dos sigmoides. Como consegui-lo? Desmascarando-os sempre que se tornar possível, tal como vem sendo feito agora, com essa exposição recentemente inaugurada no abrigo do Tabuleiro da Baiana.

Para os que, durante muitos anos, se habituaram a travar relações — e que relações!... — com os integralistas, a exposição não satisfaz. Não em seus objetivos, está claro, mas pela pouca documentação que apresenta. Está visto que os promotores da campanha se esforçaram tanto quanto puderam para mostrar ao público as relações do integralismo com o fascismo internacional. Foi solicitada a cooperação de quantos pudessem auxiliá-los em sua empresa. E é justamente por isso que dizemos lealmente que a exposição devia conter mais volumoso documentário sôbre as atividades nefastas do sigma. Esta leve crítica não desmerece o valor da exposição, e muito menos os esforços dos seus organizadores. Pelo contrário. Pretende até alertar, aos menos experimentados, que os integralistas estão muito mais comprometidos do que a exposição aponta...

A propósito, seria até bom que fosse conseguido, para dela fazer parte, um número da revista "Vida Policial", de Porto Alegre, órgão da polícia civil daquela capital. Nesse número é publicado o "fac-simile" de uma carta de um tal Dr. Dario Bittencourt — um homem de côr casado com uma ariana — dirigida a Hess solicitando auxílio monetário da Alemanha para a caixa de seu partido riograndense do sul. Êsse traidor, que era ou é professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, empenhava-se com o nazista que voou para Londres afim de conseguir fundos para o seu movimento nacionalista... Essa informação nos foi prestada por um anti-fascista que tudo fez para conseguir êsse famoso exemplar. Contou-me a história, e ela aqui vai, na esperança de que, caso haja alguém que tenha em seus arquivos tão precioso documento das atividades dêsse ramo do fascismo, possa enriquecer a exposição anti-integralista com mais essa demonstração de venalidade dos homens que queriam consertar o Brasil...

LIVROS NOVOS

"O FANTASMA DE CANTERVILLE" — A Editora Vecchi acaba de publicar "O Fantasma de Canterville", de Oscar Wilde. E' a primeira produção do famoso escritor inglês a ser incluída numa série que recebeu o nome "Os Grandes nomes". "O Fantasma de Canterville" é uma demonstração magnífica do belo e sutil espírito de Wilde, e por isso uma feliz edição da Vecchi. Também é da mesma editora "Os mais belos contos norte-americanos", seleção na qual entram nomes como os de Irving, Hawthorne, Poe, Mark Twain, London, Dreiser, Benet, Pearl Buck, Steinbeck, Sinclair Lewis, Dorothy Parker e outros. As traduções ficaram a cargo de Edison Carneiro e Frederico dos Reys Coutinho.

— "FLOR DO LODO" — A Editora Prometeu, de São Paulo, dá a público êste belo e ao mesmo tempo terrífico romance de Vargas Vila. E' um romance de amor e sofrimento sinceros, fortes, quase cruéis. O nome de Vargas Vila, entre nós, é por si só uma recomendação a essa feliz tradução de Yolanda Pacheco da Silva Gurgel.

— "HISTÓRIA DE MINHA VIDA" — Os romances de George Sand são mais ou menos conhecidos entre nós, no original ou em tradução, mas a autobiografia que ela escreveu no fim de sua agitada existência continua quase ignorada. Trata-se de uma obra magnífica, empolgante, em cinco volumes, através dos quais o leitor vai sendo arrebatado num crescendo de emoções. A Livraria José Olympio acaba de iniciar a publicação em português dessas interessantíssimas reminiscências intituladas "História de Minha Vida", lançando hoje o primeiro volume na coleção "Memórias, Diários, Confissões". Êsse tomo, que pode ser lido separadamente, corresponde à odisséia dos ascendentes próximos da escritora, trazendo o seguinte sub-título: "História de uma família de Fontenoy a Marengo". O pai de G. Sand tomou parte em importantes acontecimentos da Revolução, aos quais se refere em cartas estampadas pela autora. São assim perspectivas da História, através dos bastidores, no depoimento de um oficial das guerras napoleônicas, que se desvendam aos nossos olhos. No volume seguinte George Sand passará a falar da sua infância; e os que lerem êste, agora admiravelmente traduzido por Guinara Lobato de Morais Pereira, não se furtarão à tentação de continuar a leitura.

— "BELÉM" — O historiador paraense Ernesto Cruz acaba de publicar um livro muito interessante, sobretudo por se encaixar num gênero pouco explorado no Brasil. "Belém — aspectos geo-sociais do Município". Não possuímos em nossa cultura literária senão escassos estudos sôbre cidades brasileiras, quer encaradas do ponto de vista social ou artístico, quer apreciadas em sua evolução histórica ou em seus caracteres antropogeográficos. Gilberto Freyre fez algo semelhante nos guias de Recife e Olinda, abrindo um caminho que quase não tem sido palmilhado. Agora, o trabalho de Ernesto Cruz com largas perspectivas não pode deixar de ser recebido com aplausos, porque é apenas o primeiro volume que hoje aparece, embora autônomo e vendido separadamente. O autor realiza viagem ao passado da cidade, rememorando, primeiramente, suas transformações no período colonial. O segundo capítulo, tendo por título "Panoramas geo-humanos" incide de preferência aos quatro rios que constituem os caminhos fluviais da Capital. Detem-se o autor na apreciação crítica da Cabanagem, o movimento revolucionário que irrompeu na Amazônia. Bem pitoresco é o capítulo "Costumes e tradições", relembrando as festas religiosas de outrora — São Tomé, São João, Divino — e também as tristes cenas de enforcamentos de que Belém como tôdas as cidades do Brasil foi teatro. Reporta-se em seguida ao depoimento de vários visitantes sôbre a cidade no século 19, encerrando com um retrospecto das administrações municipais. O autor soube fazer isso inteligentemente, de maneira a tornar o livro verdadeiro guia histórico de Belém. A edição é da Livraria José Olympio, num volume ilustrado com capa de Luiz Jardim.

POLITICA ALIMENTAR

BIANOR PENALBER

Com a instituição do restaurante do Serviço de Alimentação e Previdência Social, nesta cidade, iniciou-se no país uma bela campanha, que precisa intensificar-se largamente, em prol da nutrição dos trabalhadores, quase sempre sub-alimentados, como de regra o são, em sua impressionante maioria, os nossos patrícios, do extremo-norte ao extremo-sul do Brasil.

Tive ensejo, há três anos, de verificar, através de comprovantes estatísticos, os esplêndidos e animadores resultados alcançados por aquela organização: operários, cujos salários não lhes permitiam antes uma alimentação suficiente, melhoraram consideravelmente os seus índices de robustez, inclusive o peso, mostrando-se assim mais aptos ao rendimento das suas atividades. É aliás um ponto este — maior produção do trabalho em consequência da boa disposição física — em que devem atentar, no interesse da prosperidade dos seus próprios negócios, os senhores grandes industriais, assegurando uma permanente e cuidadosa assistência médico-social aos seus trabalhadores, na qual se enquadre a parte de alimentação. Há uma expressão popular que se ajusta bem ao caso: saco vazio não se põe em pé, o que equivale dizer que o operário sub-nutrido e, portanto, desvitalizado, não pode produzir com normalidade e eficiência.

A semente lançada auspiciosamente pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, que poderia ter fertilizado em outros campos da atividade brasileira, se mais fortes fossem os vínculos da solidariedade humana, não deixou, entretanto, de determinar resultados apreciáveis. Alguns Institutos de Pensões e Aposentadorias, como ainda o fez recentemente o dos Comerciários, instalaram os seus restaurantes, destinados a beneficiar os respectivos associados, e algumas das poderosas emprêsas da indústria na-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dólar	19,50
Escudo	0,80 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suíço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,05 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,48 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	80,19 1/2
Dólar	19,50	19,50
Escudo	0,78 5/16	0,87 1/8
Peso uruguaio	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/3	
Peso chileno	0,59 9/16	
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suíço	4,18 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. Preços inalterados.

Entradas, não houve; saídas, 9.354; existência, 204.457.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saídas, [illegible]; existência, 22.619.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Alfandega arrecadou ontem, Cr$ 1.977.204,50.

A Recebedoria na mesma data recolheu Cr$ 99.811,70.

O montante da arrecadação alfandegária desde 1º de junho até ontem, ascendeu a Cr$ .... [illegible].383,30.

Falências

Representações Brasil Ltda. — A requerimento do Banco Financial Novo Mundo, credor da importância de Cr$ 32.000,00, notas promissórias, o juiz da 7.ª Vara Cível decretou a falência de Representações Brasil Ltda., estabelecida à Avenida Almirante Barroso, 91 - 9.º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 8 de agôsto p. futuro, às 15 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado síndico.

José da Rocha Lourenço — O juiz da 1.ª Vara Cível atendendo ao requerimento de Antonio Mauro da Cunha, credor da importância de Cr$ 55.000,00, notas promissórias, decretou a falência de José da Rocha Lourenço, à rua Coronel Tamarindo, 600 — Bangú, com negócio de padaria. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 16 de agôsto p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o credor Lucio Gomes de Carvalho.

L. Carneiro da Silva — Atendendo ao requerimento de Alberto J. Adissi, credor da importância de Cr$ 3.075,70, duplicatas, o juiz da 14.ª Vara Cível decretou a falência de L. Carneiro da Silva, estabelecido à rua do Catete, 324. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 10 de setembro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeados síndicos os credores Costa Pereira & Cia. Ltda.

L. Carneiro da Silva — Alfredo Rosenheim, dizendo-se credor da importância de Cr$ 7.662,60, requereu no Juízo da 3.ª Vara Cível a decretação da falência de L. Carneiro da Silva, estabelecido à rua do Catete n.º 324.

Álvaro Pereira Fernandes — O juiz da 2.ª Vara Cível julgou por sentença cumprida a concordata da firma supra.

Indústrias Reunidas de Madeiras Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível designou o dia 15 do corrente mês, às 12,30 horas, para realização da assembléia de credores da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Caju; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Cachambi; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Afredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Quatro novos tipos de avião

LONDRES, 9 (INS) — Quatro novos tipos de aviões ingleses, dentre êles um caça propelido a jato capaz de fazer cêrca de 800 quilômetros por hora, acabam de ser secretamente fabricados.

O novo aparelho de caça, propelido a jato, conhecido como "Vampiro", foi projetado e construído pela Havilland Company. Outro, um caça bi-motor, construído pela mesma emprêsa, será conhecido como "Chifre". É um modêlo que fica uma escala abaixo do de bombardeio "Mosquito", sendo capaz de desenvolver a velocidade de 470 milhas horárias.

O novo avião melhorado do "Spitfire", chamado "Rancoroso", com a velocidade horária de 460 milhas, foi construído pela Vickers

As importações dos Estados Unidos

Deverão ser feitas agora diretamente pelos interessados

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O Sr. William F. Combs, diretor-executivo da Camara de Comércio norte-americana, no Brasil, declarou que a sua função de representante, nos Estados Unidos, para as importações dos paises sul-americanos estava perdendo a sua razão de ser. "De agora em diante — acrescentou o sr. Combs — os importadores latino-americanos devem estar preparados para tratar de seus pedidos diretamente, nos Estados Unidos, e isto deverá ser feito contra uma intensa competição, por parte da Europa".

As extensas obrigações que os Estados Unidos estão assumindo colocam este país numa posição desvantajosa para abastecer a América Latina.

Terminando suas declarações, o sr. Combs afirmou: "De agora em diante, pelo menos até o abandono do sistema de contrôle de exportações, será indispensável que os importadores latino-americanos façam acompanhar os seus pedidos das mais cabais justificações pois devem ter presente que as mesmas mercadorias estão sendo vivamente disputadas pela Europa".

Executados vários japoneses e filipinos

MANILHA, 9 (INS) — O general MacArthur revelou hoje a execução de vários japonêses e filipinos, acusados de espionagem.

Dez japonêses e um filipino foram executados e pouco depois foram também justiçados "os dois restantes membros do grupo japonês e outro filipino".

Foi esse o maior número de pessoas executadas por espionagem neste teatro de guerra.

Viajou para o sul um diplomata sueco

Passageiro do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, viajou, ontem, com destino a Porto Alegre, o sr. Jan Stenstron, primeiro secretário da Legação da Suecia junto ao govêrno brasileiro.

Clotilde e Alexandre Sakharoff seguiram para S. Paulo

Depois de uma temporada que impressionou os circulos artisticos desta capital, seguiu, ontem, para São Paulo, a bordo do avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o casal de bailarinos Clotilde e Alexandre Sakharoff, que atuaram no Teatro Municipal. Os "poetas da dança", como são conhecidos, vão apresentar-se à platéia do Municipal da capital bandeirante.

Serão oferecidos à França

NOVA YORK, 9 (INS) — A agência soviética Tass anunciou hoje que os aviões e canhões usados pelo regimento de aviação francês "Normandia" que combateu junto aos russos contra a Alemanha, foram presenteados à Fôrça Aérea Francesa, como um gesto de amizade.

As piores colheitas em Portugal

LISBOA, 9 (R.) — As colheitas deste ano em Portugal serão as piores de que há memória, ao que declarou hoje na Assembléia Nacional o deputado Proença Duarte, a que acrescentou: "Ao contrário do que foi dito ao povo, a produção de trigo já atingiu cinquenta por cento da produção do ano passado ao passo que as pastagens, hortas, vinhas e plantações em geral foram gravemente afetadas pela sêca".

Não será julgada a filha de Mussolini

ROMA, 9 (A. P.) — Foi anunciado que Edda Ciano, filha de Mussolini, que foi expulsa da Suissa, não será julgada se regressar à Italia, segundo as declarações feitas por Mario Berlinguer comissário para punição dos crimes fascistas. Acrescentou no entretanto, que provavelmente será movida uma ação para confiscar sua propriedade e dinheiro.

A administração da Alemanha pelos russos

BERLIM, 9 (R.) — Uma ordem do Marechal Zhukov foi hoje irradiada sôbre a administração da Alemanha ocupada pelos soviets.

Diz essa ordem: "Afim de serem cumpridas as condições impostas á Alemanha pela rendição incondicional e para a administração da zona de ocupação soviética na Alemanha, uma administração militar soviética fica estabelecida desta data em diante. Fui nomeado Supremo Chefe da Administração Militar Soviética. O General Sokolovsky foi nomeado vice-chefe da Suprema Administração Militar. O Coronel General Karatov exercerá as funções de chefe do Estado Maior da Administração Militar. O quartel general da Administração Militar Soviética será na cidade de Berlim".

O General Sokolovsky, ex-chefe do estado maior do Marechal Koniev, foi um dos representantes soviéticos a assinar os termos da rendição incondicional da Alemanha em Berlim. O Coronel General Kuratov, ex-chefe do estado maior do General Bagramyan, foi quem capturou o porto baltico de Memel neste ano.

EXPOSIÇÃO ANTI-INTEGRALISTA — Foi inaugurada no Tabuleiro da Baiana, a Exposição Anti-Integralista, que visa mostrar documentadamente ao povo as atividades dos integralistas em obediência às instruções dos seus chefes nazi-fascistas. Entre os documentos expostos, estão os livros, armas e todo o material de propaganda distribuído no território nacional pelos sigmóides. Uma série de fotografias ampliadas mostra [illegible] e ficará largo tempo franqueada à visitação pública. O "clichê" dá um aspecto da Exposição.

Couro da Argentina para a Rússia

Por intermédio dos EE. UU.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os circulos comerciais informaram que os Estados Unidos adquiriram recentemente umas 5.600 toneladas de couros da Argentina, aparentemente para enviar à Russia, de acôrdo com o plano de empréstimos e arrendamentos. Interveio na operação a United States Commercial Company, representando a Administração para o estrangeiro.

As mesmas esferas expressaram a opinião de a compra ser resolvida pelo govêrno norte-americano com o propósito de comprometer a produção argentina para o resto do ano e manifestaram, que, possivelmente, a Administração Econômica para o estrangeiro não enviará toda aquela quantidade para a Rússia, mas sim parte, operando com o restante nos paises libertados da Europa para manter o controle de preços no mercado mundial de couros.

A propósito, assinalou-se que o contrato abarca aproximadamente 50% da produção argentina de 1944. Acrescentou-se que, em virtude do mesmo, nenhum país poderá comprar à Argentina quantidades apreciáveis dêsse produto antes de 1946. Segundo aqueles circulos, a transação tem, por fim evitar que subam os preços do couro, o que aconteceria se se permitisse às nações libertadas da Europa a compra direta do produto.

Acrescenta-se que os preços máximos do couro foram estabelecidos pela United States Commercial Company, que exerce o controle internacional dos mesmos, com apoio dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Acadêmicos pernambucanos apoiam a candidatura do gen. Eurico Gaspar Dutra

RECIFE, 9 (Da sucursal de A Noite) — Contendo numerosas assinaturas de estudantes da Faculdade de Medicina, acaba de ser divulgado um manifesto de apoio à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Uma espada para Eisenhower

LONDRES, 9 (U. P.) — A escassez de espadas, na capital britânica, está causando aos principais cidadãos de Londres com um sério problema, pois tem em vista a necessidade de conferir a Eisenhower, na forma feita, a espada simbólica que lhe será entregue por ocasião da cerimônia de concessão da distinção de "Libertação Honorária da Cidade". Assim é que Eisenhower receberá uma espada provisória a qual deverá ser substituída pela espada definitiva, quando esta estiver acabada. Por ocasião daquela cerimônia, Eisenhower receberá ainda uma pequena arca de ouro, na qual será guardada uma significativa dedicatória, enquanto que seu nome será lançado no "pergaminho da fama".

A cerimônia será feita segundo o ritual primitivo, mas desta vez o general Eisenhower não é um cidadão britânico, estará dispensado da habitual declaração de obediência ao rei, como já foi adotado certa vez, em 1862, para o norte-americano George Peabody.

11 DE JUNHO

Amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, a nossa Marinha de Guerra comemora a sua data magna — a Batalha Naval do Riachuelo, que foi sem dúvida alguma, o maior feito bélico desenrolado em águas sulamericanas, e que constituiu um dos fatores decisivos da vitória do Brasil contra Solano Lopez.

Serão realizadas, naquele dia, diversas e expressivas cerimônias, tendo o seguinte o programa organizado pelas nossas altas autoridades navais:

As 9 horas — Cerimônia junto da estátua do almirante Barroso, à Praia do Flamengo, com a presença do ministro da Marinha, altas autoridades civis e militares, adidos navais dos paises amigos e oficiais. Constará de colocação de palmas de flores e desfile de uma fôrça do Corpo de Fuzileiros Navais.

As 10 horas — Solenidade do juramento à Bandeira dos aspirantes do Curso Prévio, a se realizar na Escola Naval. Para esta solenidade foram expedidos convites às autoridades navais, comandantes, oficiais e famílias. Constará do juramento, leitura da ordem do dia do almirante diretor e desfile do Corpo de Alunos.

As 13 horas — O almirante Guilhem receberá pessoas das famílias de oficiais da Marinha de Guerra e Mercante para lhes entregar solenemente as medalhas de "Serviços de Guerra" que foram conferidas "post-mortem" a seus chefes desaparecidos no cumprimento do dever.

As 15 horas — No salão nobre do Ministério da Marinha, o ministro Aristides Guilhem fará a entregue de "Medalhas Navais do Mérito de Guerra" a oficiais das Marinhas de Guerra americana e brasileira, e a oficiais da nossa Marinha Mercante que se distinguiram na luta contra as potências do Eixo.

A defesa de Petain

PARIS, 9 (INS) — A defesa de Petain parece que está feita na base de que o regime de Vichy era aliado secreto da Grã-Bretanha.

Parece que o govêrno francês tem em sua posse documentos provando essa aliança. O acôrdo entre Petain e Churchill teria sido feito em 1940, no mês de outubro.

Os franceses em cidades italianas

CHIASSO, 9 (Warren Irvin, do INS) — O jornal "Corriere", de Milão, exprime receio de que a França pretenda ocupar permanentemente a cidade fronteiriça de Ventimiglia, que é italiana.

Os guerrilheiros italianos ouvem isto desde que os alemães se retiraram de Ventimiglia. Esperavam que os americanos passassem a ocupar a cidade, mas essa esperança foi frustrada com a remessa para ali de tropas senegalesas da França. "Agora — diz o jornal — vem-se bandeiras da França por toda a parte e já se estabeleceu até uma nova fronteira ao oeste de Bordighera. "Acusa o "Corriere" os franceses de terem expulsado os italianos, com a intenção de provocarem um plebiscito favoravel à França".

Segundo o mesmo jornal, os franceses teriam feito coisas similares nas cidades fronteiriças italianas de Briga e Tenda, nos Alpes Maritimos.

A contribuição da Fraternidade do Fole à F A B

Carta de agradecimento do ministro da Aeronáutica

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, enviou aos diretores da "Fraternidade do Fole" a seguinte carta:

"Em meu poder o cheque n. D-466239, do Bank of London & South America Ltda., do Rio de Janeiro, do valor de Cr$ 169.149,60, emitido em favor do Ministério da Aeronáutica, pela Fraternidade do Fole, e que é uma valiosa sequência da benemerência de vossa entidade à Aviação Brasileira.

Outrossim, reporto-me aqui, com especial deferência, à nova aplicação que reservastes a futuras coletas da Fraternidade do Fole, e que se destinarão, d'agora em diante, a beneficiar as famílias ou aos próprios pilotos brasileiros que, ao lado dos seus irmãos de ideais, pugnaram pela vitória comum das Nações Unidas, e quero igualmente trazer-vos, por êsse gesto de nobilitante solidariedade humana vosso, as expressões pessoais do meu mais reconhecido agradecimento, bem como dos nossos heróicos rapazes, os bravos aviadores da nossa altiva Fôrça Aérea Brasileira."

A música brasileira nos Estados Unidos

Firmado contrato em Nova York, entre a UBC e a ASCAP, garantindo 7.500 dólares para os compositores nacionais

Confirmando o crescente sucesso da música popular brasileira nos Estados Unidos, acaba de ser firmado contrato em Nova York, entre a "União Brasileira de Compositores" e a "American Society of Composers, Authors and Publishers", para representação recíproca, em condições altamente vantajosas para o repertório dos nossos compositores.

Esse contrato, que terá a duração de três anos, prevê uma garantia mínima para a música brasileira de 7.500 dólares anuais, somente na parte dos direitos de execução pública em rádios, cabarés, etc., sem contar com os direitos de inclusão em filmes, gravação em discos e impressão de partituras.

Intoxicada pelo gás carbônico, que desprendia do ferro de engomar

A última hipótese levantada para explicar o caso das duas empregadas da Urca

Noticiamos ontem, em nossa edição final o estranho fato ocorrido na casa 37, da rua Octavio Corrêa, na Urca, residência da Sra. Marina Vieira de Souza, enfermeira da Assistência Pública.

Pela manhã, duas domésticas dessa casa foram encontradas nos seus leitos, uma morta e outra agonizante.

A morta chamava-se Maria Fernandes e sua família reside na rua Rio Claro, sem número, estação de Oswaldo Cruz.

A outra serviçal tinha apenas um leve sopro de vida, sendo conduzida, em uma ambulância, para o H. P. S. Estava sem fala e sem sentidos.

O caso comportava várias conjeturas para explicá-lo. Uma das surgidas foi a de que as domésticas houvessem concertado um pacto de morte, ingerindo qualquer tóxico. Outra, foi a hipótese de que fossem elas vítimas de alguma intoxicação alimentar.

Luiza Mendonça, ao que foi apurado pela reportagem, não tem as faculdades mentais normais, isso em consequência de um desastre de auto, de que ela fora vítima quando tinha apenas 9 anos, havendo, então, fraturado o crânio.

A reportagem, dirigindo-se ao local dos dolorosos acontecimentos, teve ali oportunidade de falar à D. Marina Vieira de Souza, que é espôsa do tenente Anelio Silveira de Souza, que se encontra, presentemente, na Europa.

Não sabe D. Marina a que atribuir o fato. Não crê, em absoluto em um pacto de morte mesmo porque a mais velha das serviçais era mulher equilibrada, sensata. Além do mais, não havia razões para gesto de tão grande desespêro. Trabalhava ela ali, como cozinheira havia apenas um mês e fora recomendada por uma sua irmã. A morta tinha netas, que residem em Quintino Bocaiuva.

O quarto onde se desenrolou o ocorrido é um aposento de reduzidas dimensões. Tem um metro e cinquenta de largura e três e tanto de comprimento. Encontramos ainda o cadaver da doméstica debruçado sôbre o leito, calçando, num dos pés, um tamanco. Detalhe, talvez importante para a polícia, foi observado pelo reporter. A lâmpada estava ligada. Sôbre uma pequena mesa, um ferro de engomar, desses que funciona a carvão. Teriam as moças sido vítimas de uma intoxicação consequente das emanações de gás carbônico? O quarto estava fechado por causa do frio.

Ouvimos ainda da senhora Marina a informação de que, habitualmente, ficavam as duas no quarto, à noite, passando roupa, coisa que antesontem tambem fizeram. Considerando que Maria Fernandes ainda estava vestida com trajes de trabalho e calçava tamancos, teria ela sido colhida pela morte, intoxicada pelo gás carbônico, quando estava passando roupa?

As exíguas dimensões do aposento e o seu vedamento natural em virtude do perfeito ajuste da pequena porta e de uma janela teriam facilitado a impregnação do quarto.

São hipóteses. Nada é possivel, todavia, ainda concluir.

A PALAVRA DECISIVA

O esclarecimento da impressionante ocorrência talvez só se venha verificar com o exame das vísceras do cadaver de Maria Fernandes, que está recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

Sua companheira, como dissemos, está em tal estado de saúde que só após muito tempo depois de tratamento poderá falar. A sobrevivência é, porém, duvidosa.

Libertado o jornalista polonês

LONDRES, 9 (U. P.) — O dr. Jan Jagodzinski, chefe da agência noticiosa do govêrno polonês na capital britânica, acaba de ser hoje posto em liberdade, após ter sido detido pela polícia de seu país.

Na capital britânica, sob acusação de deserção. A propósito, o ministro da guerra do govêrno polonês declarou que o dr. Jagodzinski havia sido apenas submetido a interrogações preliminares, cabendo agora às autoridades judiciais e militares resolver sôbre sua detenção futura.

1.200 estudantes paulistas ameaçados

Fechado o Colégio Rio Branco — 60 professores e 30 funcionários ameaçados de dispensa

A questão da portaria 204-A, já revogada pelo Govêrno, ainda ameaça consequências. Há colégios recalcitrantes que procuram, por todos os meios, furtar-se a cumprir as determinações ministeriais, criando, dessa maneira, sério entrave e dificuldades para o Govêrno. Está nesse caso o Colégio Rio Branco, que administra instrução a cerca de 1.200 jovens paulistas. É seu proprietário o Sr. Antonio Sampaio Doria, sendo diretores do estabelecimento os professores Luiz e Omar Sampaio Doria, filhos daquele. Em virtude da revogação da Portaria 204-A, sua direção resolveu encerrar as atividades daquele Colégio, avisando aos pais dos alunos que, a partir do dia 30, passaria a conceder as guias de transferências para outros colégios. Os professores do Colégio Rio Branco, para que não se fechasse o estabelecimento, propuseram, então, comprá-lo, pagando-se os proprietários com as importâncias das indenizações devidas a eles. Essa proposta foi recusada incontinenti, tendo os diretores alegado que não pagariam qualquer indenização, já que, fechando o colégio em virtude de uma decisão do Govêrno com a qual não concordavam e que não poderiam, materialmente, cumprir, caberia ao Govêrno pagar essas indenizações. Em virtude disso, os professores Edmundo Dantés Nascimento e Moisés Gicovate, deixaram a capital paulista e vieram ao Rio entender-se com o ministro Gustavo Capanema, mostrando a situação em que ficavam 1.200 estudantes paulistas, com seus cursos interrompidos em pleno ano letivo, obrigados a se transferirem para outras casas de ensino e, ainda, a situação de 60 professores, que seriam dispensados da noite para o dia e a de 30 funcionários administrativos, que ficariam sem seus empregos, todos ainda na iminência de terem de discutir, por vias legais, a questão da indenização que o Colégio se recusa a pagar. Esses professores foram recebidos pelo Sr. Gustavo Capanema que prometeu-lhes estudar o assunto e procurar uma solução conciliatória para o caso.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, Meton de Alencar Neto, de diretor, padrão K, para médico, classe K.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Reconduzindo o coronel José de Lima Figueiredo, na função de membro do Conselho Nacional de Desportos.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando interinamente, Amarante Gonçalves da Costa e Homero da Rosa Neves, policias fiscais classe D e Cesar Mauricio Teixeira e José Ferreira da Silva, contadores, classe H.

Nomeando Antônio Palone, coletor das Rendas Federais, classe C, em Pindorama, em São Paulo e Filipe F. Cagno, coletor das Rendas Federais, classe C, em Vilabela, São Paulo.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Anésio Lopes de França, escriturário, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a Diretoria de Transmissões.

Aposentando Cristalino Manuel de Oliveira, artífice, classe E.

Declarando que a aposentadoria de Nelson Lago Diniz Junqueira, servente, classe D, por decreto de 14 de março de 1941, deverá ser considerada nos termos do artigo 196, item IV, do Decreto-lei n.º 713, de 23 de outubro de 1939.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Jerônimo Pereira da Silva, servente, classe B, José Ferreira do Nascimento Burill, maquinista marítimo, classe F, Manuel da Rocha, operário de limpeza, classe F, Benedito André Gonçalves, operário de arsenal, classe F e Manuel José Portilho Bentes, escriturário, classe F.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Contra a supressão da semana inglesa

RECIFE, 9 (Da Sucursal de A Noite) — A maioria dos empregados no comercio varejista desta capital declarou-se em greve, em sinal de protesto contra a supressão da semana inglesa, obrigando os estabelecimentos onde trabalham a cerrar as suas portas ao meio dia, como de costume. Grande numero de comerciarios desfilou pelas principais ruas da cidade, conduzindo cartazes e bandeiras, numa manifestação de desagrado contra a medida adotada.

Duas firmas declaradas inidôneas

No inquérito policial militar, procedido no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o ministro da Aeronáutica aprovou o parecer do consultor jurídico do Ministério, o qual conclui:

a) — seja mantida o despacho que declara inidônea a firma Sociedade Comercial de Alimentação Limitada; b) — seja, também, declarada inidônea a Sociedade Brasileira Alimenticia Limitada, dando-se disso conhecimento aos demais Ministérios; c) — sejam tidas como improcedentes as acusações feitas por Heráclito Schiavo ao pessoal do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, uma vez que o injuriador não as confirmou, quando chamado a sustentá-las por escrito; d) — seja proibida a entrada de Heráclito Schiavo nas dependências do Ministério; e) — seja remetido o processo ao Tribunal de Segurança Nacional, para que proceda contra as citadas firmas.

Os presos politicos na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O Chefe de Policia, coronel Velasco, anunciou que 205 presos politicos nas prisões de Buenos Aires e Villa Devoto serão postos em liberdade hoje. Acrescentou que os presos por delitos de natureza politico-social, atualmente nos cárceres do sul e outros pontos do país, inclusive a ilha de Martin Garcia, serão libertados à medida que forem chegando a Buenos Aires. Velasco não especificou o total de presos atualmente na Argentina por delitos politicos. O chefe de policia esclareceu que os presos a serem libertados compreendem elementos "politicos e sociais de esquerda", e que os presos de direita, muitos dos quais declarou que estão no sul, serão trazidos a Buenos Aires, onde continuarão detidos. Não especificou si os "presos de direita" significam politicos direitistas ou nacionalistas filo-fascistas.

O fornecimento de gasolina para os médicos

Deverão reunir-se depois de amanhã, terça-feira, às 21 horas, os médicos residentes no Distrito Federal, para estudarem a maneira de solucionar o problema do fornecimento da gasolina aos médicos desta capital.

A referida reunião está marcada para as 21 horas e será levada a efeito na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Avenida Mem de Sá, n.º 197.

O Exército da Tchecoslováquia

NOVA YORK, 9 (INS) — A rádio britânica anunciou na manhã de hoje que o presidente Eduardo Benes, da Tchecoslováquia, declarou a um correspondente russo em Praga, que "a Tchecoslováquia terá um exército na paz semelhante em fôrça ao que existia antes da guerra."

O presidente Eduardo Benes acrescentou que tinha assinado uma ordem, convocando às fileiras do Exército cinco classes que já tinham servido antes da guerra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Refeição gratuita para os operários

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O Sr. interventor federal aprovou uma portaria da Administração do Pôrto, desta cidade, mandando fornecer refeições gratuitas aos operários. Recorda-se, ao ensejo, que o restaurante mantido por aquela administração vem dispensando, há vários anos, aos oitocentos e cinquenta homens que ali trabalham, alimentação higienicamente preparada e por preços muito inferiores ao custo real dos gêneros utilizados, sempre os de melhor qualidade. Por êsse auspicioso fato, é notória a satisfação que domina os trabalhadores das docas de Pôrto Alegre.

O PARLAMENTO BRITÂNICO

LONDRES, 9 (De E. Fraser Wighton, correspondente politico da Reuters) — O Parlamento, hoje dissolvido, que termina uma legislatura de dez anos de duração, dirigiu os destinos da Inglaterra quando esta se viu à beira de uma derrota, de maneira mais perigosa do que nunca na história. Esse Parlamento trabalhou sob três monarcas — Jorge V, Eduardo VIII e Jorge VI — e sob três governos — Tory (Chamberlain) — coalisão de guerra (Churchill) — transição (atual).

Na próxima sexta-feira, o Parlamento será dissolvido legalmente, depois de uma fala especial do Trono.

Provavelmente os membros, cuja presença foi indispensavel, estarão presentes, porque a maioria já se encontrará em suas circunscrições, atarefados com a campanha eleitoral cujo pleito terá lugar no próximo dia 5 de julho.

As cerimônias de encerramento do Parlamento estão sendo ultimadas. O "speaker" coronel Clifton Brown já apresentou os certificados e agradeceu o pessoal do Palácio de Westminster — parlamentares de todos os partidos, pessoal da administração, jornalistas parlamentares, — pela parte que assumiram durante os dias dos raides aéreos, bombas voadoras e bombas-foguetes. "Os parlamentares de mais de 70 anos de idade "conduzidos pelo novo conselheiro privado, ex-lider dos Trade-Unions, Will Thorne, que tem quase 88 anos de idade, receberão as despedidas e seus partidários na próxima semana.

Detido Fritz Mandl

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Sabe-se de fontes autorizadas que Fritz Mandl, o milionario austriaco e magnata das munições foi posto, recentemente, sob detenção domiciliar depois de ter sido mantido incomunicavel na Chefaturas de Policia por mais de dois meses.

O homem misterioso da politica argentina, subsequentemente desaparecera de sua casa e, ao que se presume foi novamente detido.

A prisão de Mandl coincidiu com a tomada pelo govêrno argentino de sua fabrica manufatora, conhecida como "Impa" e com novo decreto governamental determinando a perseguição às pessoas cujas atividades eram consideradas injuriosas aos esforços de guerra das Nações Unidas.

O govêrno argentino explicou que a "Impa" foi nacionalizada por ser incapaz de operar, normalmente, devido às condições de tempo de guerra. Especificadamente, a "Impa" não podia conseguir materiais necessários, por estar na Lista Negra dos aliados.

Estação meteorológica no Ártico

LONDRES, 9 (U. P.) — Uma pequena estação meteorológica militar aliada foi estabelecida no Artico, nas vizinhanças de Spitsbergen, em 1942, para fornecer informações para a luta contra os alemães e para garantir a viagem dos comboios para a Rússia. A revelação da existência dessa estação foi feita hoje, pela primeira vez, pelo Ministério do Ar Britânico.

Novo sub-secretário da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A Casa Branca acaba de anunciar a demissão do sub-secretário da Marinha, sr. Ralph Bard, e nomeação de Artemus Gates como seu sucessor. O sr. Artemus Gates, que atualmente ocupa o pôsto de sub-secretário da Marinha para o Departamento Aéreo, passará as suas atribuições a John Sullivan, ex-assistente do Tesouro.

Simultaneamente, a Casa Branca anunciou que não aceitara a demissão apresentada pelo sr. Forrestal, imediatamente após o falecimento do presidente Roosevelt.

Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Trabalho

Hoje, às 8 horas, na matriz de São José, será realizada a Páscoa dos Funcionários do Ministério do Trabalho.

Celebrará missa o vigário monsenhor Dr. Benedito Marinho, que falará, ao Evangelho, sôbre a significação daquele ato religioso.

A parte musical, na cerimônia, foi confiada a funcionários do Ministério.

Em vista do significado dêsse ato de fé, que atesta os sentimentos religiosos dos comungantes espera-se que a solenidade se revista de grande esplendor.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MUNDANA

SIMPATICA E CRITERIOSA, ESSA LAVADEIRA DE CRISTALINA

O telégrafo acaba de nos fornecer esta notícia: "Goiânia — Informam de Cristalina, município onde se extrai o melhor quartzo hialino do Brasil, que nesta semana uma pobre lavadeira, quando se entregava ao seu trabalho na margem do rio [illegible], afluente do Jequitinhonha, encontrou um belo diamante, de rara coloração e de admirável pureza, pesando cêrca de quatorze quilates. Os entendidos avaliaram a preciosa gema em mais ou menos dez milhões de cruzeiros, importância por que foi adquirida por um capangueiro ali residente. A felizarda lavadeira declarou pretender adquirir com o produto da venda uma fazenda de criação, já tendo iniciado negociações para a compra de finos reprodutores da raça Gyr e uma meia centena de vacas leiteiras".

— ★ —

Não é, aliás, a primeira vez que se registra semelhante achado. Ao contrário, constantemente, ocorrem casos análogos naquela e outras longínquas paragens do país. E' de surpreender até que já não se tenha formado uma corrente imigratória para as mesmas regiões, de pessoas [illegible] na ânsia e esperança de fazer fortuna de modo tão rápido e simples...

— ★ —

Mas voltemos à modesta lavadeira de Cristalina. Admirável, a orientação que ela deu à sua nova feição social. Vê-se que se trata de pessoa de ambições discretas, sem nenhuma veleidade de coisa que esteja acima de suas possibilidades e capacidade. Fosse outra, tomaria um avião, iria a um grande centro civilizado, faria "permanentes", compraria vestidos, chapéus, "fourrures" e jóias, aprenderia meia dúzia de frases e termos franceses e inglêses, transformando-se, assim, numa grande figura mundana. Quem se der à tarefa de reler Cezar Cantú, encontrará tanto no mundo moderno como antigo rainhas, princesas, duquesas, etc., cujas origens não diferem muito das da obscura "bate roupa" de Cristalina.

— ★ —

Mas essa preferiu continuar a ser "roceira". Apenas subiu de categoria. Passou agora a fazendeira rica. Resistiu à tentação do "grã-finismo" e de nobiliárquica... Fez muito bem. Assim não será atingida pelo ridículo de que outras se tem coberto, através do tempo e do espaço, desde que mundo é mundo...

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Transcorre hoje o aniversário natalício do interventor Fernando Costa, figura proeminente de administrador, cujo nome se impôs ao apreço unânime do povo brasileiro, pelos predicados que o exornam. Tendo desempenhado, no decurso da sua brilhante carreira pública, cargos da mais alta responsabilidade, em que deixou bem nítido o traço da sua vigorosa capacidade de ação, o atual chefe do executivo paulista é daqueles que sabem se devotar inteiramente ao bem coletivo, não poupando esforços no sentido de corresponder à confiança de seus concidadãos. A data de hoje, pois, é das mais auspiciosas e merecedoras de registro especial.

ANIVERSARIOS

Dra. Lotte Kretzschmar — Ocorre amanhã o aniversário natalício da Dra. Lotte Kretzschmar, médica, jornalista e escritora, que, com seu talento e cultura, tem colaborado em A NOITE e em "A Noite Ilustrada". Muito relacionada em nossa sociedade, a aniversariante receberá as homenagens a que tem direito.

— *Coronel Manoel Henrique Gomes* — Transcorre hoje o aniversário natalício do coronel Manoel Henrique Gomes, diretor do Club Militar e figura de particular brilho e prestígio em nosso Exército.

—— Festeja hoje o seu 8.º aniversário natalício Maria Adelaide, filha do Dr. Alfredo Fragoso, médico nesta cidade, e de sua esposa D. Claudiana de Castro Fragoso, que, por esse motivo, oferecerá uma recepção às pessôas de suas relações.

—— Faz anos hoje o menino Sergio, filho do Sr. Antonio Souza Santos Filho, funcionário público, e de sua esposa D. Lupercia D. Santos.

—— Faz anos hoje o jovem Paulo Roberto Marciano, filho do casal Leny José Marciano.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Walter, filho de Praxedes Lourenço da Silva, funcionário do Departamento Nacional do Café, e de sua esposa D. Diolinda Lourenço da Silva.

Fazem anos hoje:

O nosso confrade de imprensa, Adolfo Argeu; o Sr. Antonio Simões dos Reis, escritor e alto funcionário do Ministério da Educação; a menina Marly, filha do Sr. Carlos Rodrigues Veiga; o Sr. Otacilio Menezes da Costa, funcionário da Capitania do Porto; o Sr. Francisco Chamarelli, do nosso comércio; o industrial Sr. Gentil Francisco Xavier.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Ari da Silva Azevedo e de D. Germana Lobelha dos Santos Azevedo, com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal receberá o nome de José Rodolfo. O recem-nascido é neto do conhecido clínico, Dr. J. Pereira dos Santos e de D. Andréa dos Santos.

HOMENAGENS

A União Espírita Miguel Arcanjo, por ocasião de sua festa anual de "Marina", no dia 16 do corrente, na sede do Carioca S. C., à rua Jardim Botânico, 638, às 22 horas, prestará uma homenagem ao Comandante Augusto do Amaral Peixoto e ao Dr. Marino Machado de Oliveira.

FESTAS

No teatro do Instituto La-Fayette, realizar-se-á nos dias 16 e 17 do corrente, sábado e domingo, às 20,30 horas, a representação da interessante comédia "O Grande Mágico", interpretada pelo conjunto de artistas amadores que atuam no Club Municipal. Os ingressos poderão ser procurados pelos associados na Secretaria do Club a partir de amanhã.

—— O Sr. Ariosto Berna e senhora, comemorando o sétimo aniversário de seu filho Pedro Paulo, e a vitória dos Aliados na Europa, oferecem hoje, às dezoito horas, às pessôas de suas relações uma festa junina.

—— Hoje, das 18 às 23,30 horas, haverá danças no ginásio do Fluminense F. C.

— Realizar-se-á, amanhã dia 11, no Club Ginástico Português um chá em benefício da Obra de Fraternidade da mulher brasileira.

Haverá um desfile de modelos por senhoritas da nossa elite.

O programa terminará com bailados por crianças pertencentes a distintas famílias.

VIAJANTES

Professor Josué de Castro — De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em contacto com os círculos científicos, acaba de regressar a esta capital, o professor Josué de Castro, que anteriormente foi, a convite oficial, realizar conferências sobre assuntos de nutrição no México e na República Dominicana.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de saúde da senhorita Maria Elizabeth, filha do Sr. Manuel Caldeira Alvarenga, parentes e amigos fazem rezar hoje, missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. do Desterro.

Páscoa dos funcionários do Ministério da Agricultura

Uma versão infundada

Esteve na redação de A NOITE uma comissão de jovens funcionárias do Ministério da Agricultura, que nos solicitou a publicação da seguinte nota:

"Nós, funcionários do Ministério da Agricultura, à semelhança do que fizeram outros Ministérios, solicitamos autorização ao Sr. ministro da Agricultura para fazermos a Páscoa dos funcionários do referido Ministério, isto é, para os funcionários que desejassem, sem nenhum constrangimento ou coação, realizar êste ato religioso, aliás muito nobre e muito digno. Hoje, porém, com espanto e revolta, lemos, em um jornal, a notícia de que o Sr. ministro, por meio de listas, estava obrigando os funcionários à prática religiosa em aprêço, e como se trata de uma inverdade, aqui estamos para pedir a A NOITE seja desmentido êste comentário tendencioso.

Queremos afirmar, também, que nós fomos um dos últimos ministérios que realizaram a Páscoa dos seus funcionários. A comissão. (as.) Regina Bandeira de Mello, Maria Elisa de Vasconcellos, Maria Victoria Carneiro da Silva e Margarida-Maria de Castro Moreira da Silva.

—— A Páscoa dos funcionários do Ministério da Agricultura efetuar-se-á no próximo dia 21 do corrente, às 8,30, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Os "quadros complementares" do orçamento da Fazenda para 1945

Está sendo distribuido o volume, editado pela Comissão de Orçamento da União, relativo aos "quadros informativos complementares do Orçamento Federal para 1945". Trata-se de longo e cuidadoso trabalho, organizado por aquela comissão, da qual é presidente o Sr. Luiz Simões Lopes, e que completa a organização da lei de meios. Há alguns anos que trabalho idêntico é publicado, com inegavel utilidade para quantos necessitam conhecer e estudar as leis orçamentárias.

Compulsando êsse trabalho é facil verificar, desde logo, a data da criação de qualquer repartição fazendária, as principais modificações de seus serviços e a legislação que presentemente possue. Em seguida, aparecem todas as informações indispensaveis no exame de sua situação, quanto às verbas de pessoal e material, no orçamento atual. Um exame do orçamento da Fazenda foi dessa forma extraordinàriamente simplificado.

A morte do tenente Aluizio Farias

(Artigo escrito por seu pai, Capitão Aristóteles Farias).

Tenente Aluzio Farias

Eu tinha um filho: — jovem, belo — 25 anos em flor; na idade pujante e rósea da vida — o 2.º tenente Aluizio Farias.

Espírito nobre, esportivo, entusiasta, leal, bondoso, bom amigo dos seus amigos, dos seus pais, das suas irmãs; ídolo único de sua mãe; ídolo de suas irmãs; sonho ardente das belas jovens de sua pátria; esperança moça do Exército; esperança forte do nosso grande Brasil.

A GUERRA NA EUROPA

A guerra na Europa arrastava-se há quatro anos. O Brasil ultrajado na sua honra já tinha enviado para os campos de batalha da Itália o 1.º escalão de sua Força Expedicionária. Devia, porém, mandar mais outro. Providenciam as utoridades militares a sua organização. Designam-se Unidades, dá-se-lhes efetivos de guerra. E para isto, tiram-se de Unidades que não estão designadas para seguir grande número de oficiais e soldados. Prefere-se muito justamente designar os que espontaneamente queiram oferecer-se para seguir, já que ainda não havia necessidade de mandar todos.

O TENENTE ALUIZIO APRESENTA-SE

Saído há poucos meses da Escola Militar, o Tenente Aluizio servia no 8.º R. I. sediado em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, quando o Comando da Unidade manda que os Tenentes que desejassem servir na Força Expedicionária Brasileira o declarassem, pois da Unidade tinha sido solicitado, para o aludido fim, um Tenente. E o Tenente Aluzio apresenta-se imediatamente. Estava pronto para trocar as comodidades da paz, pelos perigos e agruras da guerra, para honra e glória da Pátria.

O Regimento orgulha-se com a sua atitude. Os seus comandantes: — de Companhia, Batalhão e Regimento, põem em relevo o seu gesto de imediato oferecimento para os perigos da luta e o elogiam em boletins exaltadores. Os companheiros oferecem-lhe uma pulseira de prata, o Corpo despede-se com um almoço onde há discursos enaltecedores do seu gesto.

Cruz Alta em peso sabe do acontecimento e o admira. E o Tenente Aluizio embarca para o Rio de Janeiro, afim de reunir-se à Unidade que lhe for designada.

A mãe, ao saber, aflige-se com os perigos que o seu ídolo ia enfrentar. As irmãs temem pela sua vida; a amada do seu coração estremece de apreensões.

Êle, no entanto, diz: — A Pátria precisa do sacrifício dos seus filhos. Acima de tudo, está o dever.

E o Tenente Aluizio é classificado no 11.º R. I., que fazia, na Vila Militar, os seus intensos preparativos de partida.

A PARTIDA

Mais alguns dias, e o telefone bate:

— Mamãe.
— é Aluizio?
— abença, mamãe.
— Deus te abençoe, meu filho.
— Mamãe, a sra. entregue a um carro que aí vai, tais e tais peças de uniforme e tais objetos meus. Um abraço em todos, outro para a sra.
— Mas, Aluizio — exclama a mãe apreensiva — vocês já vão partir?
— Não, mamãe, ainda há muitos exercícios; nós vamos acampar.

E, poucas horas depois, partia para a guerra, o Tenente Aluizio, com o seu Regimento, levando no coração uma unica aflição; — a aflição pela saudade e pela dor que sua mãe sentiria quando soubesse.

Esta, como era de se esperar, ficou em apreensões e preces.

A CHEGADA À ITALIA — A LUTA

O 2.º escalão da Força Expedicionária Brasileira chega à Itália. Prepara-se; inicia-se a ação.

No seu Regimento — 11.º R. I., êle comanda a seção de morteiros.

A luta prossegue, e o Tenente Aluizio enfrenta todos os seus combates, tôdas as suas cruezas, todos os seus perigos, e nada lhe acontece.

Sete meses passa êle em árduas campanhas, em duras lutas e constantes perigos. Atravessa incolume bombardeios sem conta, combates sem fim.

A VITÓRIA CHEGA

A luta na Itália cessa mais ou menos a 2 ou 3 de maio. Sete de maio chega, e a rendição incondicional do inimigo é anunciada — é o dia da Vitória!

O mundo inteiro alegra-se, vibra e o comemora.

A FATALIDADE, O DESTINO: A MORTE

Neste dia histórico — 7 de maio de 1945, no dia da Vitória, é o Tenente Aluizio mandado, no seu "jeep", executar determinada missão de serviço.

E, oh! fatalidade, oh! designio divino, oh! destino, êle que não morreu em 7 meses de guerra, em 7 meses de cruezas e lutas, morre no dia da Vitória.

E o comunicado oficial do Ministério da Guerra dizia, na sua singeleza, mais ou menos isto: — No dia 7 de maio, faleceu, vítima de acidente de "jeep", quando em missão de serviço, o Tenente Aluizio Farias.

E, assim, morreu o filho que eu tinha.

CONSIDERAÇÕES FILOSÓFICAS

Não lamento a sua morte; orgulho-me dela; não digo agora, referindo-me a êle: — coitado! e sim: — foi um herói.

Não choro por êle, e sim invejo a sua situação espiritual; não digo que êle não penetrará mais os umbrais do seu lar, porque êle já os penetrou; não digo que êle não verá jamais, pai, mãe, irmãs, amigos e companheiros porque êle os está vendo; não digo que êle não passeará jamais no seu Rio de Janeiro e no seu Brasil, porque neles já está passeando; não digo que êle não pensa, não sente e não mais ama, porque tudo isto está e continuará a estar êle fazendo, pela eternidade dos tempos, porque a Alma é imortal e vive, ora em corpo carnal, ora em corpo espiritual, na superfície dos mundos milhões; não digo que êle não virá mais a êste mundo, em forma carnal, porque êle poderá, oportunamente, Reencarnar; não digo que êle não desfilará nesta Capital como um dos componentes da Gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, porque êle o fará; não digo que o seu amado 11.º R. I. não o terá nas suas fileiras, na hora do desfile triunfal, porque êle o terá; não digo que a sua secção de morteiros não o terá no Comando, neste dia, porque ela o terá; não digo que êle não receberá a justa consagração do povo desta Capital, porque êle a receberá.

EXTENSÃO DESTAS CONSIDERAÇÕES

E tais considerações se aplicam a todos os que tombaram na guerra atual, pelo bem da Pátria e da Humanidade.

Idênticamente, devem pensar e dizer em relação a êles, os seus pais, mães, esposas e filhos, irmãos, irmãs, noivas, amigos, amigas e conterraneos. Não deixem que os lamentem, que os chamem de coitados, não deplorem as suas mortes, não fiquem inconsoláveis, não pensem que êles estão ausentes, que êles não vos vêem e não vos amam; ao contrário, pensai e dizei quanto aos vossos heróis, o que eu pensei disse e direi sempre, quanto ao meu.

E, assim, consolai os vossos parentes, os vossos amigos, como eu consolei, consolo e consolarei os meus; porque os heróis não merecem lamento, e sim, glória e admiração, pois quem, tomba na luta para o bem da Humanidade, Não morre, como Jesus não morreu.

Glória eterna ao Tenente Aluizio Farias!

Glória eterna a todos os que tombaram em defesa da Pátria e da Humanidade!

Viva o Brasil!

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitães tenentes Júlio de Sá Bierrenbach e Geraldo [illegible], respectivamente, da corveta "Jaceguai" e do Hospital Central da Marinha; e dos segundos tenentes Darval Augusto Catarino e Eperidião da Costa Santos, o primeiro do navio auxiliar "José Bonifácio" e o segundo da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Julgado apto para promoção

Foi inspecionado de saúde e julgado apto para efeitos de promoção o contra-almirante José Maria Neiva.

CINEMA

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY, AMÉRICA e ICARAÍ — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Shirley Temple, Lionel Barrymore e Robert Walker. — Às 11,15 — 17,30 e 20,45 horas.

PALÁCIO — "A Aventureira", com Trudy Marshall, Anthony Quinn e Sheila Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Esqueleto cerebral", comédia, com Vera Vague; "O mistério do arenque", desenho; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Tom Turkey e suas harmônicas", desenho colorido; "Ao redor do mundo", tapete mágico"; "A batalha de Okinawa", documentário exclusivo. — Sessões contínuas a partir das 10 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Lobos da Serra" filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A serra das selvas", com Buster Crabbe e Ann Corio e 1.º e 2.º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Marjorie Weaver e Ralph Morgan. Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A Ponte de Waterloo" com Vivien Leigh e Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — (19.ª semana) — "Santa" — "O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Émile Zola", com Paul Muni. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "A sétima cruz", com Spencer Tracy. — Às 12,15 — 14,10 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal, Van Johnson e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "Idílio perigoso", com Heddy Lamarr, George Brent e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Do fundo da noite", com Tom Conway, Audrey Long, Edward Brophy, Louis Borel e Jean Brooks — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa: "Atacar", documentário britânico.

STAR — "Yolanda" com Ipina Baranova, David Silva e Miguel Arenas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Casanova Junior" com Gary Cooper e Tereza Wright. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e "Mercado Negro", com George Brent e Brenda Marshall. A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "De todo o coração" com Jon Hall e Louise Allbitron. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Modêlos", com Rita Hayworth; "O crime do fantasma"; "O amigo do homem", comédia, e "O segredo da Ilha do Tesouro". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "Fanfarras alemãs", retrofilme exclusivo, mostrando Hitler, Ribentropp, Goering e Goebbels no auge da prepotência nazista; — "Novos horrores em Buchenwald, documentário: "Berlim arruinada", documentário; "Em Paris também há vingança", documentário; comédias desenhos, etc. — Sessões contínuas à partir das 11 horas. Aos domingos, Matinées Infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Pacto de sangue", com Barbara Stanwyck, Fred Mac Murray e Edward G. Robinson. — sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "De todo o coração", com Robert Paige e Louise Allbritton. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Solteiras às soltas", com Janet Blair e Rosalind Russell. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser; "Vale dos desaparecidos", com Bill Elliot e "Diamantes fatídicos", comédia. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Atirou, mas não atingiu o alvo

Oswaldo Moreira, soldado do 1º Batalhão de Carros de Combate, foi denunciado perante o auditor da 2ª Auditoria do Exército como autor de um disparo contra o cabo comandante de uma patrulha do 1º Batalhão de Engenhos, o qual não atingiu o alvo, fato êsse ocorrido cêrca das 23 horas do dia 2 de março do corrente ano, no morro da Mangueira.

A denúncia, recebida pelo respectivo auditor, por estar revestida das formalidades legais, enquadrou o fato no artigo 154 do C.P.M. — resistência à presião.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Sra. Cacilda da Silva Chaves mandará celebrar, hoje, às 10,30 horas, na matriz de São Cristovão, missa em louvor de Santa Edwiges, em virtude de uma graça alcançada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Adolfina Raitzin de Tavora nas "Ondas Musicais"

Adolfina Raitzin de Tavora

A guitarrista clássica argentina que as "Ondas Musicais" apresentam êste mês aos seus numerosos ouvintes, teve como primeiro mestre o catalão Domingo Prat, discipulo do grande Francisco Tárrega.

Ultimamente se aperfeiçoou sob a direção do insigne guitarrista Andrés Segovia, o maior de nossa época e que, segundo E. Millermoz, critico francês, é não somente um "virtuose" sem rival, como, também um dos mais completos músicos da atualidade.

A sua primeira aparição em público se verificou aos oito anos de idade, em Buenos Aires, sua cidade natal. Além de numerosos concertos realizados na capital portenha, deu recitais em várias cidades da Argentina e audições em Montevidéu. Participou, por vários anos, da "Agrupación de Instrumentos Antiguos", de Buenos Aires, considerada, pelos grandes músicos europeus, entre os quais Erich Kleiber, como a mais completa no gênero, em todo o mundo. Nesse conjunto atuou como alaudista, sendo, no momento presente, uma das poucas artistas que cultivam êsse antigo instrumento, tão injustamente esquecido e de tão rica literatura musical.

Pertence Adolfina Raitzin de Tavora a distinta familia da sociedade buenairense, sendo filha de conhecido cientista e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires. Desde o seu consórcio com um cidadão brasileiro, em 1943, na cidade de Buenos Aires, passou a ilustre artista a residir no Rio de Janeiro, sendo êste, pois, o seu primeiro contacto com as platéias do Brasil.

Trasecrevemos, em sequência, algumas criticas sôbre as qualidades dessa guitarrista e alaudista, publicadas na imprensa da capital portenha: "La Prensa" assim se expressou: "...Evidenciou técnica apurada, segurança e excelente som, temperamento musical muito delicado..." Disse "La Guitarra": "... Em cada uma das páginas que ofereceu nos brindava com uma nova oportunidade de aquilatar os seus excepcionais dotes de instrumentista e raro temperamento musical..." E "La Nacion" afirmou: "...Evidenciou novamente o seu delicado temperamento, oferecendo versões de notável pureza de estilo..."

A primeira audição de Adolfina Raitzin de Tavora, no programa patrocinado pela Light, realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 12, das 13 às 14 horas, e será transmitida simultaneamente, pelas emissoras: Jornal do Brasil, Nacional, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

O programa, que encerra duas partes, uma de alaude e outra de guitarra, constará do seguinte: Com alaude: J. S. Bach: Prelúdio Minueto, Sarabande, Allemande, Bourrée. Com guitarra: D. Scarlatti-Segovia: Sonata; R. Schumann-Segovia: Duas canções; Scriabin-Segovia: Prelúdio; J. Aguirre: Triste; M. Ponce: Valse; H. Vila-Lobos: Choros.

Aumentadas as cotas de gasolina nos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (Especial para A NOITE, por via aérea) — Em consequência do término da guerra na Europa, o govêrno norte-americano acaba de permitir o aumento das quotas de gasolina para consumo civil nos Estados Unidos.

No próximo dia 22, os motoristas possuidores do cartão A terão as suas quotas elevadas de 50%, isto é, de quatro para seis galões.

A partir do dia 11, os possuidores do cartão B de racionamento terão um aumento mensal de gasolina correspondente ao percurso de 650 milhas, em todo o território nacional.

FATOS DIVERSOS

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu em frente ao armazem número cinco do Cais do Porto, Honorato Ferreira Santana, de sessenta anos, lavrador. Honorato fora vitima de queda de um bonde, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem acima citado, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Foram encontradas nos bolsos da vitima três cartas, sendo uma endereçada ao general Pinto Aleixo, para a Bahia; outra para o Sr. Inácio Verissimo, no Albergue da Boa Vontade e, finalmente a última para o Sr. Henrique Doria, do Departamento Nacional de Imigração.

João Barbedo, proprietário do Café México, instalado na rua do mesmo nome, 98, queixou-se ao comissário João Elias, do 5.º distrito, de que os ladrões haviam entrado na sua casa comercial durante a madrugada e furtada a quantia de Cr$ 2.000,00 em dinheiro.

Incendiou-se um barracão dos fundos do 765 da rua Conde Bonfim, residência da Sra. Maria Augusta de Almeida, onde era guardados objetos de uso da familia.

Os bombeiros do Posto da Tijuca estiveram no local, extinguindo o fogo. Compareceu ali, também, o comissário do 17.º distrito, que registrou o fato.

O Investigador 65, prendeu por estar armado com um punhal, na rua Silva Vale, na estação de Cavalcanti, o operário do Arsenal de Guerra Ary Pereira, morador na rua Juacena, 69, o qual foi autuado na delegacia do 23.º distrito.

Quando passavam na avenida Passos, esquina de Buenos Aires, chocaram-se os autos de aluguel ns. 4-3-070 e 4-17-10, ficando feridos com escoriações e contusões pelo corpo Nelio Cândido da Silva, morador na rua Henrique Mesquita 20 e Inanise Beberra, comerciária, moradora, na rua Santo Hilario 34, os quais viajavam no carro 43-17-10, que era um "auto-lotação".

Os motoristas fugiram tendo os carros ficado avariados. As vitimas receberam socorros da Assistência, tendo o comissário Odilon, do 8.º distrito registrado o caso.

Caleidoscópio Internacional
A DECLARAÇÃO DE GUERRA BRASIL-JAPÃO

SUSINI RIBEIRO

Não se extinguiu ainda o troar dos canhões causados pela guerra, êsse flagelo bárbaro que as ambições nipo-nazistas desencadearam pelo mundo. Ressôa ainda o clangor dos clarins que anunciaram os louros da vitória na Europa. Mas, as Nações Unidas não têm o direito de ensarilhar as armas, enquanto existir na China a mais truculenta das dominações estrangeiras, a mais hedionda das tiranias — o niponismo e enquanto perdurar a mentalidade de dominar o mundo, no mais fanático de todos os povos — o japonês. E' mister pois, que se destrua o niponismo, se é que as nações pacificas pretendem desfrutar o benefício de uma paz duradoura. E o Brasil, que tem pautado todos os seus atos internacionais na mais fiel observância de seus compromissos, não poderia assistir impassivel ao epilogo dessa luta entre a civilização e a barbarie, entre os direitos do homem e a escravidão.

Foi em 27 de julho de 1937, que Tanaka, primeiro ministro japonês, dirigiu ao imperador o seu famoso memorando cujos termos assombraram o mundo pela audácia e desfaçatez: "Se, no futuro, quizermos exercer o contrôle sôbre a China, devemos esmagar os Estados Unidos, isto é, agir para com êles como fizemos por ocasião da guerra russo-japonesa. Mas, para conquistar a China, devemos, primeiramente, apoderarmo-nos da Mandchúria e da Mongólia. Para conquistar o mundo, devemos, antes de tudo apoderarmo-nos da China. Se conseguirmos isto, todos os paises asiáticos e todos os paises do Oceano Pacifico nos temerão e capitularão diante de nós. O mundo compreenderá, então, que a Ásia Oriental é nossa e ninguém ousará discutir sôbre o nosso direito. Tal é o plano que nos legou o nosso imperador Medji, e cujo sucesso tem uma importância vital para a nossa existência como nação".

Diante da segunda fase de tão audacioso plano, cuja finalidade é a dominação universal, não há que discutir causas imediatas e obstáculos insuperáveis a arrostar para o prosseguimento desta luta sem tréguas. Formulada assim a nova doutrina de predomínio nipônico, cujas raizes se perdem nos séculos passados e em que se notam os ressaibos da convicção inabalável de que a nação japonesa tem uma missão terrena a cumprir e é destinada a dirigir o mundo de amanhã, em razão de sua ascendência divina, cuja prova é sua dinastia imperecivel, permanecer inativo nesta hora suprema em que se jogam os destinos da humanidade e a liberdade das nações, é expor-se ao perigo de ser esmagado, mais tarde, isoladamente. Na conquista da Mandchúria, em 1931, vamos buscar as primeiras demonstrações de semelhante tese, revigorada pela esdruxula teoria de que a uma nação, assiste o direito moral de intervir no Estado vizinho, quando neste reina uma desorganização perigosa à sua própria existência. Daí o repúdio do Japão ao Pacto das Nove Potências, assinado em Washington, em 6 de fevereiro de 1922, cujo artigo primeiro, obrigava as potências signatárias, a respeitarem a soberania, independência, integridade territorial e administrativa da China.

De acôrdo com a declaração firmada em julho de 1940 na Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Havana, em que se fixou o princípio de que todo atentado da parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do território, da soberania, ou da independência de um Estado americano, deverá ser considerado como um ato de agressão contra todos os paises do hemisfério ocidental, o Bra-sil não podia hesitar no cumprimento desse compromisso de honra.

Nestas horas presagas de incerteza, quando o futuro é uma nebulosa e se tenta inutilmente perscrutar os destinos dos povos, é que os grandes condutores de homens se caracterizam não hesitando em transpor o limiar da história confiantes na sua boa estrela e no seu prestigio. É Colombo com a sua convicção descobrindo o Novo Mundo, É Pedro I nas margens do Ipiranga lutando sem exército contra um império. É Deodoro transpondo os umbrais do Quartel General e arrastando após si, as fôrças do Exército e da Marinha. É o General Dutra polarizando as fôrças políticas da nação, nesta jornada gloriosa que representa para o país uma nova era de renascimento democrático e de renovação dos nossos costumes, num movimento de exaltação das virtudes cívicas do nosso povo,

Política alimentar

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

cional seguiram a mesma orientação acertada.

Chegou também a vez dos funcionários públicos, que, dum modo geral, passam uma vida de aperturas, com ordenados que não lhes chegam para a subsistência e da familia, merecendo, portanto o amparo e a proteção do govêrno a que servem. Deu, nesse sentido, um exemplo salutar, merecedor de seguidores, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Na sua própria sede, desde o dia 1º do corrente, se encontra funcionando um restaurante com todos os requisitos de higiene e que, mediante a modica contribuição de três cruzeiros, fornece refeição completa, com as calorias indispensaveis, aos que ali desempenham suas atividades, muitos dos quais não a poderiam encontrar em casa, nas mesmas condições, justamente pelas necessidades que os atribulam.

Quem observa as dificuldades que enfrentam milhares de servidores da Nação, que despendem suas preciosas energias no funcionamento da máquina da administração pública, embora muitas vezes malsinados e mal julgados, pode avaliar o que representa de simpática e aplausivel a concretização da iniciativa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Cumpre generalizar-se, nos demais Ministérios, a feliz providência de proporcionar comida saudavel e barata aos funcionários que lhes integram os quadros. É uma medida de excelente e incalculavel alcance na luta contra a tuberculose, que encontra faceis presas na comunidade dos empregados públicos, precisamente porque êles, mal remunerados não podem suportar um custo de vida agravado dia a dia.

SOLDADOS DA F. E. B. FALARÃO PARA O BRASIL
NOVA INICIATIVA DA RÁDIO NACIONAL

As familias dos soldados brasileiros que se encontram atualmente na Itália, terão a grata oportunidade de travar contacto com a voz de seus entes queridos, que daqui partiram com o intuito de vingar os assassinios praticados pelos nazistas contra homens, mulheres e crianças do Brasil.

É que, em combinação com o Serviço de Transmissões da F. E. B. e com a Central Rádio do Ministério da Guerra, a Rádio Nacional e a Rádio Guanabara, iniciarão, a partir de segunda-feira, um "broadcasting" com os bravos "pracinhas" do Brasil. Êsse programa será transmitido da Itália por uma pequena estação do Serviço de Transmissões da F. E. B. e aqui retransmitido pela Central Rádio do Ministério da Guerra que, por sua vez, usará das ondas da Nacional e da Guanabara, para fazer chegar a todo o Brasil a palavra dos soldados brasileiros.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa de extraordinária significação para as familias dos nossos expedicionários, graças à qual poderão matar um pouco as saudades de seus entes queridos.

O programa do expedicionário que a Nacional transmitirá a partir de depois de amanhã, em ondas curtas, juntamente com a Guanabara, em ondas médias, poderá não se revistir das perfeições técnicas almejadas, isso em virtude da precariedade do transmissor, por intermedio do qual será posto no ar. No entanto de se levar em conta o que êle representa em esfôrço e boa vontade por parte do Ministério da Guerra e do Serviço de Transmissões da F. E. B., cuja finalidade precipua é de oferecer às familias dos nossos heróis um contacto diário com os mesmos.

O programa da F. E. B. será retransmitido pela Rádio Nacional, repetimos, em ondas curtas; e pela Guanabara, em ondas médias, a começar de segunda-feira, das 16,30 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Aí está uma notícia que por certo muito agradará aos parentes dos bravos patricios que se cobriram de glórias nos campos de batalha na Europa.

Almirante Octavio Medeiros

O almirante Octavio Figueiredo de Medeiros, promovido por decreto do presidente da República, é um dos oficiais mais brilhantes da nossa Armada.

O almirante Octavio de Medeiros desempenhou, com singular brilho, importantes comissões na Marinha, entre as quais a de comando de diversas unidades da Esquadra. Desde 1940, o ilustre oficial vinha servindo como sub-chefe do gabinete militar da presidência da República, onde continua prestando relevantes serviços ao país.

Possui os cursos de Artilharia, de Comando e Superior da Escola Naval.

Entre outras medalhas o almirante Octavio Medeiros tem a de Ouro, com passadeira do mesmo metal, referente a 30 anos de serviços; da vitória, da Grande Guerra de 1914-1918, Grau de Oficial do Mérito Naval, de comemoração do cinquentenário da República. Grau de Comendador da Ordem de Aviz, do governo português. Grande Comendador da Ordem do Mérito do Paraguai e Grande Oficial da Ordem do Mérito da Bolivia.

De seus assentamentos constam numerosos elogios que atestam a sua invulgar capacidade de trabalho e a sua dedicação à Marinha.

CAIRO, 9 (A. P.) — O govêrno egipcio anunciou que mandará uma missão militar, composta de cinco oficiais, à Siria, afim de treinar o exército sirio recentemente formado.

A esposa não compareceu
E o marido obteve o desquite

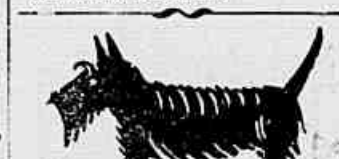
Perante o Juizo da 1ª Vara de Familia processou-se o desquite entre João de Souza Menezes e Joana de Souza Menezes. O marido, por seu representante acentuou que a ré não havia comparecido, importando isso em confissão, desde que deveria prestar depoimento pessoal. Pelo Ministério Público foi dito que lhe parecia procedente a ação proposta pelo autor, desde que a esposa não contrariara o abandono do lar. Do casamento não houve filhos.

Os debates foram prolongados e o juiz, afinal, ditou sentença dando como procedente a ação.

Cinema infantil na A. B. I.

"E o espetáculo continua", engraçadissima comédia, juntamente com o desenho "A arte de jogar golf", são os principais films da exibição infantil, que se realizará hoje, domingo, 10, às 10 horas, no Auditório da A.B.I., dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Adido naval do Brasil na Argentina e Uruguai

O comandante Artur Orlando Gusmão foi nomeado, por decreto de ontem, do presidente da República, para exercer as funções de adido naval às Embaixadas do Brasil na Argentina e do Uruguai.

Alcançou pleno êxito
A festa esportiva em benefício das vitimas da guerra na Rússia

SANTOS, 10 (Asapress) — Revestiu-se do êxito esperado o festival que os clubes desta cidade, Santos, Portuguesa e Jabaquara, realizaram em beneficio das vitimas de guerra na Rússia. Atendendo à altruística finalidade da competição, um público numeroso esteve presente, produzindo a renda de 25.230 cruzeiros.

A Portuguesa Santista sagrou-se vencedora do interessante certame, totalizando 3 pontos, com a vitória e o empate obtido respectivamente sôbre o Santos (1 x 0) e com o Jabaquara (2 x 2). Em segundo lugar ficou o Santos, vencedor do Jabaquara por 2 x 0.

LIVROS E AUTORES

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

da amargura. Causará prazer às mulheres que guardam queixas e escondem decepções no intimo do coração.

Medeiros e Albuquerque — A arte de conquistar as mulheres (Ed. Brasiliense) — Reedição dessa obrinha do mestre, que fez largo sucesso no tempo pelo que ai há de cru, de mordaz e de outras coisas. Talvez nesse trabalho não existam receitas práticas; mas, em compensação, se encontram páginas onde se apresenta magnifico o talento de conferencista do grande escritor, como vemos nas palestras Os que podem casar-se... e mas não casar é melhor que fecham esse livrinho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TEATRO

Para o Cine-Teatro Roma, que há tempos existiu à rua Marechal Floriano, Olavo de Barros, de sociedade com o advogado Sr. Pedro Dias de Magalhães, organizou, em abril de 1929, uma companhia para representar durante a Semana Santa o "Martir do Calvário"... Contratadas as figuras necessárias, meteram mãos à obra.

AS TRES PANCADAS...

Guarda-roupa da D. Julia Ventura, adereços do Costa, etc., etc.

O palco do Roma media, quando muito, quatro metros de frente por três e meio de fundo.

Urdimento não havia. Impossível apresentar os cenários próprios da peça.

Que fazer?

Representar-se-ia a peça numa câmara escura, como nas revistas modernas. Não havia outro remédio. Um "Martir" estilizado. Foi o que fizeram.

Os principais papéis foram assim distribuidos: "Jesus", Nestório Lips; "Pilatos", Marcilio Lima; "Centurião", J. Sampaio; "Virgem Maria", Rosa Cadete; "Samaritana", Violeta Campos; "Judas", José Batista, e noutros papéis, o segundo "team" do Teatro Nacional.

Era, pois, o Batista, o intérprete de "Judas", o traidor.

Esse ator fôra apresentado aos empresários pelo Chaves Florence, ensaiador da peça. Já havia feito o papel em Juiz de Fóra em espetáculos de amadores.

Realmente, êle sabia o papel na ponta da língua.

Fizeram apenas dois ensaios da peça, pois tôdas as figuras contratadas já o haviam representado centenas de vêzes.

Durante os ensaios, o Batista, "rezou" o papel, alegando que estava muito gripado. O Chaves Florence já duvidava das possibilidades artisticas do homem. Mas, que fazer? Não havia mais tempo de o substituir... Para a frente!

Na noite da primeira representação, indo Olavo de Barros ao palco, esbarra com o Baptista na "coxia". Estava animado! Pediu-lhe que o fôsse ver lá de fóra. Chamou a sua atenção para alguns detalhes que êle descobrira no papel...

Prometeu e cumpriu. Antes o não tivesse feito. Que tortura!...

O desempenho dado pelo Baptista ao papel de "Judas", era pavoroso! Um autêntico caso policial.

No quadro da "Ceia" roubou todo o pão dos outros apóstolos. Na cena em que "Madalena", convertida, desfaz-se das suas jóias, atirando-as ao chão, o Baptista apanha-as, esconde-as debaixo da túnica e mete esta "bexigada":

— "Eu sou do circo".

Felizmente, de circo, não havia ninguém a assistir o espetáculo, senão... cuidado do Baptista!

Mas, onde a coisa culminou, foi no quadro do enforcamento. "Judas", (o Baptista), tira a corda da cintura, passa-a na figueira e abre o "berrador":

— Lusbel, surge do báratro profundo e vem minh'alma buscar, eh! rei do Inferno!

Trepa no caixão que estava em cena a fingir de pedra e enforca-se na figueira.

O pano, que nessa altura devia descer, enguiça e... nada.

O Baptista, enforcado, com meio metro de lingua de fóra, gritava para os bastidores:

— "Então, o pano cai ou "num" cái?..."

E o pano sempre enguiçado.

O público que enchia o teatro ria perdidamente! O Batista, ouvindo as gargalhadas, perde a paciência, desenforca-se, vem ao proscênio, e, para salvar a situação, segundo êle mais tarde nos explicou, encara o público e diz:

— Morrer por morrer, morra o Matusalém que é mais velho!

Foi a "conta"!... O público não se conteve e pateou o "Judas".

Nessa altura caiu o pano...

Mas já era tarde!

* * *

Em dezembro de 1918, estava em São Paulo, trabalhando no teatro Colombo, a Companhia Alzira Leão, da qual fazia parte o José Fernandes, que acumulava o lugar de ator com o de contra-regra.

Alzira Leão, artista de merecimento, explorava por essa época o chamado dramalhão. O Teatro Colombo era pequeno para conter os aficcionados desse gênero de teatro. Representava-se com enorme êxito o célebre drama "Amor de Perdição".

Os principais papeis estavam assim distribuidos: "Mariana", Alzira Leão; "Simão Botelho", Olavo de Barros; "Teresa", Margarida Max; "João da Cruz", João Pinho; "Baltazar Continho"i Palmeirim Silva; "Comandante", Augusto Esteves.

Casas à cunha.

O José Fernandes, o herói dessa aventura, no oitavo quadro, fazia o papel do "Cabo dos Marinheiros". Ato muito movimentado... grande comparsaria...

Ficaria estabelecido entre o José Fernandes e os comparsas, que durante o quadro fariam tudo que êle fizesse... Entrariam em cena quando êle entrasse, sairiam quando êle saisse..., etc.

Uma noite, a não ser o fato de ter falhado o revolver com que "Simão" matava o "Baltazar Coutinho", que foi morto a socos, "nada houve de anormal" até o oitavo quadro, o do navio. Nesse quadro é que se deu a "tragédia".

Na última cena, depois da morte de "Simão", que ali fica estendido, a pobre "Mariana" comovida até às lágrimas, reune tôdas as suas cartas num cofrezinho e depois de lhe dar o primeiro e último beijo, brada cheia de dor para o comandante do navio, que, ali se encontra:

— "Agora vou esperá-lo!..."

E lança-se às ondas.

Pois o José Fernandes, que havia de fazer? Com espanto de todos, berra para os marinheiros:

— "Vou salvá-la!..."

E, xás!... Atira-se também ao mar.

Nessa altura, a comparsaria fêz o que estava combinado: seguiu o Fernandes até debaixo d'água! Dezoito comparsas valentes!

O "Comandante", (Augusto Esteves) fugiu de bordo, às gargalhadas. O ponto, desapareceu!...

A Alzira Leão, que estava na coxia e tudo presenciara, grita para o Fernandes:

— "Bandido! Miserável! Canalha! Escangalhaste a peça. Não é nada disso! Voltem!... Voltem!..."

* * *

O ator Mendonça Balsemão fazia parte da Companhia Raul Roulien.

Uma noite, no Apolo, de São Paulo, representava essa Companhia a comédia "O inimigo das mulheres". Mendonça Balsemão desempenhava, e bem, o papel de um velho capitalista, agióta e máu.

Mendonça, muito cuidadoso sempre na composição dos seus tipos, preparou para o papel umas longas barbas brancas, que lhe davam certa importância... Um monóculo de fitinha, um colete branco e umas polainas, disfarçavam òtimamente um terno de jaquetão azul já usado noutras peças...

Num dos atos da comédia há um diálogo fortissimo entre o galã, que era o Roulien, e o velho agiota. O galã irrita-se de tal fórma com o cinismo do velho, que não se contem e diz-lhe:

— "Você é um bandido! Um sem vergonha, um miserável que não sabe honrar essas barbas brancas!..."

É esta a fala da peça.

Mas, nessa noite, o Balsemão, vendo o teatro cheio, na ânsia de agradar, exagerou o carater do personagem e procurou tirar maior efeito aumentando as suas falas.

Roulien, não se deixando dominar pela violência do outro, avança de dedo indicador espetado no ar e grita:

— "Você é um sem vergonha, um miserável, que não tem direito de usar essa linda barba branca!"

E arranca as barbas do Balsemão, recebendo do público que enchia o teatro, uma salva de palmas. Parece impossível, mas é verdade.

MOLIÈRE JR.

Apolo Corrêa regressa ao Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do festejado ator patricio Apolo Corrêa, o popular "Tamborim", o seguinte telegrama, expedido de São Paulo:

"Depois de quase seis anos propagando a música brasileira na Argentina, Perú, Bolivia e Chile, acabo de chegar hoje ao meu querido Brasil, e aproveito o ensejo para, por intermédio da A.B.I., saudar a imprensa brasileira e os meus amigos. — Apolo Corrêa, "Tamborim"."

Encerramento da temporada Dulcina-Odilon

Com a récita noturna de hoje, encerra-se definitivamente a temporada de Dulcina-Odilon, que desenvolveu com incomparavel brilho, alcançando um sucesso sem precedentes: "Chuva", de Sommerset Maughan, tradução de Genolino Amado.

"Os dois candidatos", em vesperal, no Glória

Hoje é o primeiro domingo de "Os dois candidatos", a engraçadissima comédia que Celestino Silva escreveu para Jaime Costa e seus companheiros, dando a todos oportunidades magnificas para a apresentação de trabalhos brilhantes.

Assim, Jaime Costa tem um tipo esplêndido — um papel que lhe vai a calhar. Até parece que o artista está vivendo a sua vida real. Aristoteles Pena também esta bem contemplado e desenvolve trabalho digno do seu nome. Nelma Costa está divina, na sua arte e nas suas "toilletes"; no 3º ato veste maravilhosamente de branco, mostrando a sua elegância e o seu gosto apurado. Grace Moema, Aurea Rios, Cora Costa, Adolar e José Braga completam o quadro do Glória.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Vesperal de "Aluga-se uma sala"

As manifestações de agrado da interessante comédia "Aluga-se uma sala", de Henrique Fernandes, manifestadas ante-ontem, pelo público que a assistiu no teatro Rival, autorizam a dizer-se que Déa-Cazarré manterão por muito tempo no cartaz "Aluga-se uma sala". Hoje, às 18 horas, em vesperal, e nas sessões das 20 e 22 horas, os "fans" de Déa-Cazarré, Itala e Palmerim, terão ensejo de vê-los, irresistiveis, em papéis engraçadissimos, assim, como também os demais elementos que constituem o "cast" de "Aluga-se uma sala".

"Maria vai com as outras", no Serrador

"Maria vai com as outras" "charge" de Ruy Costa, irá hoje, no Serrador em vesperal, às 15 horas.

Amanhã, não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas. Na próxima semana subirá à cena na interpretação de Eva e seus artistas, a comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa.

"Bonde da Light", no Recreio

"Bonde da Light" festejará na terça-feira as suas primeiras 100 representações, iniciando a conquista de centenários, que lhe não será dificil, em vista das multidões que acorrem ao Recreio e das receitas avultadas que Walter Pinto continua obtendo.

Companhia Francesa de Comédia

Entre hoje e amanhã devem chegar ao Rio, vindos diretamente de Paris, via Natal, por via aérea, as principais figuras da Companhia Francesa de Comédia, que, organizada expressamente em Paris para o Brasil, dará, no Municipal, um curso de representações com repertório de grande atrativo. Entre essas figuras acham-se Jean Marchat, Giséle Casadesus, Jacqueline Delubac, Rognoni, Claude Nollier, José Noguero e outros artistas conhecidos dos teatros "boulevardiers" e da "Comédie Française". Amanhã será aberta uma assinatura para oito espetáculos noturnos.

"Que rei sou eu?", no João Caetano

A palpitante revista politica "Que rei sou eu?", original de Iglezias e Freire Junior, irá hoje, em em vesperal, no João Caetano. Na terça-feira será festejada, ali, a passagem das cem representações da aplaudida revista, sendo prestada nessa noite uma justa e merecida homenagem ao empresário José Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os dois candidatos", comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi-Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Desviava "coupons" do racionamento do açucar

O coronel Anapio Gomes, coordenador, solicitou das autoridades da Delegacia de Defraudações e Falsificações, providências no sentido de serem feitas investigações para apurar o aparecimento, no serviço de controle de racionamento do açucar, de cupons que se supunham falsos. O delegado Eunapio Castello Branco determinou diligências que vieram revelar, agora, tratar-se de desvio de coupons operados por um funcionário da própria Coordenação da Mobilização Econômica, e não de falsificação. Este, ao que pudemos apurar, já foi preso, e está sendo submetido a interrogatório.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o empregado desta Caixa Econômica Sr. HEIDER VILLARES SUCENA para, no prazo de 10 dias a contar desta data, comparecer perante a Comissão de Inquérito que sob a minha presidência funciona no quarto andar do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/5, nesta cidade, afim de prestar esclarecimentos em um inquérito administrativo.

a) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Presidente da Comissão.

Rádio Guanabara

8,00 — DESFILE DE VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — SOLISTAS POPULARES.
11,00 — FOXES MELÓDICOS.
11,15 — SUCESSO DA SEMANA.
11,30 — PROGRAMA RION.
12,00 — MELODIAS MEXICANAS.
12,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
13,00 — EXPLOSÃO MUSICAL.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS — COM SANTA E FRENEZI.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETTO (ESTÚDIO).
21,30 — RÁDIO BAILE- GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

00102..	Cr$ 500.000,00
05006..	Cr$ 50.000,00
00177..	Cr$ 30.000,00
00147..	Cr$ 20.000,00
23271..	Cr$ 10.000,00

Reportagem no Instituto de Biologia do Exército

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

para o fornecimento aos estabelecimentos mais distantes e reservas futuras.

A doação de sangue é feita graciosamente e em geral se processa entre militares de boa saúde pertencentes às unidades da 1ª Região Militar. É interessante notar que o número de doadores voluntários excedeu a qualquer previsão otimista, sendo justo destacar os doadores espontâneos pertencentes ao C. P. O. R. desta capital.

Os doadores compareceram ao Banco de Sangue, pela manhã, em jejum e são submetidos a exame de seleção, exame clinico, de pressão arterial, da temperatura, do pulso, da hemoglobina, do tipo sanguíneo, etc. Depois dêsses exames são conduzidos à sala de sangria onde são processadas as retiradas. Após ser o sangue retirado do doador, êste permanece no leito onde toma um copo de laranjada ou outra qualquer bebida de seu agrado. Repousa alguns minutos e a seguir faz ligeira refeição, tudo isso fornecido gratuitamente pela direção do I. B. E. O sangue destinado à seção de plasma liquido e sangue total é conservado numa geladeira adequada, onde aguardará as necessidades do consumo. Se após dez dias não for consumido, retira-se a parte liquida, que em ambiente também refrigerado é conservado indefinidamente.

O término da guerra na Europa não impossibilitará que o Banco de Sangue do Exército sofra qualquer alteração: o seu funcionamento continuará afim de ser aumentado o nosso estoque do precioso liquido.

Aí nessa dependência do Instituto de Biologia do Exército tivemos oportunidade de assistir a uma retirada de sangue. Foi o retirante o próprio Dr. Mauro Souza Lima, e paciente o sargento Orlina de Oliveira, que com o batalhão de saúde do Exército esteve na Itália, onde teve ensejo de doar sangue seu a um soldado norte-americano pertencente ao V Exército.

A Diretoria de Saúde do Exército, que tem à sua frente o general Souza Ferreira, não vem medindo esforços para prover os estabelecimentos sob sua direção dos mais perfeitos e modernos aparelhos destinados a salvaguardar a vida dos nossos militares. Para isto, o general Eurico Gaspar Dutra nunca deixou de amparar a Diretoria de Saúde.

Novas tarefas para a esquadra britânica

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA ROTOGRAVADA)

A sua atuação no Pacifico já se vem tornando impressionante nesta etapa final do conflito que envolveu todos os quadrantes do globo. Brevemente vê-la-emos concentrada e majestosa, ao lado das valentes fôrças navais americanas, para o esmagamento final do parceiro oriental do Eixo. Os japoneses conhecerão todo o pêso da Royal Navy.

TENTOU MATAR-SE

Tentou suicidar-se, por ciumes do marido, incendiando as vestes, a jovem Floripes, esposa de Carlos Mendes Soares, residente na rua Carlos Seidle, 15.

Socorrida pela Assistência, Floripes foi, depois, recolhida ao H. P. Socorro.

A Rádio Nacional

Apresenta hoje às 10 hs. no Programa LUIZ VASSALO, a comédia

SOL DE INVERNO

Tradução de A. Vianello
adp. de Victor Costa
Oferta do Óleo

ANHANGÁ

O ÓLEO QUE MATA O CABELO BRANCO NA CABEÇA.

PRE-8 — 980 Kcs.
PRL-7 — 9720 Kcs.

Proeza de alpinistas

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Wellisch, presidente da União Brasileira de Excursionismo, subordinada ao Conselho Nacional de Despôrtos, reconhecendo o mérito daquela escalada enviou ao Sr. Oscar de Azambuja Faustino, presidente do C. E. R. J., honrosa carta em que punha em destaque a façanha.

Na Serra dos Órgãos, os rapazes e moças de nossas agremiações alpinisticas, costumam escalar os seus mais soberbos pincaros como "Nariz do Frade", "Dedo de N. Senhora", "Escalavrado", "Pedra do Sino", "Castelos", "Maria Comprida", "Garrafão" e, até mesmo, em Resende as famosas "Agulhas Negras".

Aqui, no Distrito Federal, escalam frequentemente os "Dois Irmãos", do Leblon e Jacarepaguá, "Cantagalo", "Pedra Aguda", "Pão de Açúcar", "Corcovado", "Bico do Papagaio", "Pico da Tijuca", assim como a "Pedra da Gávea".

Vista de longe, pela frente, a "Pedra da Gávea", com seus 842 metros de altitude, tem a forma perfeita de uma cabeça humana, de velho, com longas barbas, dando-se-lhe o pitoresco nome de "Cabeça do Imperador".

Os "olhos" e "orelha" são formados por enormes grutas e o "nariz" é desenhado por vasta protuberância da rocha.

Associados do Club Excursionista Rio de Janeiro, pertencentes ao seu "Departamento Técnico", alimentavam a idéia de penetrar no "olho" esquerdo da citada "Cabeça do Imperador"; as dificuldades para tal objetivo para muitos pareciam intransponíveis. Seria necessário fincar pregos de aço na rocha, em sentido paralelo ao "olho" numa distância de mais de 50 metros, escalando paredões entre 80 e 90 graus de inclinação, sob a ação de correntes aéreas e sôbre um abismo de 700 metros.

Mesmo assim, não desanimaram. Estudaram planos e meios, muniram-se de todo material técnico necessário, dezenas de metros de cordas, cintos de segurança, pregos de aço de um tipo especial e deram inicio à temerária escalada, destacando-se pelo entusiasmo o montanhista Silvio Joaquim Mendes, coadjuvado pelos seus colegas José de Sousa, Indio do Brasil Luz e Helmut Wolff. Nesse dia, vencendo tôda sorte de obstáculos que a montanha lhes antepunha, em geral grimpando a escarpa descalços para evitar fatais escorregões, conseguiram fincar na rocha alguns pregos onde pudessem amarrar às cordas.

Dois dias depois tornavam novamente à carga, fincaram cordas paralelas ao objetivo — o "olho" — até que, finalmente, no dia 6 de maio, Silvio Joaquim Mendes conseguiu vencer o lance final e penetrar na grande gruta, seguido logo após, pelo Sr. Reinaldo Santos, enquanto que os companheiros que os ajudaram a dominar a última etapa, Srs. Germano V. Pires e Walter Santos, deixavam-se ficar um pouco abaixo com as energias quase esgotadas.

A gruta que forma o "olho" esquerdo da "Cabeça do Imperador" pode abrigar umas doze pessoas. O chão está recoberto de uma areia finissima que mais parece cinza. Suas paredes, percutidas a martelo, dão um som cavo o que vem reforçar a opinião dos entendidos em geologia que dizem ser a "Pedra da Gávea" oca. Em tôda a Pedra vêem-se caracteres esquisitos, ainda hoje muito discutidos pelos que entendem de hieroglifos. O Sr. Silvio Joaquim Mendes, ao descer do "olho", trouxe um pedaço de pedra de constituição particular, parecendo ter estado sob ação de altissima temperatura, sendo idéia do C. E. R. J. entregá-la a um geólogo para exame.

Os montanhistas que fizeram a escalada do "olho" esquerdo pretendem continuar os trabalhos passando para o direito e daí para a "orelha", substituindo as cordas por cabos de aço e entregando a temerária conquista que fizeram para o deleite de quantos, praticando o alpinismo, queiram sentir emoções fortes.

A diretoria do C. E. R. J. forneceu a A NOITE as fotografias que ilustram esta página, podendo o leitor concluir que, de fato, se trata de uma temerária proeza alpinistica.

Hoje, em homenagem aos Srs. Cunha Bayma e Gil Sobral, respectivamente, chefe do Serviço de Proteção das Florestas, e diretor do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, quatro sócios-guias do C. E. R. J. escalarão, novamente, o "olho" esquerdo.

Aqueles dois altos funcionários do Ministério da Agricultura, grandes amigos de nossos clubs excursionistas, irão até o "plateau" da Pedra Bonita (693 metros de altitude), situada defronte da da "Gávea" e de lá assistirão a todos os lances da escalada.

(1) — Os nossos alpinistas dão o nome de "Chaminé" às cavidades abertas no dorso das montanhas, de alto a baixo, e, em geral formadas sob a ação violenta das águas pluviais.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Por não ter ficado caracterizada a figura delituosa prevista no artigo 198 do Código Penal Militar, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército absolveu o soldado Luiz Naloto, do 2º Batalhão de Carros de Combate, acusado do crime de furto.

NO MUNICIPAL

Concerto sinfônico Kleiber, em vesperal

Hoje, domingo, à tarde, terá lugar o segundo Concerto Sinfônico da assinatura de vesperais, com o mesmo programa, segunda e sexta Sinfonias de Beethoven, em que, ontem, à noite, tiveram mais um grande sucesso Erich Kleiber e a grande orquestra do Teatro Municipal.

MAIS ADESÕES A CANDIDATURA EURICO GASPAR DUTRA — Acaba de prestar apoio à candidatura Gaspar Dutra o Centro Político Vinte e Nove de Maio, presidido pelo Sr. José de Araujo Machado. A novel instituição política, que reune em seu seio um grande número de componentes, foi recebida pelo Ministro Gaspar Dutra, em seu escritório eleitoral da rua da Assembléia, usando da palavra o seu Presidente e o Sr. Rolando Rodrigues da Silva, tendo o Ministro agradecido o incondicional apoio prestado. Da comissão, constituida dos Srs. Josino Ribeiro da Silva, Paris de Souza e Silva, Aristoteles da Silva Marques, Gil Deocleto de Sampaio, Homero Arcuri, Orlocrantino Dias, Simão Wakenin, Anibal Lemos, Valdemar de Melo e Silva, Maria Martins da Silva e outros, damos a fotografia que ilustra esta nota.

A candidatura do general Dutra na Paraíba

JOÃO PESSOA, 9 (Do correspondente de A NOITE) — O povo da Paraíba aguarda, com o maior interêsse, a divulgação, no próximo dia 16, da grande convenção do Partido Social Democrático que obedece à orientação do interventor Ruy Carneiro, e na qual será homologada, solenemente, a candidatura do general Dutra. Todos os municípios do Estado enviarão representantes.

O Partido Republicano do Brasil, antigo P. R. P., de Jundiaí, está com o general Dutra

JUNDIAÍ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na residência do Sr. Olavo de Queiroz Guimarães, antigo político e ex-prefeito da cidade, uma reunião do antigo diretório do P. R. P., para saber da opinião geral sôbre o apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes ou general Eurico Gaspar Dutra.

Podemos antecipar que a maioria está com a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, embora oficialmente, ainda nada tenha sido revelado. E tanto é assim que, na convenção realizada em São Paulo, desta cidade esteve a seguinte representação por Jundiaí: Sr. Olavo de Queiroz Guimarães, engenheiro Manoel I. A. de Castilho, Sr. Alceu de Toledo Pontes, Nicolau Maier e médico Alfredo Justino Garcia. Nessa convenção foi nomeado, da Comissão Diretora de Jundiaí, o Sr. Olavo de Queiroz Guimarães.

São Felix, na Bahia, ao lado da candidatura Dutra

S. FELIX (Bahia), 8 (Serviço especial de A NOITE) — As fôrças políticas deste município hipotecaram solidariedade à candidatura do general Eurico Dutra, à presidência da República.

Mensagem de solidariedade na Bahia

SALVADOR, 8 (Serviço especial de A NOITE) — De todos os pontos do Estado o interventor Renato Pinto Aleixo continúa recebendo grande número de telegramas e mensagens de solidariedade e apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

A convenção amazonense

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem ativamente os preparativos para a próxima convenção política que deverá ter lugar nesta capital, no dia 15 do corrente, no salão nobre do Teatro Amazonas. O interventor federal, Sr. Alvaro Maia, está recebendo adesões e solidariedade política em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Vários prefeitos do interior já se encontram nesta capital, estando sendo aguardada a chegada de elementos políticos de prestigio no Estado, que tomarão parte no grande conclave destinado a marcar fato inédito na história da política amazonense.

Agitada a mocidade espiritossantense

VITÓRIA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Além do animador movimento das diversas correntes políticas estaduais, coesamente unidas e cerrando fileira ao lado do interventor federal, um novo entusiasmo aumenta o interêsse geral para a campanha dos próximos pleitos eleitorais, com a reorganização da juventude democrática espiritossantense, cuja primeira e solene reunião está marcada para o dia 12 do corrente. Continuam a chegar de todos os municípios entusiásticas moções de solidariedade e adesões a essa nova corrente política constituida pela nossa mocidade convicta de seus direitos cívicos e que decisivamente se coloca também ao lado da orientação governista apoiando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Telegrama do general Gaspar Dutra ao interventor Nereu Ramos

FLORIANÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos, recebeu do general Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Sob a maior emoção cívica, venho agradecer a sua comunicação sôbre o resultado da memorável convenção das fôrças políticas nesse Estado, sob a bandeira do Partido Social Democrático. Marcho com firme determinação para o embate nas urnas e é cada vez maior a minha confiança na vitória final, tendo, como tem, a nossa causa o amparo de todos aqueles que desejam para o Brasil um destino de ordem, harmonia, prestígio e prosperidade. (a) Eurico Dutra".

Comentada na Bahia a entrevista do Sr. José Américo

SALVADOR, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensação aqui a entrevista concedida pelo Sr. José Américo ao jornal carioca "Diretrizes", e transcrita na imprensa local, na qual o procer oposicionista confessa, sem disfarces, que as oposições coligadas preparavam um golpe de fôrça contra o chefe do Govêrno, golpe esse amplamente denunciado à nação pelo Sr. Luiz Carlos Prestes. Comentando a entrevista do autor de "A Bagaceira", um matutino local diz que o Sr. José Américo, pelo menos, tem a virtude de dizer as coisas simples, claramente, confessando sua participação no fracassado golpe projetado pelos democratas de última hora, que formam nas oposições coligadas.

Recebidos pelo Sr. Benedicto Valladares os membros do Tribunal Eleitoral

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram no Palácio da Liberdade, tendo sido recebidos pelo governador Benedicto Valladares, os Srs. desembargadores Leovigildo Leal da Paixão, recentemente designado presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior e Srs. Arnaldo Orlando Teixeira de Moura e Jair Linas, membros do mesmo Tribunal, o Sr. Eduardo de Menezes Filho, procurador junto a esse Tribunal. Nessa visita o ilustre presidente e demais membros do Tribunal Regional Eleitoral foram tratar com o chefe do govêrno mineiro das providências relativas à próxima instalação e ao funcionamento nesta capital dos serviços daquele importante orgão da justiça eleitoral.

Instalou-se o T. R. E. de São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de solenidade a instalação do Tribunal Regional Eleitoral, o qual ficou assim constituido: presidente, desembargador Costa Fernandes, secretário, Pires Sexto e juizes, Nelson Gouren, José Silva Melo e Luiz Carvalho.

O Tribunal Eleitoral de Pernambuco

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se no Palácio da Justiça, sob a presidência do desembargador João Paes, o Tribunal Regional Eleitoral.

Diretores do P. S. D. no Pará

BELÉM DO PARÁ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Serão instalados domingo, os diretórios municipais do Partido Social Democrático, em Castanhal e Igarapéassú onde aquela agremiação política conta com a maioria das fôrças eleitorais obedientes à chefia do coronel Barata.

A instalação do T. E. baiano

SALVADOR, 8 (Asapress) — Instalar-se-á hoje o Tribunal Eleitoral dêste Estado, devendo comparecer ao ato altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e crescido número de políticos e advogados.

Matou-se o "gauleiter" Schmidt

LONDRES, 9 (R.) — O rádio holandês anunciou que o gauleiter Schmidt, adjunto de Seyss-Inquart, durante a ocupação alemã da Holanda e chefe nazista na provincia de Limburg, suicidou-se no campo de concentração em que aguardava o julgamento.

Morreram no H. P. S.

No dia 19 de maio passado deu entrada no Hospital de Pronto Socorro Americo de Souza Batista, de 27 anos, solteiro, de residência e profissão ignoradas. Havia sido vitima de uma queda de bonde na via pública. Foi medicado naquele hospital com fratura do crânio e estado de choque e ontem veio a falecer.

Também na noite de ontem, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, o lavrador Honorato Ferreira de Sant'Ana, de 60 anos e residente na Bahia. Esse homem, o que tudo indica, ter ontem mesmo chegado à esta capital e pela manhã, fôra vitima de queda de um bonde na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 5, sofrendo inúmeras fraturas internas e não resistindo aos padecimentos, falecera. O cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

Assinados os estatutos da Fundação Rádio Mauá

O Sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, assinou ontem os estatutos da Fundação Rádio Mauá, instituida pelo Ministério do Trabalho, nos têrmos do decreto-lei n. .... 7.381, de 13 de março de 1945, com o acêrvo da ex-Rádio Ipanema S. A.

A Fundação será administrada por um Presidente, um diretor, um conselho fiscal e um conselho administrativo. Êste último órgão, ao qual caberá planejar as atividades sociais e educativas da Fundação, será constituido por personalidades de relêvo nos diversos setores em que se dividem as finalidades da instituição.

A portaria ministerial vem, portanto, completar os atos necessários à colocação do acêrvo dessa emissora, que pertenceu a ex-Rádio Ipanema, a serviço da educação e recreação dos trabalhadores brasileiros.

A Rádio Mauá, que já vem funcionando há meses, como a emissora do trabalhador, com os mais auspiciosos resultados tem agora à sua frente um vasto programa de realizações que a atual transformação vem favorecer.

O Vaticano e as acusações de Moscou

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — O Secretariado de Estado do Vaticano desmentiu, categoricamente, esta noite, a notícia do rádio de Moscou, de que o Papa enviou a Hitler um telegrama de congratulações, quando o Fuehrer escapou de ser assassinado em 20 de julho passado.

A questão surgiu quando o "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, comentando a notícia de Moscou certo de não haver realmente, se o Papa mandára ou não o telegrama: "Estará o rádio de Moscou certo de que não haver confundido essa mensagem, com uma das mensagens trocadas entre Moscou e Berlim, durante a neutralidade russa... e a sua sucessiva aliança com a Alemanha?"

Respondendo às acusações do rádio de Moscou, de que o Vaticano não tomou posição bastante forte contra os responsáveis pela guerra, o "Osservatore Romano" diz que as autoridades militares soviéticas, na Alemanha, estão aplicando exatamente a politica defendida pelo Vaticano, de distinção entre os verdadeiros culpados e todo o povo, "dando à população, no território ocupado pelos russos, viveres e assistência".

O "Osservatore Romano" diz que, se o Vaticano não tomou atitude hostil para com a Alemanha também "não se entregou às paixões dos que, considerando os bolcheviques como "assassinos da civilização cristã", pediam ao Papa que declarasse a guerra santa contra êle".

POLITICA E POLITICOS

A instalação do Diretório de Fortaleza do P.S.D.

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Sob a presidência do interventor federal instalou-se, ontem, no Palácio da Luz, o Diretório Municipal de Fortaleza, do P.S.D. Para o cargo de presidente foi eleito o dr. Oswaldo Studart Filho.

O P.R.R.

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Desde que regressou de sua estação de repouso o dr. Borges de Medeiros tem se mantido constantemente em contacto com os elementos representativos do P. R. R., afim de enquadrar o tradicional partido gaucho nas disposições da lei eleitoral e definir, oficialmente a posição que o mesmo assumirá em face da sucessão presidencial.

Sabe-se, no entretanto, que o dr. Borges de Medeiros reunirá na próxima quarta-feira, os principais líderes do partido, para lhes comunicar a atitude que assumiu, como chefe único do P.R.R.

O aniversário de Lídice

Para comemorar o terceiro aniversário do arrazamento da aldeia tcheca de Lídice pelo bárbaro nazismo, uma missa solene será rezada na Igreja da Lídice brasileira, no Estado do Rio de Janeiro, às 10 horas de hoje. Participarão dêsse ato religioso o seu iniciador o sr. Mário Accioly, representante da Legação da Tchecoslováquia e membros da comunidade dêsse país.

A colônia tchecoslovaca entregará ao interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, um livro com placa dourada contendo as assinaturas dos membros desta colônia radicados no Brasil, em reconhecimento pela sua resolução de conceder a uma cidade fluminense o nome de Lídice, o que se deu no ano passado.

Colhido por auto o colegial

O menor Pedro Pinheiro de Barros, de 16 anos, estudante, que mora na rua Barão de Mesquita, 556, foi colhido por um auto na rua Conde de Bonfim, esquina de rua Marquês de Valença.

Com ferimentos no frontal e escoriações foi levado, para ser medicado, ao H. P. S., retirando-se logo que pensado.

Ferida por lâmina de barbear

Blandina Moreira, de 21 anos, solteira, que mora no Morro do Tuiuti, 71, deu entrada no H. P. S., ontem à noite, apresentando ferimento no abdomem, na face esquerda e braço do mesmo lado.

Fôra ela agredida a lâmina de barbear por um seu ex-amigo, que fugiu. Não quis ela denunciar o seu algoz.

Homenagem ao professor Lafayette Cortes

Tendo o professor Lafayette Cortes manifestado o desejo de se retirar do magistério a que, durante tantos anos, vem prestando o concurso de sua inteligência, os corpos docente e discente do instituto que tem o nome do conhecido educador prestaram-lhe, ontem, expressiva manifestação de solidariedade, durante a qual lhe foi solicitado permanecer à frente de suas atividades, a serviço do ensino. Essa homenagem, realizada no Departamento Masculino do citado estabelecimento, reuniu todos os professores e alunos tendo usado da palavra vários oradores, inclusive o professor Lafayette Cortes, que agradeceu a espontânea manifestação dos seus companheiros de trabalhos e alunos.

A reunião do Tribunal Superior Eleitoral

Somente as comarcas podem ser sedes de Zonas Eleitorais — O que se entende por Domicilio Eleitoral

Sob a presidência do Ministro José Linhares reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

No expediente foi feita a comunicação de que já se acham instalados os seguintes Tribunais Regionais Eleitorais: — Amazonas, Pará, Piauí, Pernambuco, Alagôas, Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

Iniciou-se a discussão do projeto das instruções referentes ao Alistamento Eleitoral em todo o país. A votação foi encaminhada pelo relator, o Ministro Waldemar Falcão, tomando parte na discussão os desembargadores Edgard Costa e Lafayete de Andrade e o Procurador Geral, prof. Hahnemann Guimarães. Decidiu o Tribunal que as listas para a qualificação "ex-oficio" devem ser remetidas no período de 16 a 30 do corrente mês, constando de duas vias e além do nome e do prenome do alistado, deverão contar as indicações de função ou profissão, idade, naturalidade e residência, figurando nessas relações todos os cidadãos alistáveis, inclusive aquêles cujo alistamento não seja obrigatório. Deverão figurar em relação separada os cidadãos que estejam afastados das repartições em virtude de convocação militar. Do mesmo modo, isto é, da relação em separado devem constar os funcionários afastados por outros motivos, e, nesse caso, deverão suas indicações constar da relação pela repartição em que estiverem servindo.

Se um mesmo cidadão for "ex-oficio" qualificado em mais de uma relação, reputar-se-á depois de inscrito em virtude de alguma qualificação, excluido nas demais relações.

Aqui, no Distrito Federal, como nas capitais dos Estados, as listas das pessoas qualificadas "ex-officio" devem ser enviadas aos respectivos Tribunais Regionais.

Pela fidelidade das relações responderão os seus signatários e sempre que forem duvidosas ou omissas tais relações poderão os interessados reclamar ao Juiz ou ao Tribunal que requisitará os necessários esclarecimentos, sem do que o pedido de esclarecimentos não poderá retardar a qualificação dos demais cidadãos incluidos na relação e sôbre os quais não houver dúvidas ou omissões.

Não sendo as relações remetidas até o dia 30 do corrente, o presidente do respectivo Tribunal Regional e o Juiz nas zonas, por iniciativa própria ou mediante procuração dos interessados reclamarão por ofício dirigido à autoridade faltosa e, se forem desatendidos, comunicarão o fato ao Tribunal Regional, para as devidas providências administrativas e penais.

A DIVISÃO ELEITORAL DO PAIS — SOMENTE NAS COMARCAS E' QUE PODERÃO SER LOCALIZADAS AS ZONAS

Aprovando uma resolução da qual foi relator o desembargador Edgard Costa o Tribunal Superior resolveu:

I) — Os Estados e os Territórios Federais devem ser divididos em tanta zonas eleitorais quantas as suas comarcas, servindo de juiz eleitoral o juiz de direito, podendo nas comarcas onde houver mais de um juiz de direito serem subdivididas em tantas zonas quantos os referidos juizes e segundo as conveniências do serviço de alistamento eleitoral.

II) — Feita a divisão eleitoral da região, os Tribunais devem dar imediata comunicação ao Tribunal Superior.

POR DOMICILIO ELEITORAL ENTENDE-SE O DA RESIDENCIA DO ALISTANDO

Na sessão anterior resolvêra o Tribunal Superior que o requerimento de qualificação requerida poderá ser impresso, datilografado, mimeografado ou manuscrito. E, na fórma do que sugeriu o desembargador Edgard Costa e foi incluido na Resolução n.° 6 aprovada, "a inscrição, "ex-officio" ou a requerimento, será feita no Juizo do domicilio do eleitorado e por domicilio eleitoral entende-se o da sua residência ou moradia".

Foi feita a distribuição, pelos membros do Tribunal, dos avulsos do Regimento Interno da nossa mais alta corte eleitoral, de que é relator o desembargador Lafayete de Andrada. O Tribunal voltará a reunir-se, amanhã, às 9 horas, no Palácio Monroe.

Falecimento de um antigo médico e político maranhense

Em Niterói, onde se encontrava havia já 3 anos, em tratamento de saúde, faleceu, ontem, o dr. Tarquinio Lopes Filho, médico muito conhecido e antigo político maranhense.

O extinto foi chefe do Partido Republicano do Maranhão, antes da Revolução de 30 e tenente-coronel médico da "Coluna Juarez Távora".

Foi, também, presidente da Assembléia Legislativa do seu Estado e, no govêrno do Dr. Paulo Ramos, diretor de Assistência e Saúde.

Deixa o saudoso político, viuva a Sra. Leonor Xavier Lopes e um filho, Sr. Tarquinio Lopes Netto.

O corpo foi removido ontem mesmo para a Capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro. O sepultamento far-se-á hoje, às 10 horas, no Cemitério São João Batista.

Expressiva identidade de vistas entre empregados e empregadores

Assinado o acôrdo de aumento dos tecelões entre os sindicatos de empregados e empregadores

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecidos, à rua Mariz e Barros n. 65, realizou-se, ontem, uma reunião conjunta com o respectivo Sindicato patronal para o fim de ser anunciado o acôrdo de aumento de todos os operários dessa categoria profissional.

O acôrdo a que chegaram operários e patrões virá beneficiar cêrca de 70 mil tecelões e atividades anexas.

O ato revestiu-se de grande solenidade, no meio do regosijo geral.

Assinaram o acôrdo, pelos patrões, os Srs. J. S. Maciel Filho, Guilherme da Silveira Filho, Gervásio Seabra, Artur Machado Pontes de Miranda e Francisco Xavier Costa e Jorge Carvalho; e pela diretoria do Sindicato: os Srs. Roberto Vaz da Costa, presidente; secretário Alberto dos Santos; tesoureiro, Carlos Cravo e o procurador Porfirio José da Rosa.

O ato revestiu-se de expressiva solenidade, no meio de geral regosijo.

Vários oradores, da parte dos empregados e trabalhadores usaram da palavra exaltando a significação daquele ato. Realmente, foi esta a primeira vez que, empregados e empregadores, unidos num só sentido, levaram a bom termo um acôrdo nestas condições. Êste ato, por isso, teve uma significação especial, que põe em relêvo a eficiência das leis trabalhistas, dentro das quais se pode efetuar um acôrdo que satisfaz plenamente às duas classes.

Assistência médica completa e gratuita

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bra a finalidade daqueles serviços, dizendo:

— O que estamos fazendo, no momento, é a defesa cuidadosa da saúde do trabalhador brasileiro, nas formas previstas na Consolidação das Leis do Trabalho.

A Consolidação, como se sabe, exige, para a concessão da Carteira Profissional do Menor e amparo da mulher operária, uma série de exames médicos que vão, desde a clínica geral e auscultação do pulmão, até os menores detalhes referentes às doenças do coração, da aorta, da pele e dos órgãos da visão. Êste simples enunciado mostra a necessidade de amplos meios de pesquisa, que, só agora, o Ministério do Trabalho conseguiu, graças aos créditos concedidos pelo govêrno para êsse fim.

Como se pode ver — no 3º andar dêste Ministério estão em vias de conclusão 14 Dispensários Médicos, que atenderão, além da Clínica Geral, às especialidades referentes a olhos, nariz, garganta, radiografia pulmonar, serviços pela mais moderna aparelhagem recentemente chegada dos Estados Unidos.

Em outra ala do mesmo 3º andar estão instalados os Laboratórios de Pesquisas e Clínicas, para o exame gratuito de escarro, de sangue, de urina e de líquido céfalo-raquidiano. Todos êsses serviços serão facilitados aos trabalhadores, mediante a simples apresentação da Carteira Profissional e do certificado do Sindicato a que pertence. Gozarão dêsses benefícios todos os trabalhadores, desde o trabalhador braçal, até o intelectual, numa ampla tutela do Estado a êsses elementos entrosados no desenvolvimento econômico do país.

Intoxicação e os ambientes de trabalho

Prosseguindo, diz-nos o Dr. Décio Parreiras:

— Junto ao Laboratório Geral está instalado o Laboratório de Tóxicos, cuja função é estabelecer a determinação rigorosa de tóxicos nos ambientes de trabalho, seja pelo chumbo nas tipografias, seja pelo benzol nas fábricas e oficinas de manipulação da borracha.

O redator de A NOITE teve, nessa ocasião, ensejo de assistir à uma ordem de serviço, dada pelo Dr. Décio Parreiras, enquanto conversava conosco.

Um médico do Trabalho recebera ordem de comparecer com urgência à uma fábrica de tecidos desta capital, onde fôra constatada a existência de um operário intoxicado pelas anilinas durante a sua tarefa diária. A determinação era exarada retirado do sanitário daquela secção para outra em que estivesse livre da intoxicação a que é propenso.

A vigilância, como se vê, é efetiva, no sentido de preservar a saúde dos trabalhadores.

A nocividade das poeiras

Entrando neste terreno de ambientes de trabalho, o Dr. Décio Parreiras discorre sôbre a nocividade das poeiras.

— Há, em nossas novas instalações, uma parte destinada ao estudo das nocividades das poeiras brasileiras. Esses estudos se fazem submetendo ratos brancos a ambientes poeirentos durante seis horas por dia e o exame definitivo ao fim de seis meses de exposição. Procede-se, então, a exames histopatológicos do pulmão do pequeno animal.

Convem esclarecer que essas experiências foram, ontem, demonstradas detalhadamente ao sr. ministro Marcondes Filho e Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, são as primeiras que se fazem no Brasil. Por enquanto, só conhecemos a nocividade das poeiras belgas, inglesas, norte-americanas e até mesmo africanas. Quanto às nossas, agora é que vamos estudá-las.

Isto tudo, é a Medicina do Trabalho dentro do delicado terreno da patologia experimental — termina o Dr. Décio Parreiras.

Lanchas de alto mar para o policiamento da Guanabara

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

antiga e deficiente usina geradora local.

Em seguida, da sacada do edifício principal da ilha, assistiu ao desfile das novas embarcações, em número de 10, inteiramente construídas num estaleiro particular de Niterói. As novas lanchas são unidades próprias para o serviço de fiscalização do pôrto desta capital e dos Estados. São encarecidas de velocidade média, munidas de dupla unidade de propulsão com a fôrça de 95 cavalos cada uma, e capazes de satisfazer as exigências do serviço marítimo em qualquer condições de tempo.

O chefe do govêrno mostrou-se interessado em conhecer os detalhes técnicos das novas embarcações e, indagando-os do representante da empresa construtora, ficou sabendo, por exemplo, que os motores são de origem norte-americana e que a madeira empregada foi a nossa muito genuina "peroba de Campos". Respondendo a uma pergunta do presidente, o engenheiro construtor das novas embarcações informou que essa espécie de madeira empregada nos seus estaleiros provinha do norte do Espírito Santo e do Sul da Bahia. Obtendo ainda outros esclarecimentos sôbre os trabalhos dos estaleiros em questão, cuja matriz é em Vitória, inclusive de que é grande o número de novos núcleos ali em construção, S. Excia. mostrou-se interessado em saber se a madeira retirada das florestas regionais contava com a compensação do replantio de novas árvores para evitar a extinção do produto. A resposta foi afirmativa e o presidente Vargas, mostrando-se satisfeito com a afirmação, redarguiu, fazendo "blague":

— Ainda bem que replantam. Assim, pelo menos fica-se sabendo que a "peroba de Campos" não vai acabar...

Depois de assistir ao desfile das lanchas da Alfândega, S. Excia. foi homenageado com um almoço oferecido pelo Ministério da Fazenda, findo o qual regressou ao Rio em lancha especial.

FALA CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Estados Unidos e a Rússia Soviética. Fundaremos toda nossa política internacional sôbre esse princípio de que, no que concerne aos negócios mundiais, a mãe-pátria deve agir com o mais estreito contato possível com as outras partes da "Commonwealth britânica e do Império".

Seguem abaixo os pontos principais da declaração:

DEFESA: A Inglaterra não deve perder sua posição no mundo, agora, que a guerra européia está ganha. Até o fim da guerra japonesa, e eu espero até que a organização mundial de segurança se tenha tornado uma realidade — todos os cidadãos, deste govêrno democrático, levarão nos seus ombros a responsabilidade de defender seu país e sua causa".

"O fato de que a Grã Bretanha permanecerá firme e sempre pronta a lutar pela defesa da liberdade haverá de contar nos altos conselhos do Mundo e portanto preservará as gerações vindouras contra os horrores incomensuráveis de outra guerra".

Seguem-se os seguintes pontos principais:

TRABALHO: O Govêrno obriga-se a manter alto e estável o nível de ocupações neste país.

HABITAÇÃO: Os preços dos materiais devem ser controlados enquanto os abastecimentos continuarem a ser escassos. No primeiro dos dois primeiros anos, projetamos construir pelo menos 220.000 casas permanentes e outras 80.000 em andamento além de 150.000 casas provisórias pré-fabricadas já planejadas. Apresentaremos ao novo Parlamento, propostas de lei para assegurar um melhor uso das terras, no interêsse público, inclusive a utilização dos terrenos baldios e uma melhor localização da indústria e das zonas urbanas".

ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA — A agricultura britânica será mantida em condições de habilitar o produtor eficiente a obter uma remuneração razoável de seu trabalho e dos capitais invertidos afim de habilitá-los a pagar salários suficientes aos trabalhadores agrícolas.

SEGUROS NACIONAIS — Uma de nossas mais importantes tarefas será de instituir uma lei e aplicá-la o mais rápido possível, afim de tornar uma realidade o plano já anunciado em 1944, pelo govêrno de coalisão, no tocante à expansão dos seguros nacionais.

SAÚDE PÚBLICA — O govêrno criará um Serviço sanitário compreensivo, abrangendo tôda a espécie de tratamentos médicos, desde a clínica ao especialista e do hospital à casa de repouso e a reabilitação.

PROGRAMA DE ULTRAMAR — Todos os encorajamentos possíveis serão dados aos empreendimentos individuais afim de vantagens às oportunidades de exportação de tôda a espécie e nada poderá ser feito para paralizar o espírito de pesquisa.

PETRÓLEO, CARVÃO, ENERGIA ELÉTRICA — Uma autoridade central, instituida pelo ministro dos Combustíveis, providenciará para que sejam adotadas as medidas necessárias para que todo o auxílio e tôda orientação sejam dadas aos interessados. Essas medidas visarão o desenvolvimento e uma direção eficiente das operações em cada mina de carvão, com os métodos mais modernos. Quando o agrupamento das minas de carvão fôr necessário será realizado voluntàriamente, se possível, ou compulsòriamente.

PROGRAMA FISCAL — Nosso intuito será de operar reduções nas taxações fiscais de modo a estimular a energia e a permitir a livre iniciativa individual.

A declaração precisa ainda: "Um objetivo de nossa política financeira é de exercer o controle dos preços afim de que não subam e de fazer com que os proventos de economias do homem não possam decrescer seu potencial aquisitivo".

FALA BEAVERBROOK

LONDRES, 9 (U. P.) — Num dos seus mais violentos discursos contra o sistema de controles do govêrno, Lord Beaverbrook declarou ao público de West Fulham (Londres) que o govêrno tem quantidades de trigo, alumínio, lãs e algodão, a despeito da "escassez" aparente.

Lord Beaverbrook fez menção a êsse sistema, especificando que há controle de movimento e ações do povo, pelo qual Herbert Morrison, como ministro da Segurança Interna, é responsável; controle de mão de obra, que permitiu a Ernest Bevin empregar pessoas à vontade; controle de matérias primas.

Ao todo — declarou — há entre 7 e 8 mil departamentos de controle, muitos dos quais poderiam ser eliminados.

"Prejudicam os serviços públicos e interferem com o livre trânsito de mercadorias essenciais necessárias a todos nós" — disse.

"No entanto — prosseguiu o orador — são três apenas os objetivos — primeiro, que todos tenham quantidades iguais em igualdade de condições; segundo, preços justos sem lucros extraordinários; terceiro, suprimentos adequados para que todos possam fazer face às suas necessidades."

Encontrados vários brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

7 de Setembro, 92, Pôrto União, Santa Catarina); soldado José Caviano Sopra (rua dr. Batim, 395, Campinas, São Paulo); terceiro sargento Inácio de Loyola de Freitas Virgolino (rua do Catete, 217, casa 7, Rio de Janeiro); soldado Alcides Ricardino das Neves (Avenida Mages, 527, Tucuruvi, São Paulo); terceiro sargento Joel Carlos Borges (rua Barão de Mesquita, ...); soldado Waldemar Reynaldo Cerejoli (rua Albuquerque Lins, 1, Ribeirão Preto, São Paulo); soldado Eliseu de Oliveira (rua São José dos Campos, 31, São Paulo); soldado Geraldo Falusinho Gomes (rua São Paulo, 9222, São Joaquim, São Paulo); soldado Oswaldo Casemiro Mueller (Av. Cândido de Abreu, 288, Curitiba, Paraná); terceiro sargento José Ferreira de Barros Filho (Presidente Vargas, Minas Gerais).

O soldado Eliseu de Oliveira, de São José dos Campos, recebeu hoje a Cruz de Combate, com que fôra distinguido enquanto estava desaparecido.

A CARTA MUNDIAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

aos novos territórios atualmente subordinados aos sistemas de mandatos. Assim é que "dois dispositivos acrescentados ao plano, por insistência da União Soviética, tiveram o efeito de eliminar o impasse de duas semanas que havia afetado a secção relativa à questão dos mandatos, na Carta Mundial. Pouco depois de haver recebido a aprovação de Moscou para o plano revisado, o Comité reuniu-se em sessão extraordinária, que teve uma longa duração, terminando depois de meia-noite, com a aceitação completa do plano de mandatos.

Sabe-se que o sistema aprovado pelo Comité garante à Rússia e à China assento no Conselho de Mandatos, embora êstes países não tenham nenhuma área de sua jurisdição submetida àquele sistema. Dessa forma, é mais provável um breve encerramento dos trabalhos da Conferência.

A mudança de atitude, por parte da Rússia, relativamente à controversa questão do veto, na quinta-feira, veiu estimular a nova tendência a ultimar a Carta Mundial entre os dias dezesseis e vinte de junho. Assim é que os funcionários da Conferência começaram a convocar os doze comités para terminarem as últimas tarefas restantes e dilataram unilateralmente os períodos de reunião dos comités, especialmente o que trata do problema do veto, que deverá se reunir às oito e meia de sábado. Esta foi a primeira vez que o Comité teve a sua reunião marcada para a noite de um sábado. A última questão de importância, a ser tratada por aquele comité é a discussão da fórmula de votação de Ialta. Aliás, a consideração do assunto começará nas primeiras horas de sábado, quando o Sub-Comité vier a abordar a interpretação da fórmula fixada pelos "Cinco Grandes".

Sabe-se que o ministro do Exterior da Austrália, sr. Herbert V. Evatt, está preparado para chefiar a luta das pequenas nações contra a fórmula estabelecida pelos "Cinco Grandes", mas admite-se que a Conferência virá a adotá-la, já que a mesma foi aceita por Roosevelt, Churchill e Stalin, na Conferência de Yalta, em fevereiro do corrente ano.

OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

SÃO FRANCISCO, 9 (U.P.) — Referindo-se à marcha dos trabalhos na Conferência das Nações Unidas, o delegado Gallagher expressou o seguinte:

"Na Liga das Nações não havia veto. A única coisa que se mencionava era a necessidade de unanimidade, o que tornava possível a qualquer nação, por pequena que fosse, que exercesse seu direito. Aqui o veto foi reduzido a cinco nações". Disse que os latino-americanos foram acusados injustamente de obstruir o trabalho da Conferência.

"Nada está mais longe da verdade. Nenhuma moção foi fechada pela intervenção dos latino-americanos. Não há bloco latino-americano. A opinião esteve dividida em muitas questões". Disse que os árabes, a União Sul Africana, a Nova Zelândia, a Austrália e outros também haviam participado ativamente dos debates.

Além de tudo — disse — a Conferência foi convocada para que todos fossem ouvidos". Gallagher, que é chefe da delegação peruana, prometeu que seu país trabalharia pela paz e pela justiça.

DENTRO DE DEZ DIAS A CARTA MUNDIAL

SÃO FRANCISCO, 9 (De Stanley Burch, correspondente da U.P.) — Dentro de dez dias, a Carta Mundial estará completamente redigida e assinada e se tornará um documento histórico. A concessão de Moscou em relação ao veto fez surgir grandes esperanças de que os assuntos que restam por tratar serão esclarecidos sem novos impasses entre as grandes potências. A principal dificuldade a ser transposta provém de um longo relato das divergências sôbre a tutela, em relação a que a Rússia se mantém firme no tocante à "independência" de tôdas as regiões sob dependência — isto é, dos territórios coloniais — de preferência ao sistema do "govêrno autônomo" no qual a Inglaterra e os Estados Unidos fazem pressão em sentido contrário.

Um rápido acôrdo sôbre esse problema é esperado. Na próxima semana, depois de tantas semanas de sessões fechadas e de tensões entre os "Big Five", a conferência entrará em sessão pública. Se os atuais acôrdos forem aprovados, as sessões públicas começarão na Segunda-Feira com uma sessão da comissão que aprovará o trabalho do "comité mais eficiente" da conferência, o comité de cooperação social e econômica, o qual realizou um trabalho considerado o mais perfeito desde que se delineou o projeto de Dumbarton Oaks. Na qualidade de chefe dêsse comité, figura Sir Ramaswami Mudaliar, o dirigente indiano no gabinete de guerra e líder da delegação indiana na conferência. Resolvido o problema da controvérsia em tôrno da questão do veto, os delegados encararam a última fase com grande alívio e prepararam-se desde já para suas viagens de regresso, logo depois da sessão solene de assinatura da Carta Mundial.

A conferência das Nações Unidas originalmente convocada para durar um mês e meio, ... Mundial foi uma batalha tanto de perseverança como de inteligência. Se terminar sua tarefa no próximo dia 20 de junho como pode ser previsto agora, haverá uma boa chance de que os acordos esboçados em Dumbarton Oaks sejam vertidos em Carta Mundial depois de 57 dias de árduos trabalhos. As críticas formuladas a respeito das delongas da conferência, um delegado replicou: "Cinco anos e oito meses foram necessários para ganhar a guerra européia. Ter constituído a Carta do Mundo em 57 dias não é para lamentar, ao contrário!"

AS ALTERAÇÕES FUTURAS

SÃO FRANCISCO, 9 (U.P.) — O Sub-Comité das Disposições Gerais considerou a possibilidade de que sejam convocadas futuramente convenções para modificar a Carta da Organização Mundial, tendo recebido dos "Cinco Grandes" uma proposta segundo a qual tôdas as alterações receberão aprovação da maioria dos três quartos, as para a convocação de conferências.

O Sub-Comité considerou a emenda proposta pelo Canadá e Austrália no sentido de que uma conferência dessa natureza deverá ser convocada no prazo de 5 e 10 anos da data da assinatura da Carta. Votaram contra a Noruega e os Cinco Grandes, os quais acrescentaram que a fixação de um certo período de anos daria a impressão de que a Carta é um documento provisório.

Acredita-se que nos próximos dias serão debatidas novas emendas a êsse respeito.

NOVO DESEMBARQUE ALIADO NO PACIFICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sada incursão contra objetivos ao largo das costas norte dessa ilha, rica em petróleo canhoneando as defesas costeiras do inimigo. Por sua vez, o ataque aéreo contra Bornéo foi bem intenso, tendo os aviões americanos despejado mais de 170 toneladas de bombas contra o aeródromo e pistas de aterrissagem, destruindo dois aviões inimigos pousados e incendiado diversas instalações japonesas.

A emissora de Tóquio, ao se referir aos desembarques aliados em Labuan, declarou que uma divisão inimiga desembarcou nessa ilha depois que um combóio aliado constituido de encouraçados, cruzadores e destroiers, além de 80 outros pequenos vasos de guerra, canhonearam as posições japonesas. A ilha de Labuan fica no Mar da China e quase diretamente através do norte de Bornéo, da ilha de Tarakan, que as fôrças australianas e holandesas virtualmente conquistaram depois de longos meses de combates.

Nos outros setores do teatro de operações do general Mac Arthur, as fôrças de terra obtiveram rápidos êxitos nas operações em Luçon e Mindanao. A 24.ª Divisão americana lançou-se ao ataque na direção de Baguiu, cidade chave na ilha de Mindanao.

AO SUL DE ORUKU

NOVA YORK, 9 (R.) — "Uma ponta de lança de 20 tanques aliados desceu no sul de Oruku, na ilha de Okinawa, a 325 milhas sul do Japão metropolitano" — diz um rádio nipônico aqui captado." Essa ponta de lança blindada foi seguida de numerosas fôrças aliadas de infantaria e fuzileiros navais".

DESMORALIZAÇÃO ENTRE AS LINHAS JAPONESAS

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO, NAS FILIPINAS, 9 — (Por Richard Bergholz, da Associated Press) — A 24.ª Divisão Americana noticia que reina a confusão entre os japoneses, na área de Davao e que um major japonês se revoltou contra êste estado de coisas.

Os indícios da desmoralização reinante entre os japoneses entra em contradição com as tenazes e fanáticas ações de retardamento que se desenvolvem nas outras frentes de Davao.

Um posto avançado das posições americanas viram, em determinada ocasião, uma figura de um japonês dirigindo-se para as linhas americanas, sendo rapidamente abatido pelos norte-americanos.

O corpo dêsse japonês morto era o de um major que, aparentemente, foi obrigado a se dirigir para as linhas norte-americanas com suas mãos algemadas nas costas.

EM OKINAWA

GUAM, 9 (De William Tyree, correspondente da United Press) — As fôrças de infantaria do 10.º Exército norte-americano introduziram uma cunha nas defesas anteriores do planalto fortemente defendido e fortificado de Yaeju-Dake, na parte meridional de Okinawa, onde os nipônicos, entrincheirados, lutam para retardar a inevitável vitória norte-americana.

Em combates corpo a corpo, os soldados norte-americanos eliminaram numerosos japoneses, atacando-os a baioneta. Apoiados por intenso fogo naval, bombardeio aéreo e rajadas de projetis-foguetes, as fôrças da 7.ª divisão perfuraram o perímetro exterior das defesas da escarpada e rochosa posição inimiga. Os norte-americanos fizeram uso de cargas de demolição e granadas de mão pesadas sôbre a colina. Os japoneses, escondidos no fundo de covas, morreram carbonizados pela ação dos lança-chamas norte-americanos. O inimigo, porém, respondeu com fogo cruzado de metralhadoras e morteiros, pelo que a luta se tornou sangrenta, embora em ritmo lento.

Despachos procedentes da frente dizem que a batalha pela posse da referida colina está se desenvolvendo agora ao longo de uma linha de, mais ou menos, 8 quilômetros, entre Hanagusuku, na costa oriental, e um ponto ao norte de Itoman, na costa ocidental, podendo resultar encarniçada como a batalha de Shuri. Ao norte de Itoman, a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais desembarcou inteiramente dos planaltos para a continuação do avanço para o norte. Está sendo desenvolvida a operação de redução do segundo núcleo de resistência japonesa, na península de Oruku. A rádio de Tóquio informou que também desembarcaram 20 tanques na costa sudoeste, ao sul de Oruku, península esta cuja maior parte já foi limpa de japoneses.

Em tôdas as fôrças inimigas, na parte meridional da ilha, está dividida em duas zonas que se vão estreitando cada vez mais.

OS BOMBARDEIROS CONTRA O JAPÃO

GUAM, 9 (A. P.) — Grandes formações de "Super-Fortalezas B-29", sem escolta, concentraram-se contra objetivos na ilha de Honshu, atacando diversas fábricas de aviões em Nagoya, e outras cidades na área de Kobe e Osaka.

Participaram dessas operações cêrca de 150 "B-29" e tinham como objetivos específicos aviões industriais nos quais foram despejadas bombas de alto poder explosivo.

As duas cidades nas áreas de Kobe e Osaka foram Akashi e Narno, situadas nas proximidades do extremo leste do mar interno japonês. Nagoya, que também foi atacada fica a cêrca de 40 milhas mais para leste, na costa meridional da ilha de Honshu e a 165 milhas a sudoeste de Tóquio.

Em Nagoya encontram-se localizadas as fábricas de aviões produtores de importantes peças aeronáuticas, as quais pertencentes à Companhia de Aviões Aichi, localizando-se no extremo sudoeste da cidade.

Também foi atacada importante fábrica em Nario, no porto de Amagasaki, na Baía de Osaka; esta fábrica é Kawanishi, principal fábrica produtora de aviões japonêses denominados "George" pelos americanos.

Grandemente expandida desde o início da guerra, esta fábrica possui uma área total de ... 2.600.000 milhas quadradas. Akashi, onde está a sede de Kobe é a fábrica de Kawasaki e também foi visitada pelos americanos, sendo dela que ...

OUTROS OBJETIVOS

GUAM, 9 (Kenneth McCaleb, da INS) — As Super Fortalezas Voadoras atacaram hoje três fábricas de aviões em três centros industriais de Honshu. Êsses ataques, violentíssimos, foram feitos simultaneamente contra Nagoya, Narto e Akishi, participando cêrca de 150 bombardeiros, todos com bases nas ilhas Marianas.

Êsse ataque foi realizado pouco depois da emissora de Tóquio ter anunciado que as Super Fortalezas estavam sôbre Kiu Siu, atacando aeródromos.

Aproveitando o mau tempo, os pesados bombardeiros americanos atacaram objetivos especificos em pequeno grupo e sem escolta de caças.

O comando americano não deu a conhecer de imediato a tonelagem das bombas atiradas, mas observadores relatam, que "houve um dilúvio de explosivos e bombas incendiárias, que se desencadeou contra o centro da indústria aérea nipônica, excedendo de setecentos e cinquenta quilômetros a área atacada".

Dos três grupos de Super Fortalezas um dêles concentrou seu ataque contra grande fábrica de aviões na baía de Osaka, que é uma das mais importantes das que fabricam aviões de caça para a marinha japonêsa. Outro grupo atacou a fábrica de Akashi, nas cercanias de Kobe, a uns 300 quilômetros de Nagoya. Foi a segunda vez que essa fábrica foi atacada. Mais de terça parte das suas instalações ficaram destruidas. Nagoya, situada na baía de Ise, recebeu o terceiro ataque e o objetivo principal foi uma grande fábrica de motores e partes de aviões.

Êsses ataques foram levados a efeito em pleno dia e ante a ameaça constante dos caças interceptadores inimigos. O êxito obtido significa uma das maiores proezas da aviação norte-americana. As Super Fortalezas voaram a baixa altura e pejadas de bombas.

A agência japonêsa Domei, informando sôbre êsses bombardeiros, acrescentou que 130 Fortalezas também, atacaram Amagasaki e Akashi, durante uma hora e 20 minutos antes das 9 da manhã, mas o comunicado japonês não fez menção de Nagoya. Amagasaki está ao nordeste de Osaka.

A rádio de Tóquio anunciou que os aviões da Terceira Frota, do almirante Halsey, "provavelmente estão descarregando sua fúria sôbre as bases das quais os aviões suicidas japonêses atacam as fôrças norteamericanas na região de Okinawa".

Ainda segundo a rádio nipônica, "uns 800 aviões da Armada americana atacaram Nagoya e outros aeródromos, pouco antes do meio dia de ontem, sexta-feira".

Disse ainda a emissora de Tóquio que durante o mês de maio passado, os ataques feitos contra aquela capital, Iokohama e Nagoya deixaram sem lar .... 1.790.000 pessoas.

CHUNGKING, 9 (INS) — A reconquista pelas tropas chinêsas das cidades de Liuchow, na provincia de Kwangsi e de Kweilin, situada a uns 150 quilômetros mais a nordeste, parece hoje iminente. Um porta-voz do Exército chinês estimou que sobem a um total de 200.000 homens as fôrças japonêsas, cortadas de suas rotas de fuga, para a Indochina francêsa.

Segundo um comunicado do alto comando chinês, as unidades chinêsas penetraram nos subúrbios de Liuchow, depois de se terem apoderado da antiga base aérea norte-americana que se encontra nas vizinhanças da cidade.

Os informes anteriores, referentes à libertação de Liuchow, não foram confirmados. Segundo um despacho de Chungking, as tropas do generalíssimo Chiang-Kai-Shek se encontraram a "um tiro de fuzil" da cidade de Pao-King, que protege o acesso à importante via férrea que vai de Peiping a Hanhow e Canto.

Por sua parte, os japonêses estão fortificando Hong-Kong, na previsão de um possivel desembarque aliado no sul da China. Partindo em direção ao norte, do pôrto de Foochow, recentemente ocupado, os chinêses se encontram a uns 450 quilômetros de Shangai. O comunicado chinês diz que se estão desmoronando as fortificações ocidentais inimigas das provincias de Honan, Hunan-Hypeh.

CHUNGKING, 9 (De Spencer Moosa, da A. P.) — O Alto Comando chinês anunciou que tropas chinêsas capturaram uma cidade na provincia de Kwangsi, na fronteira da Indochina, depois de tomar a importante cidade rodoviária de Szelo, 36 quilômetros à distância da fronteira indochinêsa.

"Durante a manhã de 6 de junho, as nossas tropas atacaram o inimigo em Chungkingfu, na fronteira da Indochina francêsa, e, depois de um dia de combate, ocuparam a cidade" — diz o comunicado chinês. "Os remanescentes do inimigo fogem em direção a Caobang".

O Alto Comando diz que os chinêses também estão ameaçando Mingkian, a cêrca de 50 quilômetros da fronteira.

Szelo fica a 112 quilômetros de Yungning (Nanning) e a cêrca de de 190 quilômetros a noroeste de Hanoi, capital da Indochina.

O Alto Comando diz que tropas da milicia local também atacaram Iungchow, sôbre a estrada de rodagem, a apenas 10 quilômetros da fronteira da Indochina.

Outras fôrças chinêsas, na provincia de Kwangsi, repeliram quatro contra-ataques de fôrças japonêsas, partidos dos seus postos de vanguarda em Ishan, na linha férrea Kwangsi-Kweichow, 70 quilômetros a oeste de Liuchow. Esta linha férrea é a principal rota de fuga para as fôrças japonêsas em Ishan.

Unidades chinêsas já tomaram Tatang, na rodovia da Indochina, 33 quilômetros a sudoeste da ameaçada Liuchow, e parece estarem em posição de cortar a estrada de rodagem a oeste de Liuchow.

O Alto Comando anunciou que os japonêses iniciaram, ontem, um avanço para o sul; vindos de Nankang, no sul da provincia de Kiangsi, para proteger o flanco oriental da linha férrea Cantão-Hankow.

A REORGANIZAÇÃO DA FÔRÇA AÉREA ALIADA

CHUNG-KING, 9 (De George Wang, correspondente da U. P.) — As fôrças chinêsas, rejuvenescidas e equipadas com aviões norteamericanas, cujo uso está a cargo de pessoal adestrado por instrutores norte-americanos, têm estado atacando com eficácia objetivos em tôda a parte da China ocupada pelos japonêses. A grande expansão do poderio aéreo chinês se reflete nos relatórios diários sôbre suas atividades nos últimos 10 dias contra diversos objetivos. O comunicado de hoje anuncia que os aviões chinêses destruiram ou danificaram mais de 130 edificios, 77 embarcações de diferentes tipos e uma vintena de "juncos" durante seus ataques aos depósitos de abastecimentos e linhas de comunicações nas provincias de Kwang-Tung, Hupeh, Hunan e Shansi. Entrementes, outro comunicado informa que as tropas terrestes chinêsas reconquistaram Kushi, 64 quilômetros ao sudoeste de Chagsha, na zona oriental da provincia de Hunan, no dia 6 do corrente, causando duzentas baixas aos nipônicos.

Provavelmente não será revelado o número de pilôtos bombardeadores e artilheiros chinêses que completaram seu treinamento nos Estados Unidos. Sabe-se que têm estado regressando à China ininterruptamente. A fôrça aérea chinêsa está agora equipada com os tipos mais modernos de caças e bombardeiros médios e leves norte-americanos.

As missões preferidas pela fôrça aérea chinêsa são contra suas próprias bases que lhes foram arrebatadas pelos japonêses, como Nanking, Hankow e Kiuang.

A pequena fôrça aérea, que se organizou antes de irromper a guerra sino-japonêsa, em 1937, durou aproximadamente um ano.

Conseguiram-se brilhantes resultados em combates aéreos contra máquinas nipônicas, até que os chinêses foram esmagados pela superioridade numérica do inimigo. A campanha para a reconstrução da fôrça aérea chinêsa começou em 1940, com um minucioso plano de adestramento em bases norte-americanas.

MAIS DE CINCO MILHÕES DE JAPONESES DESABRIGADOS

GUAM, 8 (U. P.) — A rádio de Tóquio confessou hoje que mais de 5 milhões de pessoas ficaram sem lar no Japão em consequência dos ataques aéreos norte-americanos contra 5 das maiores cidades metropolitanas nipônicas.

Essa transmissão de Tóquio foi feita quase ao mesmo tempo em que as Super Fortalezas Voadoras reiniciavam suas devastadoras incursões sôbre zonas metropolitanas japonesas, atacando, embora desta vez com formações comparativamente menores, fábricas de aviões de Osaka, Kobe e Nagoya, em pleno dia.

Êsse ataque, além disso, coincidiu com o apêlo de Tóquio aos operários das industrias de aviação para incrementar a produção afim de fortalecer a enfraquecida fôrça aérea japonesa para as críticas batalhas do futuro.

As irradiações de Tóquio foram captadas pelos rádio-escutas oficiais norte-americanos, dizendo que foram destruidas 1.195.000 residências em Tóquio, Nagoya, Iokahama, Osaka e Kobe, durante as incursões norte-americanas no periodo compreendido entre março e maio, deixando ao desabrigo 4.930.000 pessoas.

As estatísticas apresentadas pelo inimigo não incluem a destruição causada nos ataques a Osaka e Koze durante o mês de junho em curso. Tóquio anunciou a seguinte lista, por cidades:

Tóquio — 3.100.000 pessoas sem lar e 767.000 casas destruidas; Nagoya — 880.000 pessoas sem lugar e 96.000 casas destruidas; Yokohama — 600.000 pessoas sem lar e 132.000 casas destruidas; Kobe — 260.000 pessoas sem lar e 70.000 casas destruidas.

Somente os ataques de 24 e 26 de maio destruiram 2570 casas e deixaram ao desabrigo ...... 1.000.000 de pessoas em Tóquio, segundo a própria rádio japonesa. Acrescentou a rádio de Tóquio que "uns 30 "Mustangs", procedentes de bases em Iwo-Jima, atacaram ao meio dia de hoje (hora de Tóquio), a zona entre Nagoya e Osaka, na parte meridional de Honshu, após um ataque das Super Fortalezas Voadoras na zona Osaka-Kobe.

O MISTERIO DE HITLER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vos, admitem, agora, que nunca viram seu cadaver." — frisa o jornal. E a seguir cita declarações de um chefe das SS, que foi a última pessoa que viu Hitler vivo. Esse chefe declara que "viu o Fuehrer, pela última vez, no dia 27 de Abril, em seu gabinete da Chancelaria de Berlim. 'O Fuehrer estava sentado em um divan, enquanto Eva Braun, sua amante, escrevia em uma mesa proxima. Repentinamente, Hitler tomado de um acesso de furia dirigiu-se para mim (é o chefe da SS que fala) dizendo: "Enquanto eu estivêr vivo, não haverá uma guerra entre a Russia e a Inglaterra. Si eu desaparecer, elas não ficarão unidas muito tempo. O choque será inevitavel. É imperativo, no entanto, que quando isto se der, eu esteja vivo para me por à frente do povo alemão e leva-lo à vitoria. O Reich não pode ter esperança no futuro, a menos que todo o mundo acredite que eu estou morto. Tenho esse dever a cumprir."

Essas expressões de Hitler davam a entender um plano de desaparecimento, e não intuito de suicidio, que seria o desaparecimento total e não apenas enquanto a Inglaterra e a Russia não entrassem em guerra uma contra a outra".

Mais adiante, diz ainda o informante do "Giornale Lombardo:" — Depois, Hitler mandou-me que fosse embora. Mais tarde foi ferido em ação e caiu prisioneiro. Nada mais sei..."

O jornal diz ainda que foi encontrada uma carta de Eva Braun a seus pais, pedindo que "não se preocupassem si não tivessem noticias dela durante longo tempo".

AS DECLARAÇÕES DE ZHUKOV

BERLIM, via Moscou, 9 (De Eddy Gilmore, da A. P.) — Provas em poder do Exército Vermelho indicam que Hitler se casou com Eva Braun dois dias antes de as fôrças soviéticas tomarem Berlim — pelo que informou o marechal da União Soviética Zhukov.

O marechal Zhukov declarou aos correspondentes de guerra que o paradeiro atual de Hitler continuava a ser um mistério, acrescentando:

"Encontrámos vários cadaveres que poderiam ser de Hitler e não posso fazer nenhuma declaração autorizada quanto à sua sorte ou ao seu paradeiro".

Entretanto, como acentuou o sub-comandante em chefe do Exército Vermelho, Hitler tinha boas chances de escapar com a esposa:

"Hitler podia ter fugido no último momento, pois havia um aeródromo à sua disposição.

"Sabemos bem que, dois dias antes da queda de Berlim, Hitler se casou com Eva Braun. Encontrámos referências a êsse casamento no diário de um ajudante pessoal de Hitler no Estado Maior alemão."

O conquistador de Berlim falou para um grupo de correspondentes britânicos, americanos e franceses — os primeiros correspondentes estrangeiros que já passaram mais de 24 horas na capital do inimigo.

Dando fôrça à teoria de que Hitler fugiu de Berlim está a declaração do marechal Zhukov, de que "não sabemos da sorte do paradeiro" de um ajudante pessoal do Fuehrer — Albert Bormann. O coronel-general Nikolai Bezarin, comandante de Berlim, em entrevista, disse mais ou menos a mesma coisa que Zhukov:

"Não encontrámos o seu cadaver (de Hitler). A minha opinião pessoal é a de que desapareceu em qualquer parte da Europa. Talvez esteja na Espanha, com Franco. Tinha a possibilidade de levantar vôo e se afastar daqui."

Embora se acredite na morte do Dr. Goebbels, isso ainda não está oficialmente estabelecido. Zhukov nada disse sôbre a sorte do ex-ministro da Propaganda, mas Bezarin declarou:

"Goebbels evidentementa se matou a tiros — e o mesmo fêz a esposa. Antes disso, envenenaram os filhos. Naturalmente, não posso confirmar, de modo positivo, que encontrámos os seus cadaveres."

Os cadaveres que acredita que sejam de Goebbels e da sua familia foram descobertos sob o edificio do Ministério da Propaganda.

Voltando à questão da morte de Hitler, Bezarin declarou:

"Na sua Chancelaria, encontrámos vários cadaveres com o seu nome nas roupas. Encontramos, intactos, muitos nomes assim para pregar em roupas. Era uma pilheria. Toda vez que eu encontrava um par de calças, dizia para mim mesmo que eram as de Hitler".

Arthur Merner, prefeito alemão de Berlim, não nazista, de 68 anos, que assumiu o rude cargo de dirigir o Conselho Municipal, disse que não podia fazer luz sôbre o paradeiro de Hitler:

"Não sabemos. Muitos alemães dizem que êle se refugiu em outro país."

EM BERLIM

BERLIM, 9 (U. P.) — O marechal Zhukov disse hoje que ainda considera a sorte de Hitler como um profundo mistério ainda por esclarecer. Acrescentou ainda que até agora os investigadores soviéticos não descobriram qualquer cadáver que possa ser identificado como o de Hitler, havendo, portanto, possibilidade, de que o chefe do govêrno alemão tenha escapado. A propósito, o marechal Zhukov disse textualmente: "Êle poderia ter fugido da Alemanha no último minuto. Também não sabemos o que aconteceu ao auxiliar imediato de Hitler, Martin Burnmann, que permaneceu em Berlim até o desenlace final".

Por outro lado, Zhukov revelou que Hitler aparentemente permaneceu no edificio da Chancelaria até os dois últimos dias que precederam a queda da capital germânica, tendo sido encontrados indicios de que o "fuehrer" se casara com sua amante Eva Braun, quarenta e oito horas antes da queda de Berlim. As ruinas da Chancelaria hitlerista já foram visitadas pelos correspondentes, porém ainda não foi revelada a chave do mistério.

O chão da chancelaria ainda se encontra atulhado de papéis, "dossiers" e milhares de cruzes de prata e ferro. Os correspondentes, que tiveram permissão para realizar uma busca através das salas recolheram várias lembranças da mesa de trabalho de Hitler. O grande candelabro de cristal foi miraculosamente preservado, mas nas fragmentadas paredes de mármore, centenas de soldados soviéticos e alguns investigadores apenas conseguiram assinalar os nomes de suas cidades natais. O povo de Berlim aparenta estar tão atônito quanto os povos aliados, relativamente ao mistério de Hitler. A êsse respeito, os alemães afirmam que muitos dos rumores relativos, ao suicidio de Hitler tiveram origem no rádio britânico, mesmo antes da queda de Berlim, porém essa versão não havia sido aceita entre os alemães.

Vai ser decretado o Código de Saúde

(Titulos principais na 1ª página)

A obra empreendida pelo Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Saúde, nos vários dominios do problema da saúde, reconhecida geralmente como uma obra de grandes dimensões e de profunda repercussão na vida nacional, e vista como de excepcional relêvo, mesmo fora de nosso país.

Ainda há pouco foi noticiado que a "American Society of Tropical Medicini" conferiu a Medalha Walter Reed ao govêrno brasileiro, na pessoa do ministro da Educação, em sinal de reconhecimento pelos notáveis empreendimentos realizados no Brasil, nos dominios da medicina tropical.

Essa obra apresenta numerosos aspectos, todos os aspectos em que se desdobra o amplo problema da saúde: organização da administração sanitária central e local; combate as grandes endemias, como a lepra, a malária, a peste, a febre amarela, a tuberculose, a bouba, a leishmaniose o cancer, etc.; assistência hospitalar de um modo geral; profilaxia e tratamento das doenças mentais; proteção maternidade e a infancia.

Ao mesmo tempo que providências executivas de vária natureza foram sendo executadas nestes últimos anos, em todo o território nacional, para a realização dos empreendimentos e campanhas hoje levados a bom termo ou em fase de promissor desenvolvimento, ia o Govêrno Federal promovendo uma legislação disciplinadora dos vários pontos do problema de saúde e orientando os govêrnos estaduais para o fim da expedição de uma legislação local com os mesmos objetivos.

Ultimamente julgou o ministro da Educação e Saúde ter chegado o oportuno momento de ser expedida pelo Govêrno Federal uma lei estatutária geral da saúde, código de principios e diretrizes destinada a reger a organização e administração de todas as atividades sanitárias e assistenciais, promovidas tanto pelo Govêrno Federal como pelos govêrnos estaduais e municipais e as instituições privadas.

Esse código, segundo o propósito do ministro, deverá, por um existentes, e, por outro lado, dispor adequadamente sôbre as matérias que ainda não tenham tido a necessária e conveniente legislação.

Nomeou o ministro, pela portaria ministerial n. 489, de 1 de novembro de 1944, uma comissão especial constituida dos srs. drs. João de Barros Barreto, Amilcar Barca Pelon, José Paranhos Fontenele, Ernani Agricola, Almir Godofredo de Almeida e Castro, Teófilo de Almeida e Adauto Junqueira Botelho, com o encargo de organizar o ante-projeto do código de saúde.

Essa comissão realizou numerosas sessões, estudou o problema em todos os seus aspectos e, depois de exaustivo trabalho, apresentou, por ocasião do último despacho do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde com o ministro da Educação e Saúde, o ante-projeto de que fora incumbida.

Ao receber a comissão, o ministro Gustavo Capanema apresentou-lhe congratulações e agradecimentos e aproveitou o ensejo para declarar que notável evidentemente é a obra realizada pelo Govêrno Federal em todos os dominios da saúde, nestes últimos anos, que essa obra é um aspecto dos grandes empreendimentos administrativos que a nação deve ao presidente Getulio Vargas e que tal obra só póde ser realizada em virtude da cooperação de servidores competentes e dedicados, especialmente do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, prof. João de Barros Barreto, e dos demais diretores, a cujo cargo se encontra, há vários anos, a direção que diferentes serviços especializados da administração sanitária federal.

A automóvel colheu a menor

Em estado gravissimo foi, na noite de ontem, internada no H. P. S. a menor Josefa, de 9 anos, filha de Maria Pereira e residente na rua de São Cristovão, 77. Essa menor fôra colhida por um automóvel na rua de sua residência, esquina de Fonseca Teles, sofrendo, em consequência, fraturas várias na base do crânio.

A menor, cujo estado é gravissimo, está internada no H. P. S.

Colhida por um automóvel

Foi colhida por automóvel Celina de Lourdes Caetano, de 15 anos, solteira, trabalhando como copeira no local onde reside à avenida Copacabana, 1.103 apartamento, 601. A vitima sofreu descamento do pé direito e dos tendões. Ficou internada no Hospital Miguel Couto.

Atropelada a menina

Brutal atropelamento ocorreu na rua Riachuelo, em frente ao prédio, 92.

Uma menina de 12 anos, Anita Carnaval, que reside naquela mesma rua, n. 89, casa 4, foi colhida por um auto, sofrendo gravissimos ferimentos.

Foi transportada para o H. P. S., onde se encontra internada, em estado de choque. Suspeitam os médicos que haja a menina fraturado o crânio.

A VOLTA DO FRONT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te a resposta, desta vez com franco sorriso nos lábios:

— Trouxe do "front" uma mascote. E' este coelhinho, que, apesar de fisicamente fraco, suportou muito bem toda a viagem por ar. Sempre me distraiu bastante."

A viagem, — disse-nos o sargento Abilio Pontes, do Rio, pertencente ao Q.G., do Destacamento Precursor da F.E.B. — foi muito bôa. Foi feita da Itália ao Brasil, via Africa do Norte-Casa Blanca-Daark-Natal.

Serviu sempre no referido destacamento e agora volta satisfeito e consciente de ter cumprido a contento a missão árdua.

Mais alguns passos e encontravamos, com a mesma alegria e entusiasmo da sua colega Sylvia, a tenente Wanda Sofia Mageski, de Curitiba, pertencente ao 38º Hospital de Evacuação, embarcada com o 2º Escalão da F.E.B.

Com um sorriso nos lábios trêmulos, disse-nos a jovem enfermeira:

— Antes de tudo quero abraçar meus pais e meus queridos irmãos. O periodo de separação encheu-me de profundas saudades. Fiz o que pude na tarefa que me coube. E creio que fi-lo a contento. Estou satisfeitissima."

Em seguida fomos ao encontro do soldado Geraldo Silvério de Almeida, de Minas, embarcado a 22 de setembro do ano passado com o 2º Escalão e pertencente ao 9º Batalhão de Engenharia. Tomou parte na luta de Piza até Bolonha. Na terrivel luta em que tomara parte, pela conquista do Monte Castelo foi ferido no torax e no abdome por estilhaços de um projetil de um canhão 88mm alemão. Foi evacuado a um hospital em Pistóia e depois em Livorno, no qual se restabeleceu e retornou à luta.

Adiante estava o sub-tenente Ovidio Coelho, de Minas, que após abraçar alguém.... atendeu-nos. Êle pertencia ao 11º R. I. e embarcara no ano passado com o 2º Escalão. São suas as palavras que se seguem:

— "Houve muita luta, mas o conforto do regresso com a vitória compensa."

Entre um grupo de parentes fomos encontrar a 2.ª tenente Neusa Melo Gonçalves que serviu em Parodi, Itália, durante toda a campanha. Satisfeita e emocionada, após abraçar o seu pai, falou-nos a jovem:

— "Estamos de regresso ao nosso querido Brasil e com os nossos valorosos soldados trabalhamos muito mas conseguimos a vitória completa. Nem é preciso dizer o quanto estou satisfeita.

Ainda em meio ao entusiasmo do ambiente nos despedimos das enfermeiras e dos soldados, os quais, perfazendo um total de 12 pessoas, tomaram um transporte militar e se dirigiram, alguns para o H.C.E. e outros para as suas residências.

SURPREENDENTE VITÓRIA DO CANTO DO RIO

Batido o América na peleja noturna de ontem

A sétima rodada do Torneio Municipal teve início ontem, à noite, com a realização do encontro entre os quadros do América e do Canto do Rio. A peleja teve um transcurso movimentado e equilibrado, terminando com a vitória do Canto do Rio, pelo "score" de 2 a 0.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

AMÉRICA: Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Danilo e Amaral; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

CANTO DO RIO: Udelr; Gualter e Hernandes; Edésio, Ely e Carecas; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

Juiz: Solon Ribeiro.

OS GOALS

1.º tempo — Canto do Rio 2x0, goals de Gerson e Zé Luiz.

Final — Canto do Rio 2x0. Não houve tento [illegible] período.

Renda — Cr$ 14.246,10.

NOTICIARIO

Na C. B. D. e na F. M. F.

A Federação Uruguaia, pediu o passe de Hortensio de Souza para o Wanderers, de Montevidéu.

O Fluminense remeteu à M. F. o distrato do contrato que mantinha com Norival, comunicando também que o cedeu ao C. R. do Flamengo.

O América comunicou à Federação, que credenciou o Sr. Gerson Coutinho para substituir o Sr. Pizarro Filho, nos seus impedimentos.

O América comunicou que na reunião de sua diretoria, foi designado o Sr. Pizarro Filho, para presidente do Departamento de Desportos, tendo também nomeado para substituí-lo, interinamente, no cargo do Departamento de Football, o Sr. Silvino Magalhães.

A C. B. D. comunicou que concedeu a filiação solicitada pela Federação Riograndense de Bochas, sediada em Porto Alegre.

Queda violenta

Vitimada por uma violenta queda, que levou próximo à residência, foi socorrer-se dos serviços médicos do H. P. S., Marina de Souza Bastos, que conta 30 anos, é casada e mora na travessa Carneiro, 48.

Na queda havia a senhora fraturado a perna esquerda. Foi internada no H.P.S.

FACIL REMEDIO

Théo de Castro Drummond

E' natural que o homem vise melhorar de situação. Isto faz parte do progresso, e, progredir é condição essencial de vida. Quando não se tem ainda experiência suficiente para alcançar um nível superior é perdoável que se busque encontrar em outras plagas aquilo que nos falta. E' perdoável e lógico. Mas, com o tempo, pela própria circunstância de copiarmos o que vemos nos outros, acabaremos adquirindo a prática necessária até podermos dispensar as lições alheias sem que isso constitua uma ingratidão. Amoldando o que assimilamos às nossas naturais inclinações é possível que consigamos usufruir, ao máximo, os benefícios das lições aprendidas e, quem sabe?, alcançar um grau de perfeição talvez mais elevado do que o dos nossos mestres. Antigamente, quando o football brasileiro engatinhava, era natural e mesmo indispensável que se procurasse nos mercados estrangeiros "cracks" que pudessem, servindo ao interêsse isolado de uma agremiação, servir ao "soccer" nacional. Mas, com a evolução, o foot-ball praticado no Brasil tomou uma feição particular e muito própria, característica do nosso modo de pensar e viver da nossa gente. Isto constitui um fenômeno natural, observado em todos os setores da atividade humana. Assim, o football brasileiro adquiriu personalidade — que era o que lhe faltava. Os nossos jogadores têm um sistema de jogo pessoal e inconfundível. Que êste sistema não é mau provam-no os últimos sul-americanos. Destarte, como é facilmente compreensível, a interferência de terceiros com novas modalidades de estilo, só serviria para causar confusão àqueles que se propõem a adotar o verdadeiro modo de jogar dos "teams" nacionais. Um jogador estrangeiro tem o seu jôgo característico. Em sua essência êle é completamente diverso do nosso. Vendo a maneira com que atuam os nossos "players", êle procurará adaptar-se. Isto é difícil, a não ser que possua uma capacidade quase ilimitada. Geralmente os "cracks" que são cedidos aos nossos clubs são jogadores veteranos, que já jogaram anos e anos dentro de seu próprio sistema. Como se poderá exigir, dêste modo, que êles, em um espaço de tempo limitado, possam se ajustar às nossas equipes, o suficiente para que elas não tenham afetado o seu rendimento natural? Como se percebe com facilidade é bastante difícil, senão impossível. Que fazer, então? A resposta é fácil, e já foi dada muitas vezes — apesar de, seriamente, nunca ter merecido a atenção dos que deviam interessar-se pela questão... Trata-se de dar oportunidade aos "players" do interior, aos "cracks" que jogam em pequenos clubs de subúrbio, e que são, em sua maioria, aproveitáveis. Eis aí o remédio para o mal. Ele, afinal, não é tão difícil assim...

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — Tudo faz crer que o Fluminense do Rio venha efetivamente a esta capital no próximo dia 17, quando disputará um amistoso frente ao America local. Nos meios esportivos locais diz-se que a vinda do tricolor carioca já é coisa decidida.

— A C. B. D. concedeu licença ao Vasco para jogar dia 20, no estádio de São Januário, com o São Paulo F. C.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

TORNEIO MUNICIPAL

Flamengo x Fluminense — em São Januário.
São Cristóvão x Botafogo — em Alvaro Chaves.
Vasco x Madureira — em General Severiano.
Bonsucesso x Bangu — em Conselheiro Galvão.

2.ª CATEGORIA

Ideal x Irajá.
Mavilis x Nova América.
Del Castilho x R. Barbosa.
Cocotá x Confiança.
Oposição x Rosita Sofia.
Anchieta x Oriente.
Distinta x Nacional.
River x Campo Grande.

3.ª CATEGORIA

Modesto x Piedade.
Pau Ferro x Unidos.
Vasquinho x Paramés.
União x Royal.
R. Ribeiro x U. Ricardo.
Progresso x Anajé.
Estudantes x São José.
Transporte x Cosmos.
Corintians x Guanabara.
Aldeia x Cruzeiro.
Rio x Cariocas.
Vallim x Boa Vista.
Cruzeiro x Sampaio.
Realengo x A. Cruzeiro.

TENNIS

Torneio de Tennis entre jornalistas em disputa da taça "Ricardo Pernambuco".

Campeonato Infanto-Juvenil por Equipes, em disputa da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth.

Torneio "Pai e Filho" — no Tijuca Tennis Club.

CICLISMO

Competição Ciclística de Petrópolis (pela parte da tarde).

ATLETISMO

II Competição do Campeonato de Fundo (em Jacarépaguá, pela manhã).

IATISMO

Regatas Oficiais do Club Caiçaras (na Lagôa Rodrigo de Freitas).

HIPISMO

Competição hípica em disputa das taças "Lima Mendes" e "Mario de Oliveira" — na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

O "clássico" de Recife

RECIFE, 9 (A.) — Grande espectativa aguarda o clássico de amanhã entre Náutico x Esporte, considerado o Fla-Flu do football regional. Invictos ainda no turno eliminatório, os maiores rivais do sport parnambucano deverão realizar um grande jôgo que certamente levará ao estádio da Ilha do Retiro uma vultosa assistência.

O quadro do São Paulo

S. PAULO, 9 (A.) — O São Paulo deverá jogar assim constituido no encontro que realizará em Campinas:

Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Zarzur e Noronha; Barrios, Sastre, Teixeirinha, Remo e Pardal.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Na reunião de ontem foram ganhadores os seguintes animais: THELIRA (J. Maia), empatados, TUPAN (D. Ferreira) e SUEZ (J. Araujo); MELANIE (A. Silva); ESTRILLO (C. Pereira); IVAHY (D. Ferreira); FESTEJANTE (L. Rigoni) e TAQUEMÃO (J. Portilho).

RESUMO TECNIMO DA REUNIÃO DE ONTEM

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.00,00 e Cr$ 2.000,00.
1º — THELINA, J. Maia, 48 ks.
2º — Guriri, N. Linhares, 50 ks.
3º — Visagem, A. Silva, 52 ks.
Tempo: 91".
Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 18,00.
Dupla (12) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 10,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 108.160,00.
Entraineur: F. Pereira.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1º — TUPAN, D. Fereira, 56 ks.
1 — SUEZ, J. Araujo, 53 ks.
3º — Tango, W. Linia, 51 ks.
Tempo: 103".
Diferenças: empate e 3 corpos.
Ponta: Cr$ (1) 12,00; ponta, (3) 21,00.
Dupla (12) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 15,50 e 36,00.
Movimento do páreo: Cr$ 154.590,00.
Entraineur: João Pietto e Oscar de Andrade.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.
1º — MELANIE, A. Silva, 54 ks.
2º — El Bolero, J. Artigas, 56 ks.
3º — Mareia, J. Araujo, 51 ks.
Tempo: 105" 2/5.
Diferenças: palheta e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 170,50.
Dupla (14) Cr$ 206,00.
Placés: Cr$ 23,00; 22,50 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 182.556,00.
Entraineur: Indalécio Carneiro.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.
1º — ESTRILO, C. Pereira, 54 ks.
2º — Gigo, E. Castillo, 54 ks.
3º — Acarapé, D. Ferreira, [illegible] ks.
Tempo: [illegible]
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 15,00.
Dupla (12) Cr$ 19,00.
Placés: Cr$ 12,00; 11,00 e 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ 237.210,00.
Entraineur: F. Tourinho.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000. (Bettin).
1º — IVAHY, D. Ferreira, 53 ks.
2º — Bola Branca, I. Soares, 53 ks.
3º — Fitairo, E. Castillo, 55 ks.
Tempo: 78" 1/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 32,00.
Dupla (12) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 14,00; 27,00 e 68,00.
Movimento do páreo: Cr$ 227.510,00.
Entraineur: João Coutinho.

6º páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 (Beting).
1º — FESTEJANTE, L. Rigoni, 50 ks.
2º — Maio, P. Simões, 58 ks.
3º — Yaguarazo, J. Araujo, 47 ks.
Tempo: 116".
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 34,00.
Dupla (34) Cr$ 127,00.
Placés: Cr$ 11,00; 17,00 e 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 203.320,00.
Entraineur: J. Attianes.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 (Beting).
1º — TAQUEMÃO, J. Portilho, 51 ks.
2º — Remember, S. Câmara, 48 ks.
3º — Mamoré, A. Silva, 54 ks.
Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 60,00.
Dupla (14) Cr$ 76,00.
Placés: Cr$ 17,00; 28,00 e 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 354.020,00.
Entraineur: O. Feijó.

Concursos: Cr$ 436.510,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 1.552.360,00.
Pista de areia, úmida.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Com exceção do Clássico, a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A direção do Club de Regatas Barroso homenageou, ontem, os campeões brasileiros de quatro com patrão, oferecendo-lhe um banquete que teve muita concorrência.

TURF

Orelfo reaparece hoje, no clássico "José Carlos de Figueiredo"

Para a realização da 46.ª reunião da temporada, esta tarde, organizou o Jockey Club Brasileiro um programa cheio de atrativos, compondo-se de nove páreos.

O prêmio clássico "José Carlos de Figueiredo", em 1.400 metros, é o de maior dotação e reune seis potros de 2 anos, entre os quais o ótimo Orelfo, que vai reaparecer em condições de vencer novamente, mão grado a sobrecarga em virtude dos feitos anteriores e as enormes esperanças que há em Bacharel e Royal Kiss, cujos exercícios foram dos melhores.

Desperta atenção, também, o handicap em 2000 metros, no qual o tordilho Irará volta a público competindo com Argentina, Zagal, Dominó, Chips e Ark Royal.

1.º páreo — 1.200 metros — às 12,45 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Monte Azul, Caio	50
	2 Elva, Coêlho	50
2	3 Orel, Otilio	50
	4 Quatiay, Armando	54
3	5 Erik, Ribas	54
	6 Cabuassú, Serra	58
	7 Paranaense, J. Araujo ..	50
4	8 Belgrado, não corre	50
	9 Olman, Waldir	50
	" Boré, Rigoni	50

2.º páreo — 1.200 metro — às 13,15 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Air Force, Reduzino	58
	2 Fla, Otilio	52
2	3 Asúva, A. Silva	56
	4 Fasanelo não corre	58
3	5 Matinada, J. Araujo	56
	6 Fulminar, Tavares	58
4	7 Anina, Expedito	56
	8 Lêda, Maia	56
	9 Coruja, Domingos	56

3.º páreo — Prêmio Clássico José Carlos de Figueirêdo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas.

		Ks.
1	1 Orelfo, Domingos	57
2	2 Bacharel, Reduzino	54
3	3 Caá-Poan, E. Silva	53
	4 Iraty II, Ullôa	52
4	5 Royal Kiss, Castillo ...	53
	6 Goyá, Soares	52

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Darlie, Barbosa	58
	2 Ciclone, E. Silva	54
2	3 Fair, Linhares	58
	4 Robusto, Martins	54
3	5 Fanfa, Ullôa	58
	6 Egil, Ribas	50
4	7 Nada Mais, Salustiano ..	58
	8 Tamoyo, J. O. Silva	55
	9 Tôpe, Otilio	51

5.º páreo — 1.200 metros — às 14,45 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Fleza, Martins	53
	2 Star Blue, J. Araujo ...	55
2	3 Furacão, Leighton	55
	4 Foguete, Castillo	55
3	5 Farrusca, Waldir	53
	6 Tupi, Ignacio	55
4	Viajada, Câmara	53
	" Matapiruma, Domingos ...	53

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Je Reviens, Araujo	54
	2 Alvinópolis, João Santos	56
2	3 Bombardeio, Ullôa	56
	4 Mutum, Otilio	56
3	5 Espalha Brasas, Zamudio	56
	6 Boavista, Soares	56
	7 Aratacá, Domingos	54
4	8 Sibelita, Barbosa	54
	9 Cananéa, Martins	54
	" Abaeté, Geraldo	56

7.º páreo — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Guerrilheiro, A. Silva .	55
	" Irinia, C. Pereira	53
	2 Sweet Lips, Araujo	55
2	3 Surprise, Artigas	53
	4 Consorte, Câmara	53
	5 Diamante, Soares	55
3	6 Hertz, Ribas	55
	7 Blusa, Barbosa	53
	8 Florian, Martins	55
	9 Fariseu, Castillo	55
4	10 Bocanora, Rigoni	55
	11 Fantasia, Linhares	53
	12 Faleeta, Otilio	53
	" Juruaia, Macedo	53

8.º páreo — 1.800 metros — prova especial para éguas — às 16,25 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Finisterra, Castillo ...	51
	" Floreira, Ullôa	51
2	2 Estafeta, Zamudio	58
	3 Sanguenolth, Maia	56
3	4 Rusticana, C. Pereira ..	56
	5 Milamores, Rigoni	56
4	6 Air Maid, Reduzino	51
	7 Thelita, Armando	53
	8 Prima Donna, Artigas ...	58

9.º páreo — 2.000 metros — às 17,00 horas — Cr$ 21.000,00 — Handicap.

		Ks.
1	1 Irará, Geraldo	53
2	2 Argentina, Rigoni	56
3	3 Zagal, Salustiano	57
	4 Dominó, Castillo	53
4	5 Chips, Araujo	50
	6 Ark Royal, Armando	50

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Pesos da tabela

CABUASSÚ — Trabalhou bem

Cabuassú (Serra) .... 53 Têm melhores performances que os adversários.
Orel (Otilio) .... 30 Dizem que vencerá.
Olman (Waldir) .... 30 Pode vencer.
Erix (Ribas) .... 54 Levam fé.

2.º PAREO

AIR FORCE — Melhor que na última

Air Force (Reduzino) ...... 56 Muita chance.
Asuva (A. Silva) .... 56 Melhor na pista de areia.
Coruja (Domingos) .... 56 Bem exercitada.
Lêda (Maia) .... 56 Melhor e com piloto que a entende.

3.º PAREO

1.400 metros — Clássico "José Carlos de Figueiredo" — Nacionais de 2 anos. Pesos da tabela

ORELFO — Confirmando a última...

Orelfo (Domingos) .... 57 Ganhará outra vez.
Bacharel (Reduzino) .... 54 Há fé.
Royal Kiss (Castillo) ..... 53 O páreo é duro...
Caapuan (E. Silva) .... 53 Muito preparado. Bom potro.

4.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos e mais idade. Pesos da tabela

DARLIE — Ganhou facil

Darlie (Barbosa) .... 38 Deve repetir.
Fair (Linhares) .... 58 Pode vencer.
Fanfa (Ullôa) .... 58 Correu bem e há muita fé. Inimigo.
Nada Mais (Salustiano) .... 58 Há 8 dias correu pouco, mas...

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias. Tabela

MATAPIRUMA — Tem bom trabalho

Matapiruma (Domingos) ..... 53 Muito ligeira.
Furacão (Leighton) .... 55 Há fé.
Foguete (Castillo) .... 55 Sério inimigo.
Flexa (Martins) .... 53 Folgando na ponta é perigosa.

6.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias. Pesos da tabela

BOMBARDEIO — E' à fôrça

Bombardeio (Ullôa) .... 56 Difícil perder.
Je Reviens (Araujo) .... 54 E' inimiga e há fé.
Esp. Brasas (Zamudio) ..... 56 Se corresponder...
Aratacá (Domingos) .... 54 Páreo duro.

7.º PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória. Tabela

FARISEU — Ligeirão

Fariseu (Castillo) .... 55 Ligeiro mas frouxo.
Surprise (Artigas) .... 53 Séria competidora.
Hertz (Ribas) .... 55 Há muita fé.
Blusa (Barbosa) .... 53 Corre bem na grama.

8.º PAREO

1.600 metros — Eguas de qualquer país, de 3 e 4 anos. Pesos da tabela

RUSTICANA — Bom exercicio

Rusticana (C. Pereira) .... 56 Estreará com bastante chance.
Finisterra (Castillo) ..... 51 Seria inimiga.
Floreira (Ullôa) .... 51 No final aparecerá.
Estafeta (Zamudio) .... 58 Ligeiríssima. Vem de fáceis vitórias em São Paulo.

9.º PAREO

2.000 metros — Animais de qualquer país. Handicap

IRARÁ — Ganhará agora

Irará (Geraldo) .... 53 Deve ganhar facil.
Dominó (Castillo) .... 53 Em condições excelentes. Bom placé.
Argentina (Rigoni) .... 56 Correu bem. Pode tirar o segundo.
Zagal (Salustiano) .... 57 Está em forma soberba mas o Irará...

BETTING SIMPLES — 381
BETTING DUPLO — 31 — 93 — 11

Vai fazer estágio em submarinos

Pelo ministro da Marinha, foi designado para fazer estágio na Flotinha de Submarinos o capitão-tenente José Burlamaqui Benchimol.

TENDO CHEGADO ONTEM O PASSE DE CORREIA, ESTA' ASSEGURADA SUA ESTREIA, HOJE, CONTRA O VASCO

O C. R. Icaraí festejará, amanhã, o seu cinquentenário de fundação

Jair é o crack para os grandes jogos

Possivelmente jogará hoje contra o Madureira o trio: Lelé-Isaias e Ademir — Ondino Viera esclarece os motivos que levam a manter o meia sulamericano afastado

Ondino Viera teve oportunidade de adiantar, em palestra, com a reportagem que o quadro do Vasco só pode ser escalado no dia exato do seu compromisso. Isso porque, o referido técnico dispõe de vários jogadores em condições de entrar em ação, não sendo possível portanto antecipar a organização do "onze" nas vésperas dos seus jogos. Espera ainda o técnico cruzmaltino contar até o campeonato com dois jogadores perfeitos para cada posição e mais um reserva. E' êsse o seu programa que vem sendo obedecido na medida do possível graças a assistencia devotada pela direção do futebol ao departamento técnico.

Jair, o crack para os grandes jogos

Esclareceu Ondino Viera que Jair é um jogador de extraordinarias qualidades técnicas todavia não podem manter uma efetividade de jogos constante em virtude de uma antiga e renitente distenção muscular que de quando em vez o afastava das canchas. Assim sendo, poupá-lo para os grandes jogos é uma medida perfeitamente lógica, justamente sabendo-se que o Vasco dispõe de Ademir, Lelé e Elgen ótimos atacantes que podem ser aproveitados sem quebra de eficiência para o conjunto cruzmaltino.

Hoje, provavelmente, jogará Lelé

Para o compromisso desta tarde a escalação de Lelé é perfeitamente indicada.

E tudo indica que o conhecido artilheiro volte à ofensiva cruzmaltina juntamente com Isaias no comando e Ademir na meia esquerda.

Todavia nada disso foi resolvido ontem como se poderá supôr. Hoje, às 11 horas, é que Ondino Viera se manifestará sôbre a formação do seu quadro que há preliar com o tricolor suburbano.

De qualquer forma o técnico da cruz de malta faz questão de acentuar que Jair é um elemento precioso mas que dada as suas condições físicas não pode jogar todos os domingos. E' êle apontado como o "crack" para os grandes e decisivos encontros de que participa o Vasco da Gama.

Em busca da revanche o Flamengo enfrentará o Fluminense

Batatais, esteio da defesa tricolor, pronto a agarrar a pelota antes que Tião a alcance

O clássico dos clássicos atração da rodada de hoje

Em São Januário o cotejo — Desfalcado o Flamengo

É mesmo tradição do football carioca, na semana de um Fla-Flu, uma série de notícias de sensação. E foi assim que ainda mais se ampliou o cartaz dos Fla-Flus, nos últimos tempos, cases, aquisições sensacionais de cracks, nos mercados estrangeiros e nacional, agitação e interêsse incomum do público desportivo, deram fama a esses jogos.

A velha rivalidade existente entre o Fluminense e Flamengo, no terreno desportivo, é que consolidou porém, os encontros prediletos dos torcedores do football carioca. Sejam quais forem as colocações dos dois antigos rivais, um Fla-Flú é sempre um Fla-Flú. Peleja que não se pode antecipar o resultado capaz das maiores surpresas.

O Fla-Flú desta tarde, no estádio do Vasco, em São Januário, não tem, realmente, a importância do Fla-Flú do campeonato carioca. A expectativa dos torcedores não é porém muito inferior. Fala-se no seu desfecho, discute-se sobre as condições técnicas dos dois quadros, há muito tempo. O jogo será cheio de emoção, como tantos e tantos combates dos tricolores e rubro-negros, que agitaram os nervos de milhares de torcedores.

Em melhores condições o Fluminense — A vantagem do cartaz do tricolor

No Fla-Flú desta tarde o Fluminense leva uma vantagem inicial. Com melhor cartaz no segundo posto da tabela do Torneio Municipal, o tricolor pisará o gramado disposto a não se entregar facilmente. Rápidamente o "onze" das Laranjeiras vai readquirindo a forma, após a substituição em seu quadro de alguns players, tais como Renganeschi, Norival, Spineli, Tim e outros.

Não parece o Flamengo que vem perdendo...

Diziamos que quando se fala em Fla-Flú tem-se sempre em mente aquisições de jogadores, nos mercados estrangeiro e nacional. E a verdade se repete. O Flamengo acaba de contratar Norival, arrebatando êsse crack do seu rival desta tarde — negociação bem rara no profissionalismo carioca — por 200 mil cruzeiros. Do mesmo Fluminense o rubro-negro comprou há dias o passe do ponta-direita Adilson, que hoje estará em atividade contra seu antigo club. Também o Fluminense atravessa uma fase de grandes aquisições, contratando o crack uruguaio Adolfo Rodriguez e enviando a Buenos Aires o seu diretor de football para conseguir dois jogadores. Tudo isso, como acentuamos, coloca em evidência os dois clubs, precisamente nas vésperas do Fla-Flú do Torneio Municipal.

O Flamengo vem fazendo figura discretíssima no Torneio Municipal, sofrendo duas derrotas alarmantes contra o Bangú, Vasco e América.

Para o jogo desta tarde em São Januário, com o Fluminense, nem parece que se trata do Flamengo que vem perdendo... Disposto a rehabilitar-se, com Adilson na ponta-direita, o rubro-negro espera melhorar o nivel das atuações. Não tenhamos dúvidas de que o tricampeão da cidade, repara o reerguimento de sua equipe para o campeonato da cidade. Não devem ser desprezados os esforços dos seus dirigentes, técnicos e players para que o "onze" volte a figurar destacadamente. Quase sempre o rubro-negro tem aparecido mal nos Torneios Relâmpago e Municipal para firmar-se no campeonato da cidade.

O Flamengo poderá — não tenhamos dúvidas — iniciar esta tarde a reabilitação para a campanha oficial de 1945.

Os dois prováveis quadros

FLAMENGO: — Barracha, Nilton e Quirino; Biguá, Bria e David; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

FLUMINENSE: — Batatais, Helvio e Haroldo; Afonsinho, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

A NOITE — Domingo, 10/6/45 — N. 11.969

PEQUENAS NOTICIAS

— A C. B. D. recebeu o passe do center-forward uruguaio Correia, do Madureira. O contrato desse player foi registrado na Federação Metropolitana de Football e está assegurada a sua estreia no comando do ataque do tricolor suburbano, na peleja com o Vasco.

—o—

— A Liga de Esportes de Juiz de Fora em Agosto pretende realizar naquela cidade mineira, um jogo de um combinado local com um selecionado paulista. Nessa ocasião será homenageado o Sr. Antonio Feliciano, presidente da Federação Paulista de Football.

Saudando os botafoguenses

Geninho falará dia 15, da Itália, pelas Rádio Nacional e Guanabara

No próximo dia 15, o meia-esquerda Geninho, do Botafogo e que se encontra na Italia, dirigirá pelo radio, mensagem de cordialidade aos seus parentes, amigos e torcedores do alvi-negro. Geninho falará ao Brasil por intermédio das Radio Nacional e Guanabara.

— A C. B. D. comunicou oficialmente á Federação Metropolitana de Football que este ano não realizará o Campeonato Brasileiro de Football.

DEFENDENDO A LIDERANÇA

O Vasco enfrentará o Madureira, esta tarde, em General Severiano — Contra a superioridade do ponteiro, o desejo de rehabilitação dos suburbanos — Os quadros

O quadro de profissionais do Vasco da Gama, irá esta tarde ao estádio do Botafogo, onde medirá fôrças com o ardoroso conjunto do Madureira, em obediência ao que determina a sétima rodada do Torneio Municipal.

Esse encontro é considerado o número 2 da tarde de hoje, em expressão técnica e em importância, pois que colocará em chéque o ponteiro absoluto da tabela, que é o conjunto cruzmaltino.

E' indiscutivel que os vascainos possuem nítida superioridade em cotejo com os tricolores suburbanos, concluindo-se daí que o seu favoritismo é um fato lógico e natural.

Não obstante, deve-se esperar um transcurso movimentado para êsse prélio, atendendo a que os tricolores suburbanos desejam ardentemente uma reabilitação de seus últimos insucessos. E nada mais oportuno do que vencer o líder invicto afim de conseguir um cartaz apreciável.

Assim acontecendo, pode-se esperar um desenrolar interessante para o encontro número 2 da rodada de hoje, muito embora a superioridade dos cruzmaltinos não permita autorizar com grande chance a possibilidade de uma surpresa.

VASCO — Barbosa; Sampaio e Rafaneli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Ademir e Chico.

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Apio; Maty, Spina e Castanheira; Pirombá, Durval, Godofredo, Moacyr e Walfredo.

No Estádio de Laranjeiras

O quadro do São Cristovão tentará repetir contra o Botafogo a performance que lhe garantiu um empate no match com o América

O Torneio Municipal em seu programa de hoje, oferece aos entusiastas do football um jogo de perspectivas bastante favoraveis, no Estadio de Laranjeiras.

Jogarão ali as equipes do Botafogo e São Cristovão, que se têm distinguido por sua razoavel preparação e mesmo pelo empenho de seus jogadores em realizar bom jogo. É certo que os quadros estão ainda no limiar da organização e preparo, com que esperam enfrentar as responsabilidades do Campeonato da cidade em condições superiores. E, assim, os compromissos do torneio em curso servem de observação, quando não constituem tests decisivos para a escalação dos quadros.

Depois dos matches de domingo último — com o Botafogo vencido pelo "leader", num jogo renhido e brilhante, e o São Cristovão empatando com o brioso quadro do América, apesar de haver jogado o segundo tempo com dez homens — o choque dos rapazes de Figueira de Melo com os de General Severiano afigura-se-nos interessante. O seu resultado dará boa idéia do que farão êsses teams em jogos futuros.

As duas equipes

BOTAFOGO — Oswaldo, Laranjeira e Sarno; Ivan, Spineli e Negrinhão; Oswaldinho, Heleno, Octavio, Tim e René.

São Cristovão — Lauro, Florindo e Lilico; Mauricio, Santa Maria e Emanuel; Cidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Carreiro.

Vitória terá uma piscina olímpica

Autorizada a sua construção pelo interventor Santos Neves — O Saldanha ficará completo

Intensa e profícua é a vida esportiva da cidade de Vitória. Aos desportos nacionais tem os clubs capixabas fornecido um apreciável número de "ases". Mas até aqui, os resultados ali conseguidos devem-se mais à tenacidade e espírito de sacrifício dos dirigentes de clubs e atletas, do que mesmo aos meios que dispõem.

Éra construtiva

Agora, no entanto, uma das maiores tradições da capital capixaba, o Club Saldanha da Gama, encetou uma jornada construtiva. Dentro em pouco iniciará o Saldanha, a construção de um imponente Ginásio que, resolverá o maior problema espiritosantense, sempre sujeito aos caprichos do tempo que ali é muito instavel.

Piscina olímpica

Não será tudo porem, pois o Interventor Santos Neves, considerado com justiça um benemerito dos esportes espiritosantenses, já autorizou a construção de uma piscina olimpica, no próprio Saldanha.

O Estado custeará as despesas com a obra em vias de efetivação, uma vez que a concorrência já foi aberta.

A futura piscina terá tanque para saltos e ao lado um pequeno tanque para crianças.

Obrigar-se-á, o Saldanha, a ceder a piscina aos nadadores das escolas sempre que o governo necessitar.

Dessa maneira, com ginásio e piscina, Vitória estará apta dentro em pouco, a fornecer tão grandes nadadores e basketbaleres como os remadores que tem dado.

Interventor Santos Neves

FIM DE SEMANA

Deve dar os melhores resultados a adoção do sorteio para organização da tabela do campeonato.

Nos anos anteriores muito se falava quanto à "sorte" de alguns clubes e o "azar" de outros, na ordem dos jogos.

Aconteceu, muita vez, que um grande quadro iniciava o certame enfrentando adversários fracos, domingos consecutivos, "treinando" para quando chegasse a vez dos quadros de iguais possibilidades técnicas.

Com o "sistema Avelar" o inconveniente, ou a coincidência, como queiram, será afastado.

O sorteio não dará motivo a dúvidas ou queixas, evitando que a tabela seja feita a dedo, em favor dêsse ou daquele privilegiado como acontecia antigamente, segundo a opinião maldosa dos "venenosos".

Ciro Aranha protestou contra a deliberação do Conselho Técnico de Remo da C. B. D., determinando a realização de eliminatórias para o próximo certame sul-americano. Fez muito bem o paredro vascaíno. Quem assistiu a Regata dos Campeonatos, mesmo os leigos, percebe, desde logo, que há dente de coelho no caso.

Fazer eliminatórias para que, si as guarnições cariocas com exceção do "quatro", com patrão, venceram "disparadas", quase dividindo a raia? Quais os conjuntos "arranjados" poderão derrotar o "dois" com e sem patrão; o "skiff"; o "quatro" sem patrão e o "double"? Nenhum, evidentemente, a não ser na imaginação dos apaixonados. As únicas vitórias que poderiam suscitar dúvidas — e assim mesmo com muito boa vontade — seriam as do "quatro" com patrão e o "oito". Aquele, por ter vencido com dificuldade e, êste, por não conseguir se ajustar no chegada. As eliminatórias só nesses dois tipos de barco poderiam ser feitas. Mesmo assim, prejudicando aos gauchos, cuja vitória no "quatro", apesar de difícil, foi liquida e certa.

Quanto ao "oito", somente para proporcionar á guarnição baiana oportunidade de se defrontar com a representação metropolitana poder-se-ia admitir.

Formar guarnições para dirimir supremacias com os campeões, embora regulamentar, não deixa de ser injusto, pois equivale a duvidar do potencial técnico e físico de elementos que já demonstraram, na raia, sua capacidade. No que se refere a conselhos técnicos a C. B. D. está mal servida. O de Remo, então, anda em visível maré de azar, pois a sua deliberação tem suscitado os maiores protestos. Protestos justos porque estão se apegando aos regulamentos, esquecendo-se de que esses mesmos regulamentos determinaram a realização de campeonatos nacionais de remo, atletismo, natação e football que deixaram de ser realizados anos a fio.

A volta de Luiz Aranha à atividade esportiva teve o mérito de tirar o bolor a certas resoluções tomadas pelos paredros em conchavos em que, quase sempre, muito se discutia e nada se fazia.

Apesar do seu vozeirão, semelhante ao estrondo das famosas bombas "arrasa quarteirão", que acabaram com o sonho nazista, o ex-presidente da C. B. D. é maneiroso e hábil em determinadas questões.

Sugerindo o adiamento da data de requisição dos players que devem formar o nosso scratch para os compromissos internacionais, êle favoreceu ao Flamengo que pretendia exclusividade de data para enfrentar o Palmeiras.

Luiz Aranha foi, realmente muito hábil. Satisfazendo ao rubro-negro beneficiou o Botafogo, que poderá, na data do encontro dos campeões carioca e paulista saldar o seu compromisso com o Cruzeiro jogando em Belo Horizonte para pagamento do passe de Gerson...

PILLAR DRUMMOND

Suspenso o juiz Antonio Janeiro

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O juiz da partida entre os amadores do Palmeiras e do Ipiranga, Antonio Janeiro, foi suspenso por 10 dias pelo Tribunal de Penas, em virtude de não ter continuado na direção da mesma partida, retirando-se de campo quando ainda faltavam 30 minutos para seu término regular.

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Com o match de domingo entre América e Sete de Setembro, encerrar-se-á praticamente o Turno Neutro do Campeonato Profissional de 45.

Este prélio promete um decorrer movimentadissimo e o Sete constitui uma perigosa ameaça para o lider.

A reunião do Tribunal de Penas da F. M. P.

S. PAULO, 10 (A.) — Aguardada com a viva expectativa, em virtude de principal assunto que estava em sua pauta — o caso do jogo Palmeiras x Ipiranga — a reunião de ontem, do Tribunal de Penas, atraiu número consideravel de interessados, que se comprimiram nos corredores da Federação e aí permaneceram até o final da sessão, o que se deu passadas as 23 horas quando, então, foi dado conhecer o pronunciamento do Tribunal. Este foi o de negar aprovação à partida.

É interessante notar que a Federação, pelo seu Departamento de Profissionais, já havia homologado a vitória do Palmeiras. O Tribunal, entretanto, levando em conta o pedido de anulação do jogo apresentado pelo Ipiranga decidiu pela não aprovação do encontro, aguardando as citações finais do alvi-negro. Em consequência, não foi, igualmente, aplicada, nenhuma punição aos jogadores.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Théo Drummond)

Mas p'ro Flamengo que [achado
Foi "seu" Marino Machado
Com tantos bancos na [não
Tem alma nova a torcida
E o "team", cheio de vida,
Já se diz "tetra-campeão".

Favorito o Bangú

No "clássico" suburbano — Animados os leopoldinenses — Os quadros

Mais um "clássico" suburbano será travado hoje, entre os quadros principais do Bonsucesso e do Bangú.

O local indicado para êsse cotejo é o campo do Madureira, em Conselheiro Galvão, e deverá servir de palco a uma peleja interessante e renhida, de vez que é quase igual a fôrça dos contendores. O grêmio alvi-rubro só venceu uma das partidas das que participou até agora no Torneio Municipal. Os rubro-anis nem isso fizeram.

Ligeiro favoritismo para o Bangú

Analisando-se a conduta dos dois litigantes da tarde de hoje, chegar-se-á facilmente à conclusão de que a vitória deverá sorrir aos banguenses. O seu onze é mais ajustado, mais combativo e tem de vantagem o triunfo acima mencionado. Isto não quer dizer que os leopoldinenses estão com suas pretensões completamente afastadas. Pelo contrário, os rubro-anis consideram essa peleja como a única e real oportunidade para assinalar a sua primeira vitória no certame e entregaram-se por isso a preparativos severos de forma a apresentar-se na melhor forma. Que se acautelem, portanto, os comandados de Adauto para evitar uma surpresa.

Os quadros deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

Bangú — Robertinho, Enéas e Bilalú; Mineiro, Brito e Adauto; Sonó, Nadinho, Moacir, Menezes e Castro.

Bonsucesso — Jacei, Carlinhos e Lacerdo; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Bolinha, Moacir, Airton e Darci.

O Ipiranga e a excursão aos Estados Unidos

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo se divulga, o Ipiranga está em vias de realizar uma excursão aos Estados Unidos, onde já se encontra seu presidente, Carlos Jaffet, que é, aliás quem está negociando a temporada.

Torna-se oportuno recordar que até o presente, somente um club brasileiro se exibiu na América do Norte: o Botafogo, que atuou em Nova York, quando regressava de sua temporada no México.

O I "CIRCUITO" CICLISTICO DE PETRÓPOLIS

Em confronto os "ases" do ciclismo carioca, paulista, mineiro e fluminense — As quinze horas, o início da prova

Disputa-se, hoje, o I Circuito Ciclistico de Petrópolis, competição promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo. O certame que reunirá os mais destacados "ases" do pedal de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Estado do Rio, promete transcurso dos mais empolgantes.

Como noticiámos, a interessante prova será realizada no bairro de Quitandinha. O embarque dos corredores cariocas e fluminenses, assim como delegados e juizes, será em Barão de Mauá, às 10,30, em vagão especial.

A prova terá inicio às 15 horas e o regresso far-se-á no trem que parte de Petrópolis às 19,30.

Montesi, o favorito

O ciclista Montesi da Federação Paulista de Ciclismo aparece como o franco favorito da prova. O vencedor da última prova Rio-Juiz de Fóra-Rio, encontra-se em bôa forma e deverá vencer bem os seus adversários no cotejo desta tarde.

CARTAZ NITEROIENSE

Sepetiba x Niteroiense, a luta principal — Humaitá x Ipiranga e Fonseca x Barroso, completam a rodada de hoje

A luta principal da rodada de hoje, reune, no gramado da rua São Lourenço, as equipes do Niteroiense e do Sepetiba, onde, se espera, farão uma luta interessante e renhida.

O Niteroiense, possui, inegavelmente uma equipe forte e bem treinada.

Isso, entretanto, não autoriza a nenhum prognóstico, já que o Sepetiba é um onze brioso e valente e que pode à custa dessas caracteristicas, levar a melhor sôbre os comandados de Flavio Castro.

De qualquer maneira a peleja promete agradar, pois trata-se de um jogo entre dois fortes adversários e que estão em igualdade de condições na tabela de colocações.

O "leader" da tabela terá hoje um compromisso comodo, já que o Humaitá não possui uma equipe capaz de lhe deter os passos para a conquista do campeonato.

Todavia o "football" às vezes nos oferece surpresas, razão porque os rubro-negros se prepararam convenientemente.

Por outro lado os alvi-negros desejam uma rehabilitação dos últimos revezes.

Sendo assim o jogo entre o Ipiranga e o Humaitá, poderá oferecer aspectos atraentes e interessantes.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A segunda rodada do segundo turno do campeonato da cidade reunirá hoje, no estádio Tiradentes, o Renner e Internacional.

Em torno desta partida há um grande interesse do público esportivo, em virtude da recente vitória do Renner sobre o Grêmio.